O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 15 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46872
estadão.com.br

Operação Raio X __A6 e A7

Grampos ligam presidente da Alesp a condenado por desvio

__ Político falou com chefe de quadrilha sobre controle de hospitais

Ligações telefônicas interceptadas pela Polícia Civil apontam que o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), Carlão Pignatari (PSDB), intermediou a entrega da administração de dois hospitais para organizações sociais do grupo do médico Cleudson Garcia Montali, que está preso, condenado a 200 anos de prisão por liderar organização criminosa envolvida no desvio de R$ 500 milhões da Saúde. Nas conversas, de 2019, o médico presta contas ao deputado de suas ações. Na época, ele já era investigado pela polícia e pelo Ministério Público Estadual. Cleudson foi alvo da Operação Raio X, que apurou fraudes na gestão de hospitais de 27 cidades em quatro Estados (PA, SP, PB e PR). Em nota, Pignatari afirmou que, em 2019, não era presidente da Alesp, que não é investigado e não possui "qualquer relação com o caso".

27 é o número de cidades, em quatro Estados, onde a Operação Raio X apurou fraudes na gestão de hospitais.

2 anos durou a investigação antes de sua primeira fase ser deflagrada, em 2020.

Leste Europeu __A10

Ucrânia já admite desistir de ingresso na Otan; Rússia reforça cerco

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, admitiu desistir de aderir à Otan – uma exigência do Kremlin. Em visita à Rússia, Jair Bolsonaro foi aconselhado a não abordar a disputa.

THE ECONOMIST __A18 e A19

O recuo das guerras, em risco

Yuval Noah Harari

E&N Produção de alimentos __B1 e B2

IVAN AMORIN/ESTADÃO

José Antônio Borghi, produtor de soja em Maringá (PR), região afetada pela falta de chuvas: 'Não vi nada parecido em 50 anos'

Com forte seca e chuva intensa, mais inflação

__ Estiagem no Sul e Centro-Oeste e forte chuva no Nordeste afetam grãos e frutas; impacto será sentido nos preços

Estimativas apontam que, até agora, a estiagem provocou quebra de 25,2 milhões de toneladas nas safras de soja e arroz e nas primeiras colheitas de milho e feijão. No Nordeste, o excesso de chuvas afeta produção de frutas. Esses fatores elevam em cerca de um ponto porcentual as projeções do IPCA para o ano.

Efeito Ômicron __A13

Brasil tem o janeiro com mais mortes em pelo menos 19 anos

Foram 144.341 óbitos no primeiro mês do ano. Casos de pneumonia cresceram 70%. Série começou em 2003.

O perigo das chuvas __A15

Prefeitura de SP quer dar bônus para moradores de áreas de risco

Proposta enviada à Câmara é de pagamento de até R$ 30 mil para a desocupação de imóveis com risco muito alto.

Fronteiras abertas __A14

Emissão de visto para os EUA dispara e espera chega a 9 meses

Em dezembro, 43 mil vistos de turismo e de negócios foram emitidos, o equivalente a 1,4 mil por dia.

ST FRANCIS COLLEGE

C2

Literatura __C3

Stephen King em novas edições

Com *Carrie*, de 1974, a Suma, selo da Companhia das Letras, inicia a reedição da obra do escritor, de 74 anos

Reação de Trudeau __A12

Contra os antivacina, Canadá declara estado de exceção

E&N Meio ambiente __B4

Bolsonaro cria programa para incentivar 'garimpo artesanal'

E&N Empréstimo mais difícil __B9

Alta em calote faz bancos reduzirem oferta de crédito

Eliane Cantanhêde __A7

Cristianização consentida

Pedro Fernando Nery __B6

Mais Brasil

Demi Getschko __B11

Os sextos mandamentos

Notas e Informações __A3

'Janela partidária' deturpa a política

Muitos enxergam na maioria dos partidos meras estruturas para eleger pessoas.

Apagão dos planos no setor elétrico

Tempo em SP
18° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Vereadora expulsa do Novo tenta virar jogo com laudo de perito que livrou Temer

Um laudo do perito Ricardo Molina, contratado pela vereadora paulistana Janaína Lima, tem deixado a defesa da parlamentar otimista com a possibilidade de "virar" o jogo nas investigações da Polícia Civil e da Câmara sobre a troca de acusações de agressão entre ela e a colega de Casa Cris Monteiro. Na esfera partidária, Janaína foi expulsa do Novo; Cris, do mesmo partido, foi suspensa. Elaborado a partir de vídeos já públicos e dos exames de corpo de delito de ambas após a briga no banheiro, o laudo ao qual a *Coluna* teve acesso atesta que Cris teria começado e insistido na briga, ainda no plenário, enquanto Janaína tentava se desvencilhar. A justificativa de legítima defesa é tratada como plausível.

● **TRUNFO.** É de Molina o laudo pericial que contestou a gravação de Michel Temer (MDB) e de Joesley Batista em 2017 (no caso do "tem que manter isso aí, viu?"), o que ajudou a livrar o ex-presidente das acusações de obstrução de Justiça.

● **TRUNFO 2.** "O caso tinha prejudicado politicamente o governo Temer, assim como este prejudica politicamente a vereadora Janaína. Mas na Justiça, é outra história", disse Molina. Cris Monteiro não se manifestou sobre o laudo.

● **LÁ E CÁ.** Na esfera partidária, a guerra de narrativas persiste. Janaína acusou o Novo de não dar a ela o direito de se defender. A Comissão de Ética da sigla negou veementemente a acusação e afirmou que a dosimetria foi aplicada na medida da "gravidade das condutas" das vereadoras. "Fui julgada com decisão já antecipada", disse Janaína à *Coluna*.

● **ESFORÇO.** Líderes da Câmara recebem hoje o texto do relator do PL das Fake News, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). Há um empenho do presidente da Casa, Arthur Lira, de avançar com a proposta, principalmente por um apelo dos ministros do Supremo Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

● **AMPLO.** Para defender o texto que pede que aplicativos de mensagem tenham uma representação local para atuar no País, o discurso irá além da disseminação da desinformação e focará também questões como distribuição de pornografia infantil e tráfico de armas.

● **MEMÓRIA.** Integrantes da Comissão de Direitos Humanos da Câmara estiveram com a família do congolês Moïse Kabagambe no Rio e pediram ao Ministério Público Federal que possam ter acesso a mais detalhes da investigação sobre a morte após espancamento.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Mário Frias,
secretário especial da Cultura

● **TURISTANDO.** Como um turista em Nova York, o secretário especial da Cultura do governo federal, Mário Frias, disse em live que viajou com intuito de conversar com o mercado da Broadway. "Queríamos trazer ideias para cá", disse ele.

● **POR AQUI.** Presidente de Comissão de Cultura da Câmara, Alice Portugal diz que o Congresso tem ajudado a segurar o setor. Segundo ela, duas novas propostas de socorro devem avançar nas próximas semanas.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Renan Calheiros
Senador (MDB-AL)

"Memorial em homenagem às vítimas da covid-19 no Senado é a renovação do compromisso da CPI da Covid com o Brasil: há culpados e quem fez isso vai pagar."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Baleia Rossi
Presidente do MDB

Junto com o ex-presidente Michel Temer (dir.), dirigente assinou a ficha de filiação do ex-deputado federal Alberto Mourão (ao centro), ex-PSDB, ao MDB.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

‘Janela partidária’ deturpa a política

Muitos enxergam na maioria dos partidos políticos meras estruturas administrativo-financeiras para viabilizar a eleição de pessoas

Fortalecidos pela fraqueza de um presidente da República que tem aversão ao trabalho, não sabe o que é governar e jamais deu sinais de que gostaria de aprender, os partidos políticos que compõem o Centrão, sobretudo PL, Progressistas e Republicanos, aumentaram muito seu poder de barganha para atrair parlamentares durante a chamada janela partidária, período em que deputados podem trocar de partido sem perder o mandato.

O PL, ao qual Jair Bolsonaro se filiou recentemente, deve ser o partido com a maior bancada na Câmara ao final da janela partidária, que vai de 3 de março a 1.º de abril. Estima-se que a legenda, um protetorado do notório Valdemar Costa Neto, deverá saltar de uma bancada de 43 para 65 deputados federais, enquanto o recém-criado União Brasil, quando as negociações terminarem, poderá ter uma bancada de até 61 deputados. O Progressistas, partido do atual presidente da Câmara, Arthur Lira, e do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, deverá ter uma bancada de 52 deputados, 10 a mais do que tem hoje. Já a bancada do Republicanos deverá crescer de 31 para 34 deputados.

Partidos outrora mais consistentes, como MDB e PSDB, deverão perder deputados. O caso do PSDB é paradigmático. A despeito de ter realizado prévias e ter um pré-candidato à Presidência da República, próceres tucanos cogitam a céu aberto renunciar à candidatura presidencial para privilegiar a formação de bancadas no Congresso, sobretudo na Câmara.

Há razão para isso, nada nobre, mas há. Como fio condutor de todas as negociações para o troca-troca de partidos durante a janela de março está o dinheiro dos fundos públicos que irrigam as contas das legendas – o Fundo Partidário e o Fundo Especial de Financiamento de Campanha, o chamado fundo eleitoral –, além dos recursos bilionários do “orçamento secreto”, mecanismo que forjou a compra de uma tênue base de apoio ao presidente Jair Bolsonaro no Congresso. Tudo mais é periférico nas conversas.

Para os caciques partidários, o que está em jogo é a formação de bancadas na Câmara, pois, quanto maior a bancada, maior o quinhão que a legenda recebe dos fundos públicos e, não menos importante, maior é seu poder sobre o próximo presidente da República, seja quem for. Os deputados que tentarão a reeleição neste ano, por sua vez, não são movidos por sentimentos mais altaneiros: estão atrás de recursos que viabilizem as suas campanhas. E nesse jogo de interesses a orientação ideológica ou a consistência programática dos partidos são as menores preocupações dos candidatos.

A descaracterização da política partidária não é um fenômeno recente no Brasil, mas chegou ao paroxismo nos últimos anos, à vista de todos. Hoje, em prejuízo da democracia representativa no País, não são poucos os partidos políticos que se converteram, na prática, em “empresas” cujo principal objetivo é assegurar os interesses de seus donos, servindo apenas como meras estruturas administrativo-financeiras para viabilizar eleições de pessoas.

Não é ruim, nem sequer errado, enxergar os partidos políticos como meios de obtenção de poder político. Seria até uma incongruência, haja vista que a filiação partidária é uma das condições de elegibilidade determinadas pela Constituição. O problema reside na má concepção do papel dos partidos políticos – que vai muito além do caráter instrumental da obtenção de mandatos eletivos – e no *animus* que permeia o processo de filiação partidária.

É triste, mas é a realidade tal como está posta. A democracia no Brasil será tanto mais vigorosa quanto mais fortes se tornarem os partidos políticos em termos de orientação ideológica e consistência programática, além, evidentemente, de propiciarem maior coesão entre seus filiados. Contudo, nada indica que, às vésperas da abertura da janela partidária e em meio às negociações para formação das federações, o País esteja caminhando nessa direção.

O quadro só será revertido com a aprovação de uma reforma política que melhore as condições de representação e dê fim à excrescência do financiamento público dos partidos, aproximando-os, afinal, de seus eleitores.●

Apagão dos planos no setor elétrico

A produção de energia sem linhas de transmissão mostra a ausência de planejamento, particularmente acentuada no atual governo

O sol deve ser a principal fonte de energia na expansão do sistema elétrico, segundo indicam os projetos cadastrados para o leilão do setor, marcado para maio. Nesse leilão o governo deverá selecionar os empreendimentos fornecedores de eletricidade para todas as distribuidoras. Geração fotovoltaica aparece em cerca de dois terços – 67% – dos 1.894 projetos catalogados na Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Essa fonte deverá garantir 70% dos 72.250 mil megawatts (MW) adicionais estimados para o programa. Falta saber como essa eletricidade chegará aos consumidores, sejam pessoas físicas ou jurídicas. Há um descompasso entre projetos de geração e projetos de transmissão, um detalhe comprometedor para todo o programa setorial.

Planejamento vem perdendo espaço em Brasília, há vários anos, e praticamente sumiu da agenda federal em 2019, quando se instalou a atual administração. O descompasso entre geração e transmissão tem sido observado há alguns anos. Foi evidenciado, por exemplo, depois de investimentos importantes em produção de energia eólica no Nordeste.

Em 2016 a eletricidade produzida com a força do vento correspondia a cerca de 4% do consumo nacional e a 25%, aproximadamente, do nordestino, segundo cálculo do Operador Nacional do Sistema Elétrico. Mas a capacidade produtiva era subutilizada. No começo daquele ano, 13 usinas estavam paradas por falta de linhas de transmissão.

Três anos antes, 26 empreendimentos estavam prontos para produzir energia de fonte eólica, na Bahia, no Ceará e no Rio Grande do Norte, mas os projetos de linhas de transmissão estavam atrasados. A produção daquele conjunto de usinas seria suficiente para abastecer 3,3 milhões de pessoas.

Curiosamente, a parte mais complexa do trabalho havia sido realizada. Enormes equipamentos para converter vento em eletricidade haviam sido fabricados, transportados por milhares de quilômetros e instalados com sucesso. Mas faltou um componente essencial do sistema: torres e linhas para levar a energia aos consumidores.

Os brasileiros convivem há muito tempo com esse arremedo de planejamento, sempre com falta de um detalhe essencial. É parte do dia a dia. Completado o serviço de pavimentação, a companhia de gás ou de água arrebenta o asfalto, no dia seguinte, para instalar ou arrumar seu encanamento.

Planejamento ruim, tanto quanto falta de planejamento, pode causar incômodos injustificáveis, paralisação de atividades, prejuízos enormes e até perda de vidas. No caso da energia, os danos são evidentes. Números da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), reproduzidos pelo **Estadão**, mostram um desarranjo desastroso. Por falta de linhas de transmissão, geradoras deixaram de lançar no sistema 33 mil megawatts/hora (MWh). Essa perda chegou a 70,8 mil MWh em 2020 e a 105 mil no período de janeiro a agosto de 2021.

Planejamento, no entanto, foi por muito tempo atividade essencial na administração pública brasileira. A construção do conjunto Urubupungá-Ilha Solteira, por exemplo, concretizou ideias esboçadas no governo paulista na segunda metade dos anos 1940.

As obras da usina de Itaipu materializaram ideias exploradas muitos anos antes pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai e encampadas pelo governo militar. Houve mudanças importantes entre a concepção original e a execução final desses projetos, mas em todos os casos predominaram noções de estratégia e de longo prazo, com preocupações inclusive diplomáticas, quando os planos envolviam, como no caso do Rio Paraná, recursos partilhados internacionalmente.

Energia foi sempre um item central de planos de industrialização e de modernização do País. A desindustrialização, assim como o descompasso entre os programas do setor elétrico, mostra o empobrecimento da noção de governo e o desgaste, acelerado nos últimos três anos, das funções administrativas. Não basta falar em “mais Brasil e menos Brasília”. Esse pode ser um belo objetivo, mas para alcançá-lo o País depende de uma Brasília mais produtiva e mais competente.●

ESPAÇO ABERTO

Teto de gastos 2.0

Felipe Salto

O teto de gastos foi uma inovação importante no arcabouço das chamadas regras fiscais, normas para tutelar as contas públicas. A maior parte dos economistas, hoje, defende algum tipo de controle sobre o gasto, mesmo que seja diferente da versão de 2016, maculada para sempre por três emendas à Constituição em 2021. A ideia de um teto 2.0 pode ajudar neste debate.

Luc Eyraud, Xavier Debrun e coautores publicaram, em 2018, um estudo valioso sobre regras fiscais (*Second-Generation Fiscal Rules: Balancing Simplicity, Flexibility, and Enforceability*). Em geral, eles mostram que essas normas estão correlacionadas com níveis de endividamento e déficits (receitas menos despesas) mais modestos.

Contudo, a "heterogeneidade" entre os países é grande. Muitas vezes, a média engana. Se os braços estão dentro do congelador e as pernas na sauna, a temperatura média do corpo estará razoável. Isso os levou a explorar as condições a garantir regras efetivas e a estudar as especificidades. Destaco uma conclusão do trabalho: as normas precisam estar ancoradas a um objetivo claro, como a sustentabilidade da dívida pública.

O Brasil tem múltiplas regras em vigor. Metas legais para o resultado primário (receitas menos despesas, sem contar os juros da dívida); teto para os gastos públicos; regra de ouro (é proibido fazer dívida para pagar gastos correntes); limites para a dívida pública (no caso da União, não regulamentado, apesar de reiterado pela Emenda 109, de 2021); limites para a despesa com pessoal; regras de acionamento de medidas de ajuste fiscal baseadas na proporção de gastos obrigatórios; e por aí vai.

Apesar disso, a situação das contas públicas continua ruim. Dívida pública elevada, com investimentos públicos menores a cada ano. Sistema tributário gerador de desigualdades com carga elevada.

Por onde começar?

As regras fiscais brasileiras estão mal calibradas, porque falta uma ancoragem a um cenário de dívida pública traçado a partir de estimativas técnicas. Como fixar uma meta de resultado primário de R$ 50 bilhões, R$ 150 bilhões ou R$ 250 bilhões, se não se sabe qual a dívida aceitável, dadas as condições de crescimento econômico, juros e inflação? Como dizer que o gasto só pode crescer pela inflação, sem evidenciar como esse esforço fiscal colaborará para a sustentabilidade ou a redução da dívida em relação ao PIB?

Regras fiscais do Brasil estão mal calibradas, pois falta ancoragem a um cenário de dívida traçado a partir de estimativas técnicas

Pessoalmente, parece-me que um caminho interessante passa pela seguinte formulação: a meta de resultado primário deve ser fixada no valor necessário para estabilizar a dívida bruta em relação ao PIB num horizonte de médio prazo. Isso é diferente de simplesmente limitar a dívida. Explico o porquê.

A dívida está na casa de 80% do PIB e deverá encerrar os próximos anos acima disso. Se o PIB voltar a crescer 2,5%, em 2023-2024, com taxas reais de juros de 4% ao ano, seria possível estabilizar uma dívida de 84%, digamos, com um superávit primário de cerca de 1,5% do PIB.

Para isso, então, o déficit de 2022, na casa de 0,7% do PIB, teria de melhorar 2,2 pontos porcentuais do PIB para virar superávit de 1,5%. Isto é, as metas de superávit primário para 2023 e 2024, sob uma hipótese de ajuste linear, deveriam ser de 0,4% e de 1,5% do PIB, partindo de déficit de 0,7% em 2022. Estamos falando, aqui, de um ajuste acumulado, por meio do aumento da receita ou do corte de gasto, em torno de R$ 250 bilhões. Se o objetivo for, em seguida, reduzir a razão dívida/PIB, o esforço requerido aumentará.

A regra mais diretamente ligada à sustentabilidade da dívida é a meta de resultado. O teto, por sua vez, está ligado ao tamanho do Estado. Assim, a nova regra de gastos poderia ser definida da seguinte maneira: a despesa estará limitada pelo esforço primário fixado na Lei de Diretrizes Orçamentárias, dadas as projeções de receitas.

Vamo-nos entender: as receitas estimadas (técnica e independentemente), sob premissas realistas de aumento do PIB, menos a meta de resultado primário – ancorada na sustentabilidade da dívida –, resultariam no nível máximo de gastos autorizado para o ano. Este seria o teto 2.0. Para ter claro, se a meta de primário for igual a R$ 50 bilhões e as receitas forem estimadas em R$ 2 trilhões, o teto de gastos teria de ser de R$ 1,950 trilhão.

Ganhos temporários de receitas não seriam contados no mecanismo acima. Dito de outra maneira, o teto de gastos seria função da meta de resultado primário, a ser calculada com base numa trajetória estimada de dívida e nos objetivos políticos fixados em lei e sinalizados ao mercado e à sociedade.

A vantagem deste novo modelo é a ancoragem das regras, hoje soltas no mar revolto das mudanças constitucionais a toque de caixa. A escolha pela contenção de gastos continuaria viva, como muitos, hoje, entendem necessário, mas condicionada também à capacidade de geração consistente de receitas.

"Food for thought", como dizem os gringos. Vamos ao diálogo, pois a alternativa é continuar a remendar um sistema virtualmente positivo que, convenhamos, já nem existe mais. Ideias devem ser debatidas e nenhuma será perfeita sem o compromisso em torno da responsabilidade fiscal. ●

DIRETOR-EXECUTIVO E RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE (IFI). AS OPINIÕES NÃO VINCULAM A INSTITUIÇÃO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Violência doméstica

Reeducação

Congratulo-me com o **Estadão** e com o repórter Gonçalo Junior pela oportuna matéria *País tem 312 grupos de reeducação de autores de violência doméstica* (14/2, A18). Tenho atuado no campo de violência contra a mulher e organizei um seminário e uma publicação, que pode ser distribuída gratuitamente, com depoimentos importantes de pesquisadores que atuam como organizadores e facilitadores dos grupos reflexivos.

Eva Alterman Blay, professora emérita da USP
eblay@usp.br
São Paulo

Semana de Arte Moderna

100 anos

Gostei muito da reportagem de Ubiratan Brasil sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 (**Estado**, 11/2, D2) e de saber que a crítica de Monteiro Lobato foi publicada no jornal **Estado** em 1917. Por uma coincidência, no mesmo dia recebi o disco, comprado de um colecionador de Porto Alegre, que estava procurando havia muito tempo, de músicas de Francisco Cimino, que foi amigo de Villa-Lobos e com ele introduziu o canto orfeônico no Colégio Caetano de Campos, de São Paulo.

Maria Gilka
mariagilka@mariagilka.com.br
São Paulo

Efemérides de 2022

Parece um contrassenso levantar esta questão em plena comemoração dos 100 anos da Semana de Arte Moderna, mas e os 200 anos da proclamação da Independência? Enquanto o *Abaporu*, de Tarsila do Amaral, é apresentado com certa frequência na mídia, não se fala nem se escreve nada sobre *O grito do Ipiranga*. É muito provável que neste ano o 7 de Setembro seja ignorado, por causa da intensa campanha eleitoral.

Guenji Yamazoe
guenji@yamazoe.com.br
São Paulo

Indústria

Reindustrialização

Sobre o artigo *O apodrecimento da indústria*, de Luís Eduardo Assis (14/2, B2), no meu entender, o chamado "apodrecimento da indústria" decorre da persistência de um modelo obsoleto de subsídios, protecionismo e exigência de conteúdo nacional. A indústria brasileira, com raras e honrosas exceções, não almeja o mercado externo, mas os consumidores internos cativos, que pagam relativamente mais caro pelo que compram. Nesse sentido, há controvérsias sobre se o total de exportações da indústria seria um bom termômetro da saúde deste setor econômico. Também deve ser visto com reservas o apelo para a chamada "recuperação" da indústria, pois pode dar margem ao entendimento de que é um mero clamor por uma ação governamental, custosa para os contribuintes, que leve a um crescimento artificial da indústria no âmbito deste modelo obsoleto. Não seria melhor utilizar o termo *reindustrialização*, projetada para ser feita de forma coerente e levando em conta as limitações do País, o benefício aos seus consumidores internos e contribuintes, e atendendo aos anseios do Brasil em relação ao lugar de destaque que pretende ocupar no mundo?

Fernando T. H. F. Machado
fthfmachado@hotmail.com
São Paulo

STF

Suspeição negada

Se havia dúvida de que neste país sobram leis e falta decência, essa triste situação acaba de ser comprovada, mais uma vez: o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, indicado ao cargo por Jair Bolsonaro, réu de um processo que foi sorteado para relatar, respondeu assim à petição do senador Randolfe Rodrigues para que se declarasse suspeito: *tal solicitação deve ser feita pelo presidente do STF*. É como se um aluno só pudesse ter sua prova revista se o pedido partisse do diretor da escola. Não teve a altivez de aproveitar o momento e se declarar, sim, suspeito de participar do julgamento de seu amigo e ex-chefe. Aguardemos lances desanimadores de protelações, criação de dificuldades e pareceres esdrúxulos.

Guillermo Romera
guillermo.romera@gmail.com
São Paulo

Descrédito

Depois que o ministro Gilmar Mendes, por ser padrinho de casamento da filha do empresário Jacob Barata Filho com um sobrinho da sua esposa, não se declarou suspeito para julgar, em decisão monocrática, um habeas corpus para o referido empresário, absolutamente nada é suspeição para um magistrado do STF não julgar alguma causa. E ainda temos de escutar de um antigo ministro que "processo não tem capa, só conteúdo".

Vital Romaneli Penha
vitalromaneli@gmail.com
Jacareí

ESPAÇO ABERTO

Macunaímas

Roberto Livianu

A centenária Semana de Arte Moderna foi além da renovação de linguagem e do início do Modernismo no Brasil. Muitos consideram que ali se iniciou, mesmo, a construção da identidade, da arte e da cultura popular brasileiras, a partir de figuras icônicas, como Di Cavalcanti, Villa-Lobos, Anita Malfatti, Menotti del Picchia, Victor Brecheret, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral e, especialmente, Mário de Andrade.

Mário de Andrade andou pelo País fazendo incursões etnográficas nas décadas de 1920 e seguintes, lançando luz sobre a necessidade de sistematizar nossas referências culturais e historiográficas. Legitimou-se, assim, como referência maior do patrimônio histórico e cultural, pai do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que seria fundado nos anos seguintes.

A abolição da escravidão, em 1888, e a República, no ano seguinte, evidenciaram que algumas modificações vinham marchando, mas é fundamental que se registre que não foram conquistas advindas da luta do povo nas ruas, mas meros movimentos de elites. Ao ponto que, proclamada a República, não se instituíram de imediato eleições, que ocorreriam somente cinco anos mais tarde. A Constituição de 1891 não reconheceu direitos políticos a analfabetos, mulheres, pedintes, soldados e integrantes de ordens religiosas, como registra o imortal José Murilo de Carvalho em sua obra *Cidadania no Brasil*.

Elitista, nossa primeira eleição teve a participação de 2,2% da população ativa em 1894, caindo para 0,9% em 1910 (em Nova York, naquela época, 88% do eleitorado ativo masculino participava), e só evoluiríamos para 13,4% em 1945, no Estado Novo varguista. Vale registrar a inexistência de movimento popular algum, postulando participação popular até 1930, à exceção do pequeno e aguerrido movimento em prol do voto feminino.

Está começando um ano decisivo para nós, que traz consigo a certeza absoluta de que quase nada avançará no Brasil, pois teremos eleições em níveis federal e estadual, para escolher presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. O País viverá 2022 em função disso, ainda que a fome, a inflação, o desemprego, o déficit na educação e na saúde não esperem, e assim, infelizmente, acumularemos mais um ano de estagnação social e econômica.

O Brasil de um século atrás, com população despolitizada e em grande número analfabeta, é retratado por Victor Nunes Leal em sua obra *Coronelismo, Enxada e Voto*, que enfatiza que do compromisso fundamental dos remanescentes do privatismo, alimentado pelo poder público, resultaram as características do sistema "coronelista": o mandonismo, o filhotismo e o falseamento do voto.

> ***Nestes cem anos, foi cada vez mais comum o uso do poder visando ao autobenefício e à aprovação de leis para acomodar interesses mesquinhos***

Isso porque, em fevereiro de 2022, nosso balanço do século que se passou desde a corajosa, criativa e inovadora disrupção modernista não é alvissareiro no plano político, apesar de alguns avanços, como a criação do SUS, a melhoria em relação à redução das mortalidades materna e infantil e do analfabetismo, pois a cultura do compadrio, advinda do patrimonialismo coronelista apontado por Nunes Leal, está viva, sendo ainda cultuado o nepotismo como modelo de gestão pública, em pleno século 21, por diversas figuras detentoras de parcelas expressivas de poder.

Falar em contratação de parentes nos tempos de D. Pedro, vá lá. Mas a defesa da tese diante da impessoalidade e da prevalência do interesse público impostas pela Constituição é ignomínia. Mas se faz, à luz do dia e com naturalidade. Chegam alguns a ficar compreensivelmente constrangidos em defender a ética republicana meritocrática, invocando célebre pensamento de Ruy Barbosa.

A preocupação com o patrimônio histórico e cultural de Mário de Andrade, cuja defesa jurídica o Ministério Público faz por ordem constitucional – assim como do meio ambiente, do patrimônio público, dos consumidores, indígenas, da infância, de pessoas com deficiência, idosos e outros interesses tão caros à sociedade –, é esmagada e vilipendiada por cancelamentos virtuais e falsas narrativas.

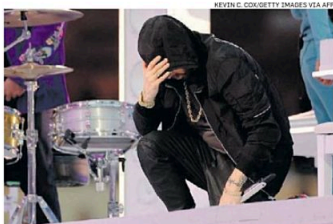
Aliás, desde o ano passado, os violadores da lei sentem-se injustamente leves, pois, com a Lei 14.230/21, não são mais punidos por improbidades culposas (mesmo gravíssimas), quase nunca por improbidades sem danos e, para serem punidos por improbidades com danos, exige-se prova do dolo específico. E os novos prazos de prescrição fluem num piscar de olhos. Ou seja: o Congresso e o presidente da República praticamente garantiram a eles o direito à impunidade.

O heroísmo sem caráter *macunaímico*, definido por Mário de Andrade, talvez seja uma boa maneira de denominar os políticos que praticam o chamado "rouba, mas faz", que procriam ao infinito, em diversas legendas partidárias, sem restrições, à esquerda, no centro e à direita. Hoje, inclusive, muitos roubam e nem sequer fazem.

Nestes cem anos, foi cada vez mais comum o uso do poder visando ao descarado autobenefício e à aprovação de leis para acomodar interesses mesquinhos, conforme diagnóstico preciso de Acemoglu e Robinson em sua obra *Por que as Nações Fracassam*. Temos um longo e difícil caminho a percorrer, mas, em outubro, os eleitores terão uma nova oportunidade de começar a escrever uma nova página na nossa história. ●

PROCURADOR DE JUSTIÇA EM SÃO PAULO, IDEALIZOU E PRESIDE O INSTITUTO NÃO ACEITO CORRUPÇÃO

TEMA DO DIA

KEVIN C. COX/GETTY IMAGES VIA AFP

Manifestação

Eminem desafia a NFL e se ajoelha por Colin Kaepernick no intervalo do Super Bowl

O rapper ajoelhou-se em solidariedade ao ex-quarterback Colin Kaepernick. Em 2017, o atleta também se ajoelhou durante o hino dos Estados Unidos em protesto contra a violência policial contra negros e foi expulso da liga ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O Eminem nunca precisou de autorização pra fazer o que quer. Maravilhoso!"
MARIANNA LIMA

● "Por que alguém é expulso da liga quando faz um protesto antirracista? Isso não deveria ser incentivado?"
LAURA GATTO

● "A NFL tem de ser responsabilizada por racismo e ponto, dane-se o dinheiro/poder."
MARCIA PASSOS

● "Como ele é branco não vai acontecer nada com ele."
JÚLIO ALMEIDA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ENVATO

E-Investidor

Amor e dinheiro podem viver em harmonia. ●
www.estadao.com.br/e/amoredinheiro

Aplicativo

Quer mais notícias de economia? Personalize o app. ●
www.estadao.com.br/e/app

E-mail

Conheça 16 newsletters exclusivas do Estadão. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Operação Raio X

Grampos ligam presidente da Alesp a condenado por desvios na saúde

Polícia intercepta ligações telefônicas entre deputado Carlão Pignatari (PSDB) e médico Cleudson Montali, sentenciado a 200 anos de prisão por fraudes de R$ 500 mi

MARCELO GODOY
PEDRO VENCESLAU

A Polícia Civil de São Paulo interceptou ligações telefônicas que mostram o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Carlão Pignatari (PSDB), intermediando a entrega da administração de dois hospitais para organizações sociais do grupo do médico Cleudson Garcia Montali, condenado a 200 anos de prisão por liderar uma organização criminosa envolvida no desvio de R$ 500 milhões da Saúde. Nas conversas, o médico, que hoje está preso, presta contas ao deputado de suas ações. Na época, ele já era investigado pela polícia e pelo Ministério Público Estadual.

Apuração
Investigação da Operação Raio X durou dois anos antes de sua primeira fase ser deflagrada, em 2020

Cleudson foi alvo da Operação Raio X, que apurou fraudes na gestão de hospitais de 27 cidades em quatro Estados – Pará, São Paulo, Paraíba e Paraná. A investigação durou dois anos antes de sua primeira fase ser deflagrada, em 2020, quando houve buscas no gabinete do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB). No começo do ano, a polícia concluiu nova fase da operação, cumprindo mandados de busca na casa do ex-governador Márcio França – pré-candidato do PSB ao Palácio dos Bandeirantes – e de outros alvos. O **Estadão** apurou que Pignatari não estava, até agora, entre os políticos investigados na operação (*mais informações na página ao lado*).

O deputado participou da CPI das Organizações Sociais da Saúde, que investigou o setor e se encerrou em 17 de setembro de 2018. Era suplente, mas participava das sessões ativamente. Cleudson foi convocado e, em agosto de 2018, prestou depoimento aos parlamentares sobre investigações envolvendo a OSS Santa Casa de Birigui e sua atuação na contratação de organizações sociais por municípios paulistas. O médico negou irregularidades.

Passados oito meses do término da comissão, Pignatari foi flagrado fazendo pedidos para o homem apontado como líder do grupo criminoso que atuava no setor.

No dia 22 de maio de 2019, Cleudson telefonou para o deputado e ouviu uma solicitação. "Deixa eu te fazer um pedido, o prefeito de Santa Fé 'tá' com um problema sério na Santa Casa dele lá. 'Cê' não quer pedir pra alguém 'dá' uma olhada lá e vê se põe uma OS tua pra gerenciar aquilo?" O médico, que estava com o telefone interceptado com autorização da Justiça, respondeu: "Claro, claro. Só que eu.. O senhor pode me passar o telefone?"

A conversa durou 1 minuto e 45 segundos e foi incluída no inquérito da Operação Raio X, da Delegacia Seccional de Araçatuba, que tem 6 mil páginas. Ele foi desmembrado em diversas investigações que estão em Sorocaba, Santos, Carapicuíba e São Paulo após a Justiça de Birigui recusar ter competência universal sobre os casos.

SEQUÊNCIA. Em 27 de maio de 2019, a Polícia Civil flagrou nova conversa sobre o caso, desta vez entre o então prefeito de Santa Fé do Sul, Ademir Maschio (DEM), e Cleudson. Na conversa, os dois tratam o deputado como "nosso amigo". Era a sequência do diálogo com o deputado. O médico perguntou se podia mandar uma equipe de "umas três, quatro pessoas para fazer um levantamentozinho para nós". O prefeito respondeu: "O dia que o senhor quiser!" Cleudson então afirma que as pessoas que forem à cidade vão dizer ao prefeito como tudo deve ser feito. "Eu chamo o provedor e a gente conversa sem problema", diz o prefeito, que conta ao médico que a cidade tem ainda uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Eles marcam o encontro na prefeitura.

Para investigadores do caso, se tivesse de conceder a administração das unidades de saúde a organizações sociais, a prefeitura deveria fazê-lo por meio de processo público aberto à concorrência de outros interessados sem acerto anterior com as partes. Segundo o Ministério Público, o grupo de Cleudson usava notas frias e desviava grande parte dos recursos repassada às organizações sociais por meio de superfaturamento de compras e de serviços não executados. Em Birigui, no processo em que Cleudson foi condenado a 104 anos de prisão, a organização criminosa teria usado a irmandade da Santa Casa para administrar o pronto-socorro da cidade, desviando verba do município.

Assunto : Convocação Pública para gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades de Carapicuíba – AME Carapicuíba.
Data : 25/06/2019
Despacho G.C. nº : 208/2019

Senhor Secretário,

Tendo sido realizados os procedimentos referentes à Convocação Pública para escolha de Organização Social de Saúde para gerenciar, por meio de Contrato de Gestão, o Ambulatório Médico de Especialidades de Carapicuíba – AME Carapicuíba, manifestaram interesse as entidades Instituto Sócrates Guanaes – USG, Instituto Nacional de Pesquisa e Gestão – Insaúde, Fundação do ABC, Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu e Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" – CEJAM, todas previamente qualificadas como OSS.

Apenas as OSS Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu e Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" – CEJAM apresentaram Plano Operacional em tempo hábil, preenchendo dessa forma os requisitos de tempestividade e admissibilidade exigidos pela Resolução SS nº 29, de 27 de março de 2019 e em conformidade ao Projeto Assistencial elaborado pelo Departamento Regional de Saúde – Grande São Paulo (DRS-I).

O parecer técnico aponta que em relação às metas assistenciais por modalidade de contratação, as Organizações Sociais apresentaram Plano Operacional correlativo ao Projeto Assistencial proposto pelo DRS I, preservando o conjunto das ações e serviços de saúde já estabelecido para este ambulatório. Referente ao valor de custeio, a OSS Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu apresentou o menor valor.

Data : 26/06/2019

Despacho G.S. nº 4.245/2019

Considerando que a proposta assistencial da Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu atende ao Projeto Assistencial encaminhado pelo Departamento Regional de Saúde I – Grande São Paulo e que sua proposta orçamentária se mostra viável, **DECLARO** que a OSS Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu será a **GESTORA** do Ambulatório Médico de Especialidades de Carapicuíba – AME Carapicuíba, mediante Contrato de Gestão a ser firmado com esta Secretaria de Estado da Saúde.

À CGCSS, para prosseguimento do feito.

DR JOSÉ HENRIQUE GERMANN FERREIRA
Secretário de Estado da Saúde

Telefone: Data Inicial: 27/06/2019 18: Data Final: 27/06/2019 18:
Interlocutor: Alvo: 18-98129-9906/1VC Duração: 00:00:44
Comentário: CARLOS PIGNATARI (DEPUTADO ESTADUAL) X CLEUDSON - AVISANDO PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL SOBRE CARAPICUÍBA.

Transcrição: Cleudson - oh, deputado, tudo bem? Carlos - tudo bem ... acabou de assinar la, viu?, publica amanhã, ta?, carapicuiba, carapicuiba publica amanhã. Cleudson - tudo tranquilo? Carlos - tranquilo, depois eu te explico ... amanhã sai a publicação no diário oficial. Cleudson - muito obrigado deputado.

Despachos e diálogo entre Pignatari e o médico Cleudson Montali

Investigação
27 é o número de cidades, em quatro Estados, onde a Operação Raio X apurou fraudes na gestão de hospitais.

CAPITAL. No dia 12 de junho de 2019, a polícia surpreendeu nova conversa entre Pignatari e Cleudson. É o presidente da Alesp quem telefona. "Cleudson, é o Carlão Pignatari, tudo bem? Deixa eu te perguntar uma coisa: 'Cê' conhece o Hospital de Ferraz de Vasconcelos, o Regional?" Cleudson afirma que não, mas conta que a prefeitura de lá o chamou para uma conversa. Pignatari quer intermediar o contato do médico com um colega de Assembleia, um deputado da região. Ele diz a Cleudson: "Tá bom, então eu vou precisar que antes de você ir na prefeitura, você venha aqui na Assembleia, pra mim (*sic*) te apresentar o deputado de lá, que ele vai ser o capital seu lá."

O médico aproveita o diálogo para voltar a tratar do caso de Santa Fé do Sul e afirma que já havia falado com o então prefeito da cidade. Cleudson diz que sua conversa foi "desmarcada" por Maschio. O suposto líder da organização criminosa tenta tranquilizar o deputado. "Eu 'tô' à sua disposição, no seu aguardo. O senhor me ligando eu 'tô' indo aí no outro dia. Agora, eu 'tô' aguardando ele (*o prefeito*) ligar, né?" E diz ao deputado que tinha todas as mensagens sobre a conversa caso fosse preciso mostrar.

Em 14 de junho, Cleudson ligou e disse a Pignatari: "Só 'tô' lhe dando o retorno que tive ontem lá com aquele nosso amigo (*o outro deputado estadual, da região de Ferraz de Vasconcelos*) na cidade dele, almocei lá, com ele. Ele me ligou agora há pouco. Quer se encontrar comigo. Eu tô atendendo ele, viu!" Carlão respondeu: "Tá ótimo, doutor". Cleudson continuou a prestar contas. "Aquele outro de Santa Fé, (*o prefeito*) que o senhor me falou, também me ligou e vai marcar a semana que vem em São Paulo. Ele preferiu conversar comigo em São Paulo, tá?" A conversa anterior seria na prefeitura da cidade.

CONTRATO. Em 27 de junho, novamente Cleudson ligou para Carlão. Desta vez, o deputado deu uma notícia sobre os negócios do médico. "Acabou de assinar lá, viu? Publica amanhã tá? Carapicuíba publica amanhã", afirmou. O médico perguntou: "Tudo tranquilo?" E Pignatari respondeu: "Tranquilo, depois eu explico.... Amanhã sai a publicação no *Diário Oficial*". Cleudson agradece: "Muito obrigado, deputado".

Segundo o MPE, a organização de Cleudson já dominava o Hospital Geral de Carapicuíba e lutava para assumir o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) da cidade. No dia 25, o grupo do médico recebeu parecer favorável na Secretaria Estadual da Saúde. No dia 26, a secretaria o declarou vencedor. No dia 27 há o diálogo entre o deputado e o médico e, no dia 29, o contrato saiu no *Diário Oficial*. A Promotoria apura se uma das organizações usadas por Cleudson – Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu – foi favorecida nesse contrato. ●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

‘Cristianização’ consentida

A política brasileira, e não é a única, está tão bagunçada que criou a figura da “cristianização consentida” na eleição de 2022. O/a político/a assume a candidatura, faz discurso, viaja e dá entrevista, mas ninguém, nem ele e os comandantes do partido, levam a sério. É só para inglês ver e ganhar tempo.

O candidato “cristianizado” é aquele abandonado pelo próprio partido e pelos correligionários, uma alma penada. A expressão vem de 1950, quando o então PSD jogou fora Cristiano Machado e apoiou o favorito Getúlio Vargas, do PTB.

Machado foi “cristianizado”, mas os candidatos atuais se “autocristianizam”, oferecendo seus nomes e biografias a suas siglas, enquanto os caciques conversam, ou negociam, o apoio principalmente a Lula, do PT, e a Jair Bolsonaro, do PL.

Quem está sendo “cristianizado”, mas se rebela, é João Doria, do PSDB, que ganhou as prévias apertado, mas ganhou, e tenta evitar uma revoada tucana, sobretudo para Lula. Doria é guerreiro, mas os tucanos estão fazendo picadinho do PSDB – entre Lula, Bolsonaro, Sérgio Moro (Podemos), Simone Tebet (MDB) e até o voto nulo.

Se o partido de centro com mais densidade está assim, imagina o resto. Moro irá até o fim? Ciro Gomes não está sendo ainda “cristianizado”, mas patina, apesar do recall de três candidaturas presidenciais e de ter o melhor marqueteiro. Quantos pedetistas já buscam alternativas?

> ***Em vez de se unir, os candidatos de centro se multiplicam e se ‘autocristianizam’***

Simone Tebet é muito elogiada, mas tem como se impor às raposas do MDB? Improvável, se o MDB de Alagoas, Piauí, Ceará, Paraíba, Maranhão e Rio Grande do Norte já está mais para lá do que para cá, ou seja, para Lula. E o do Sul e do Centro-Oeste tem uma queda por Bolsonaro.

Rodrigo Pacheco foi lançado pelo PSD quando Gilberto Kassab já acertava nos bastidores o que admite agora em público: o apoio a Lula. Logo, se deixou “cristianizar”. E é para não ser um novo Cristiano Machado, ou um novo Pacheco, que Eduardo Leite (RS) até libera que trabalhem seu nome, mas sem compromisso.

Outros que se lançam, mas o eleitor nem sabe, são Alessandro Vieira, bom senador do Cidadania, Luiz Felipe d’Avila, cientista político que entrou na vaga de João Amoêdo para ser “cristianizado” pelo Novo, André Janones, do Avante, e Aldo Rebelo, independente.

Sempre há candidato de mentirinha, mas em 2022 a polarização veio cedo demais e os partidos estão infiltrados pelo lulismo, pelo bolsonarismo ou por ambos. A “janela partidária”, de 3/3 a 1.º/4, será um teste. Ou os comandantes garantem uma retirada organizada ou haverá uma debandada: o estouro da boiada e dos próprios partidos. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Raio X

Deputado diz que desconhecia suspeitas sobre ação de médico

Em nota, o presidente da Assembleia de SP, Carlão Pignatari, afirma que não é investigado e não tem relação com o caso

O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Carlão Pignatari (PSDB), afirmou, por meio de nota de sua assessoria, que “as supostas conversas questionadas pela reportagem são datadas de 2019, antes de qualquer denúncia ou suspeita pública contra o médico Cleudson Garcia Montali”. Destacou ainda que, à época das conversas, não era o presidente da Assembleia.

Ele disse que “não é investigado na Operação Raio X e que em nenhum momento foi alvo de diligências determinadas pela Justiça”. “O inquérito principal da operação inclusive já foi encerrado, resultando em mais de 160 novos inquéritos, sendo que o parlamentar não é investigado em nenhum deles. Não possui, portanto, qualquer relação com o caso.”

Por fim, a assessoria do tucano afirmou ser “importante destacar que o deputado Carlão Pignatari apoia a irrestrita investigação da Operação Raio X e reitera sua correta conduta em sua trajetória parlamentar”.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 15/3/2021

Carlão Pignatari: ‘correta conduta em sua trajetória’

SANTA FÉ. A reportagem procurou Ademir Maschio, ex-prefeito de Santa Fé do Sul, mas não conseguiu localizá-lo para tratar de seus contatos com o médico anestesiologista Cleudson Garcia Montali.

Procurada, a defesa do médico também não foi localizada. Cleudson está preso, cumprindo duas condenações que, somadas, chegam a 200 anos de prisão. ●

M.G. E P.V.

Poderes

Senado vira ‘campo minado’ para o governo

Sem líder, Planalto não consegue retomar articulação; 11 de 45 pautas prioritárias do Executivo estão paradas na Casa

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A menos de oito meses do primeiro turno das eleições, o Senado se transformou em terreno minado para o governo. Com pautas paradas e um conflito cada vez maior entre senadores e o ministro da Economia, Paulo Guedes, o Palácio do Planalto enfrenta problemas para retomar a articulação política na Casa. Das 45 propostas apontadas pelo governo como prioritárias, e encaminhadas ao Congresso na semana passada, 11 tramitam no Senado e estão travadas.

É o caso, por exemplo, da reforma tributária, do pacote relacionado ao preço de combustíveis e da reforma do Imposto de Renda. Diante do debate sobre o preço dos combustíveis, o Senado apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que foi apelidada por Guedes de “PEC Kamikaze” por promover ampla desoneração, além de subsídios fora das regras fiscais. Aliados do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiram, então, expor o conflito com Guedes e devolveram o apelido de “kamikaze” para a gestão do titular da Economia.

A avaliação desse grupo é a de que Guedes faz discurso de ajuste fiscal, mas sempre se rende às ideias do presidente Jair Bolsonaro, que quer abrir o cofre em sua campanha pela reeleição. A pressão do Planalto para que governadores reduzam a cobrança do ICMS, imposto arrecadado pelos Estados, também incomoda o Senado.

“Estou fazendo meu papel pela inércia do ministro da Economia. Ele falou que a proposta é ‘kamikaze’, mas não apresentou uma solução”, disse Carlos Fávaro (PSD-MT), autor da PEC que prevê a redução de impostos incidentes sobre os combustíveis. O senador Alexandre Silveira (PSD-MG), apontado como o “número 2” de Pacheco, foi na mesma linha. “Guedes é tão inábil que constrói instabilidade”, criticou Silveira, que foi convidado para assumir a liderança do governo, mas recusou.

PREJUÍZO. Desde dezembro, Bolsonaro não tem líder para articular votações no Senado. Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) deixou o cargo após ser derrotado na disputa para ocupar uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU). O senador se sentiu abandonado pelo governo. Depois disso, parlamentares cortejados para o cargo têm resistido a aceitar a função por temer prejuízo político com a queda de popularidade de Bolsonaro.

“É importante que o governo decida o líder no Senado para que possa dialogar com a presidência e as demais lideranças”, disse Pacheco, que, nos próximos dias, deve desistir de lançar a pré-candidatura à sucessão de Bolsonaro.

O líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO), acumula a função informalmente, com a ajuda do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente, e do colega Carlos Viana (PSD-MG), vice-líder. Mesmo assim, projetos como o da regularização fundiária e o da flexibilização do porte de armas, classificados como prioritários por Bolsonaro, não andaram. “Não tem muito drama, não. É preciso ver os temas que serão discutidos, por causa da característica deste ano, que é eleitoral”, afirmou Gomes.

Não são poucos os senadores que duvidam do empenho de Bolsonaro e da equipe econômica em promover mudanças tributárias, assim como a reforma do Imposto de Renda e a privatização dos Correios, propostas que constam da portaria publicada pelo governo. “Se o Senado aprovar a reforma tributária, a Câmara aprova. A Câmara é mais reformista que o Senado”, ironizou o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressistas-PR). ●

Propostas travadas

- Reforma tributária
- Reforma do Imposto de Renda
- Privatização dos Correios
- Reforma do ICMS-Combustíveis
- Flexibilização do porte de armas
- Extinção do auxílio-reclusão
- Redução da maioridade penal
- Mudança em Lei de Crimes Ambientais
- Licenciamento ambiental
- Regularização fundiária
- Debêntures de Infraestrutura

Justiça Eleitoral

Planalto publica cartilha para ministro-candidato

Objetivo é evitar processos por abuso de poder; pelo menos 11 integrantes do 1.º escalão devem concorrer neste ano

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) reeditou uma cartilha com orientações para ministros e demais servidores públicos que pretendem se candidatar nas eleições deste ano. O objetivo é evitar processos na Justiça Eleitoral sob acusação de abuso de poder político ou econômico durante a disputa.

No último dia 9, o ex-senador Magno Malta pediu votos para Bolsonaro em evento oficial da Presidência, pago com recursos públicos, no Rio Grande do Norte. "Precisamos reconduzir este homem ao poder, à reeleição", disse Malta ao lado do presidente. O episódio levou ao Palácio do Planalto o temor de que gestos semelhantes prejudiquem as campanhas de Bolsonaro e a de ministros-candidatos. Em live recente, Bolsonaro disse que pelo menos 11 de seus ministros deixarão os cargos para disputar as eleições.

Cuidado

Caso de Magno Malta, que pediu votos para Bolsonaro durante evento oficial, preocupou o Planalto

MÁQUINA PÚBLICA. Na edição deste ano da cartilha, a AGU destaca que o Código Eleitoral traz uma vedação "de caráter amplo e genérico" ao uso indevido da máquina pública por partidos e candidatos. "A Justiça Eleitoral tem competência para aplicar penalidades em casos que julgue que tenha havido abuso do poder. Atos de governo, ainda que formalmente legais, podem ser entendidos como abusivos se, de algum modo, puderem ser associados com a concessão de benefício a certo candidato, partido político ou coligação", diz trecho do documento.

Para a professora de Direito Eleitoral Vânia Aieta, Malta contrariou a Lei das Eleições. "Ele não poderia, em evento oficial, fazer campanha para o presidente. São dois elementos caracterizadores somados: o fato de citar as eleições e o de pedir votos por via oblíqua (*indireta*)", disse ela.

A cartilha traz também recomendações sobre o uso de publicidade institucional no período eleitoral; participação em inaugurações de obras públicas; contratação de shows de artistas; pronunciamentos em cadeia de rádio e TV; e proibição do uso dos nomes de órgãos públicos nas campanhas. Há, ainda, orientação para que as autoridades mantenham registros públicos de suas agendas de trabalho – prática que Bolsonaro costuma negligenciar. ●

Governador do RS

Leite muda discurso e agora cogita reeleição ou saída do PSDB para disputar o Planalto

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 21/11/2021

Dois meses após perder as prévias do PSDB, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, mudou o discurso e, agora, avalia disputar a reeleição ou deixar a sigla para disputar o Planalto. "Não vou me omitir nesse processo. Não sei se será como candidato, mas vou participar como liderança ativa", disse ele, no sábado. Leite já havia dito que não tentaria uma recondução ao cargo. Ontem, voltou ao assunto. "Se tivermos condição de passar o bastão, é como prefiro, mas tenho convicção de que não podemos perder a continuidade desse trabalho", afirmou à rádio Bandeirantes. ●

Legislativo

Pacheco cria comissão para atualizar Lei do Impeachment; Lewandowski vai chefiar grupo

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criou, na sexta-feira, uma comissão de juristas para atualizar a Lei do Impeachment, que é de 1950. O grupo terá 11 integrantes e será presidido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski, que comandou a sessão de julgamento no Senado que determinou o impeachment de Dilma Rousseff (PT), em 2016.

"Os problemas da lei já foram apontados como fonte de instabilidade institucional, demandando sua completa revisão", disse. O prazo para concluir os trabalhos é de 180 dias, a contar da instalação da comissão, ainda sem data definida. Promulgada sob vigência da Constituição de 1946, a lei não foi inteiramente recebida pela Carta de 1988. Para Pacheco, esse é o principal argumento para a necessidade de revisão. ●

Crise no Leste da Europa

Rússia amplia presença na fronteira e Ucrânia diz que pode desistir da Otan

Putin dá sinais de que via diplomática ainda não está esgotada, mas serviços de inteligência registram movimentação intensa de caças, tropas e mercenários na fronteira

KIEV

O Pentágono disse ontem que a Rússia aumentou a presença de tropas na fronteira da Ucrânia. "Eles estão cada vez mais fortes e mais preparados", afirmou John Kirby, porta-voz do Departamento de Defesa dos EUA. Pressionado, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, deu sinais de que pode desistir de aderir à Otan – uma das principais exigências do Kremlin. "Talvez essa questão para nós seja apenas um sonho", disse.

Falando ao lado do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, que esteve em Kiev, Zelenski reconheceu a situação difícil do país, que está cercado por tropas russas e conta com apoio militar limitado dos EUA, que rejeitaram a possibilidade de enviar soldados para repelir uma invasão. "Por quanto tempo a Ucrânia deve seguir nesse caminho?" Quem vai nos apoiar?", questionou.

As declarações do presidente repetem o que disse o embaixador ucraniano em Londres, Vadim Prystaiko, em entrevista à BBC, no domingo, quando ele também declarou que a Ucrânia poderia desistir da adesão para evitar um conflito. "Podemos mesmo desistir (*da Otan*), até mesmo porque estamos sendo pressionados e chantageados", disse. "Estamos sendo flexíveis para encontrar a melhor maneira de sair disso."

A entrada da Ucrânia na Otan – uma aspiração inscrita na Constituição do país – é considerada uma ameaça existencial pela Rússia, e o motivo principal da crise atual. Ontem, os sinais do governo ucraniano foram bem recebidos em Moscou. "Claramente, se a Ucrânia confirmar que rejeita a entrada na Otan, seria um passo que facilitaria uma resposta melhor aos anseios russos", declarou Dmitri Peskov, porta-voz do Kremlin.

COREOGRAFIA. Em seguida, o chanceler russo, Serguei Lavrov, principal conselheiro de política externa do presidente, Vladimir Putin, recomendou que a Rússia mantenha aberta a via diplomática para negociar uma saída para a crise, apesar das respostas negativas do Ocidente às demandas de Moscou.

As declarações de Lavrov foram dadas ao lado de Putin, no que pareceu ser uma reunião coreografada transmitida pela TV. "Acredito que as possibilidades (*de negociação*) estão longe de estarem esgotadas", disse o chanceler. "Eu proponho continuar e intensificá-las." Ao que Putin respondeu simplesmente: "Bom".

Mas se o tom parecia mais ameno no Kremlin, na fronteira a movimentação seguiu intensa. Caças russos e belarussos voaram próximos do espaço aéreo ucraniano como parte de exercícios conjuntos que devem terminar no domingo.

RUSSIAN DEFENSE MINISTRY PRESS SERVICE

Caça russo MiG-31 decola de base aérea na região de Tver; Moscou diz que manobras terminam domingo

De acordo com a Reuters, que cita três fontes de serviços de segurança de países ocidentais, agências de inteligência identificaram, nos últimos dias, a entrada de mercenários russos no leste da Ucrânia, aumentando o temor de que a Rússia poderia fabricar um pretexto para uma ação militar.

As suspeitas foram corroboradas também pela declaração do representante da Rússia na União Europeia. "Nós não invadiremos a Ucrânia, a menos que sejamos provocados a fazer isso", disse ontem Vladimir Chizhov, em entrevista ao jornal britânico *The Guardian*.

No início da noite em Kiev, Zelenski decidiu realizar um pronunciamento oficial, postado no Facebook. No discurso, ele afirma ter sido avisado de que a Rússia atacará a Ucrânia amanhã. "Dizem-nos que o dia 16 de fevereiro será o dia do ataque. Vamos fazer dele um dia de união. Neste dia, vamos hastear bandeiras nacionais, colocar fitas azuis e amarelas e mostrar ao mundo a nossa unidade", disse Zelenski, que não deu detalhes sobre quem teria dado o aviso.

Em Londres, após uma reunião do governo, a chanceler britânica, Liz Truss, voltou a repetir que a Rússia pode invadir a Ucrânia a qualquer momento. Segundo ela, em caso de ataque, os oligarcas russos seriam o principal alvo de sanções dos aliados da Otan. ● NYT, AFP, AP, REUTERS e WP

RECUO DAS GUERRAS ESTÁ EM RISCO NA UCRÂNIA. PÁGS. 18-19

Ameaças de guerra e resultados indesejados

ANÁLISE

GEORGE LIBER

A guerra pode começar a qualquer momento entre Rússia e Ucrânia, arrastando muitos países para a maré de violência. Com mais de 130 mil soldados concentrados na fronteira ucraniana, não está claro qual será o próximo passo do presidente russo, Vladimir Putin.

A ameaça de guerra é real? Putin escalará as tensões ou recuará? A Rússia lançará uma incursão limitada e depois se retirará? Reconhecerá as autoproclamadas repúblicas separatistas de Donetsk e Luhansk, apoiando-as militarmente? Lançará uma brutal guerra cibernética, incapacitando a economia ucraniana? Ou adotará uma combinação de várias das opções acima? Só Putin sabe.

Mesmo se ele decidir não fazer nada, suas ações poderão ter produzido desdobramentos indesejados. Ao ameaçar a Ucrânia, ele ocasionou maior coesão entre os aliados dos EUA, fortaleceu a Otan na Europa e inflamou o povo da Ucrânia.

GUERRA CIVIL. Desde fevereiro de 2014, a Ucrânia está envolvida numa guerra de baixa intensidade com a Rússia, que o ocupou depois anexou a Crimeia, e alimentou insurgências no leste ucraniano. Milicianos com apoio russo ainda ocupam 7% do território da Ucrânia e ameaçam ocupar mais.

O uso que a Rússia faz do preço da energia como arma, seus ciberataques, suas campanhas de desinformação e suas ameaças de guerra buscaram impedir a Ucrânia de perseguir a própria agenda política e consolidar suas reformas democráticas. Essas intervenções uniram o povo da Ucrânia como nunca, convencendo os ucranianos a perceber a Rússia como uma ameaça à existência da independência de seu país.

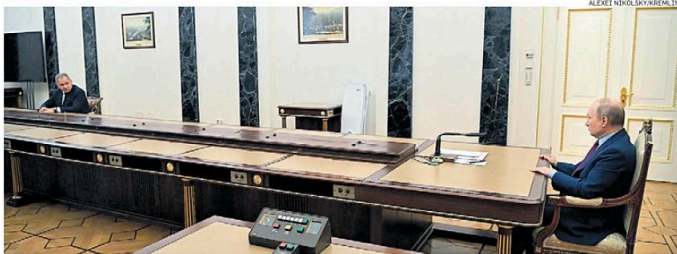
Desdobramentos
Com suas atitudes, Putin uniu mais os aliados dos EUA, reforçou a Otan e inflamou os ucranianos

Mesmo se Putin desistir de uma invasão, continuará a minar a legitimidade da Ucrânia enquanto Estado soberano e a condenar o futuro da Ucrânia na União Europeia e na Otan. Em grande medida, como a independência da Checoslováquia e da Polônia para Adolf Hitler, nos anos 20 e 30, Putin percebe a Ucrânia independente como uma afronta psicológica e política. Mesmo se a Ucrânia não buscar a adesão à Otan, seu status de não alinhamento não contentaria Putin nem evitaria uma futura agressão. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É PROFESSOR DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DO ALABAMA, EM BIRMINGHAM

Viagem a Moscou

Em visita a Putin, Bolsonaro é orientado a não falar de Ucrânia

ALEXEI NIKOLSKY/KREMLIN

Putin durante reunião com o ministro da Defesa, Serguei Shoigu (E); encontro marcado com Bolsonaro ocorrerá amanhã no Kremlin

Fontes diplomáticas relatam preocupação com a 'falta de tato' do presidente, que deve negociar sobre a crise dos fertilizantes

EDUARDO GAYER
ENVIADO ESPECIAL A MOSCOU

Ao decidir manter sua viagem a Moscou em meio à escalada de tensões entre Rússia, Ucrânia e EUA, o presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu a seguinte orientação do Itamaraty: não tocar no assunto de dimensão global e fazer apenas comentários superficiais, se provocado sobre o tema pelo presidente russo, Vladimir Putin.

A ida de Bolsonaro à Rússia neste momento foi alvo de críticas dentro do próprio governo e de especialistas em relações exteriores. Na tentativa de demover a impressão de que a visita significa um endosso a Moscou, o Itamaraty emitiu nota oficial, na semana passada, com afagos às relações "de alto nível" com a Ucrânia.

Bolsonaro e Putin se encontram amanhã no Kremlin. Hoje, o líder russo recebe o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, para novas negociações sobre a crise na Ucrânia. Apesar do "briefing", fontes diplomáticas ouvidas pela reportagem relatam preocupação com a possível "falta de tato" do presidente em caso de declarações sobre a possibilidade de uma invasão da Ucrânia por parte da Rússia. Ao comentar o assunto em live no sábado, Bolsonaro pediu a Deus "que reine a paz no mundo".

Moscou tenta impedir que a Ucrânia ingresse na Otan, liderada pelos EUA. O tabuleiro geopolítico da região é complexo e envolve questões identitárias milenares.

CANCELAMENTO. No entanto, o momento ruim da viagem de Bolsonaro à Rússia, opinião predominante no mundo da política e da diplomacia, não deveria ser motivo de cancelamento da visita oficial, avalia o ex-chanceler Aloysio Nunes. "O Brasil não é parte nessa disputa. Cancelar agora significaria desconhecer as preocupações seculares da Rússia com sua segurança, aliar-se acriticamente com os EUA e a Otan. Podemos ser mais úteis para a paz mundial seguindo a linha de equidistância", disse.

Ex-embaixador e professor de relações internacionais da ESPM-SP, Fausto Godoy tem opinião semelhante sobre a viagem marcada em meados de novembro, antes da eclosão da crise. "Esse assunto da Ucrânia não é nosso. Desmarcar às vésperas seria desgastante para o Brasil", afirmou.

A escolha dos destinos da segunda viagem internacional de Bolsonaro neste ano tem pano de fundo eleitoral. Em Moscou, o objetivo é avançar nas negociações sobre a crise de fertilizantes, grande preocupação do agronegócio.

Em meio às restrições russas para a exportação de fertilizantes, o agronegócio brasileiro ampliou a pressão sobre o governo para evitar um eventual aperto na oferta dos insumos, essenciais para as lavouras.

HUNGRIA. Já em Budapeste, parada seguinte, o foco é manter os laços com a extrema direita mundial a partir da agenda do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, considerado um ultranacionalista.

Bolsonaro foi eleito presidente, em 2018, com apoio de caciques do agronegócio e de extremistas de direita. Ainda com dificuldades de conquistar o eleitorado lulista, apesar do Auxílio Brasil e da entrega parcial da transposição do Rio São Francisco, no Nordeste, o presidente e seus aliados mais radicalizados veem no reforço de alianças passadas a possibilidade de chegar ao segundo turno e reeditar a polarização com o PT.

Há ainda o objetivo velado de emplacar a ideia de que o presidente não estaria isolado internacionalmente. Estremecido com os EUA desde a derrota de Donald Trump, Bolsonaro também tem uma relação conturbada com os presidentes da Argentina, Alberto Fernández, e da França, Emmanuel Macron. ●

'Presença em Moscou sinaliza simpatia à Rússia'

ENTREVISTA

ROBERTO ABDENUR
Ex-embaixador do Brasil nos EUA

CAROLINA MARINS

A presença de Jair Bolsonaro em Moscou neste momento sinaliza simpatia às posições russas, mesmo que o presidente não declare uma posição sobre a crise na Ucrânia. A avaliação é do ex-embaixador do Brasil nos EUA Roberto Abdenur, conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

O que representa a visita de Bolsonaro?

Essa visita é, ao mesmo tempo, inoportuna, descabida e contraproducente. Estamos vivendo agora a crise internacional mais grave desde a Crise dos Mísseis em Cuba, em 1962, em que o mundo escapou por pouco de uma devastadora guerra nuclear. Mesmo que Bolsonaro não dê uma única palavra de apoio à posição russa, a simples presença do presidente do Brasil em Moscou, neste momento, sinaliza, ainda que muito indiretamente, uma certa simpatia por Moscou e pelas decisões que está tomando.

A visita pode piorar ainda mais a imagem do Brasil?

A presença de Bolsonaro em Moscou é muito ruim porque sinaliza que será vista muito negativamente pelos EUA e pelas grandes democracias europeias, com as quais o Brasil já está queimado. Bolsonaro queimou as pontes com a Merkel, da Alemanha, com o Macron, da França, com Portugal, com Itália. Além disso, há um elemento de contradição. Trump declarou o Brasil um parceiro estratégico extra-Otan. Eu entendo que aos militares brasileiros interessa uma aproximação com a Otan, que pode fortalecer e viabilizar a modernização das Forças Armadas.

Por que a visita prejudica os interesses do Brasil?

Putin já ameaçou instalar uma presença militar em Cuba e na Venezuela. Ora, esse é o espaço geopolítico do Brasil, isso é muito ruim para a segurança do País. Traz para nossas proximidades um foco de tensão distante. Os americanos reagirão a isso. Não vou dizer que vamos ter uma repetição da crise de 1962, mas uma presença duradoura militar russa em Cuba e na Venezuela pode criar novas tensões na região, em prejuízo aos interesses do Brasil. Por isso, além de ser inoportuna, a visita é contraproducente, porque vai contra nossos interesses junto à Otan e contra nosso interesse em preservar a paz e a segurança no Atlântico Sul. ●

Relações bilaterais

Para senador russo, diálogo será sobre Brics

Andrei Klimov, senador pelo partido governista Rússia Unida, e membro da Comissão de Assuntos Internacionais do Conselho da Federação da Rússia (a Câmara alta), acredita que as conversas entre o presidente Jair Bolsonaro e Vladimir Putin girarão em torno apenas das relações bilaterais, o que não inclui a atual tensão na fronteira da Ucrânia.

"A meu ver, as questões a serem discutidas serão ditadas por vínculos bilaterais e vínculos no formato Brics", disse Klimov, em entrevista ao **Estadão**. "Nesse sentido, as questões relacionadas ao problema ucraniano não estão diretamente relacionadas às nossas relações bilaterais."

Klimov defende uma maior aproximação entre Rússia e Brasil, que já possuem relações importantes, principalmente no setor agrícola, mas que haviam esfriado nos últimos anos. "O Brasil é um dos maiores países do Hemisfério Ocidental e isso explica a necessidade de desenvolver as relações russo-brasileiras em diversas áreas."

"Além disso, o fato de o Brasil participar do Brics determina a importância especial de nossos relacionamentos. E, independentemente de quem está no poder nos países do Brics, é muito importante que esse formato continue seu desenvolvimento. E me parece que nossos colegas brasileiros entendem bem isso." ● C.M.

Comboio antivacina

Trudeau invoca lei de exceção para acabar com protestos no Canadá

Medida de emergência foi usada apenas uma vez, pelo pai do premiê, Pierre Trudeau, que ocupou o cargo nos anos 70

OTTAWA

Cobrado por uma ação mais enérgica contra os protestos antivacina, o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, invocou ontem poderes emergenciais – que permitem a ele suspender liberdades civis – para enfrentar os protestos contra medidas sanitárias anticovid. As manifestações, lideradas pelos caminhoneiros do chamado "Comboio da Liberdade", fecharam passagens de fronteira com os EUA e paralisaram o centro da capital Ottawa.

"O governo federal invocou a Lei de Emergências para complementar a capacidade provincial e territorial de fazer frente aos bloqueios e ocupações", disse Trudeau, em entrevista coletiva, acrescentando que, apesar dos poderes especiais, ele não mobilizaria as forças militares.

A Lei de Emergências de 1988 permite que o governo federal suspenda o poder das províncias e autorize medidas temporárias especiais para garantir a segurança durante emergências nacionais.

A medida foi usada apenas uma vez em tempos de paz – pelo pai de Trudeau, o ex-primeiro-ministro Pierre Trudeau – que invocou uma versão anterior, a Lei de Medidas de Guerra, em 1970, depois que um pequeno grupo de militantes separatistas de Quebec sequestrou um ministro e um diplomata britânico.

Alberta

Polícia prende 11 pessoas que se preparavam para usar violência em apoio a bloqueio na fronteira

Os protestos do "Comboio da Liberdade", iniciados por caminhoneiros canadenses que se opõem à vacinação obrigatória e à quarentena para motoristas que cruzam a fronteira dos EUA, aglutinaram pessoas que se opõem às políticas do governo, incluindo até um imposto de carbono.

Nas últimas duas semanas, centenas de manifestantes em caminhões e outros veículos ocupam as ruas de Ottawa. Eles também bloquearam várias passagens de fronteira com os EUA. A mais movimentada e importante delas – a Ponte Ambassador, que liga Windsor, em Ontário, a Detroit, no Michigan – foi reaberta no domingo depois que a polícia começou a prender manifestantes e rompeu o cerco de uma semana que paralisou a produção de automóveis nos dois países.

Nos últimos dias, o primeiro-ministro rejeitou os pedidos para usar as Forças Armadas, mas disse que "todas as opções estavam sobre a mesa" para encerrar os protestos, incluindo invocar a Lei de Emergências.

ARMAS. Os problemas do governo, porém, não se restringem à capital. Ontem, na Província de Alberta, a polícia desmantelou um grupo armado e prendeu 11 pessoas que se preparavam para usar a violência para apoiar um bloqueio em uma passagem de fronteira.

A Polícia Montada Real Canadense informou que efetuou as prisões em Coutts, depois de descobrir um esconderijo de armas e munições. O grupo estaria disposto a usar a força contra a polícia, caso ela tentasse desmontar o bloqueio. As autoridades informaram ter apreendido 13 armas longas, revólveres, conjuntos de coletes, um facão, uma grande quantidade de munição e carregadores de alta capacidade.

O governador de Alberta, Jason Kenney, também disse que manifestantes em um trator e um caminhão pesado tentaram passar por cima um veículo da polícia em Coutts, na noite de domingo, antes de fugir. "Isso ressalta a gravidade do que vem acontecendo", afirmou Kenney.

Nas últimas semanas, as autoridades hesitaram em agir contra os manifestantes. A polícia citou a falta de agentes e o medo da violência, enquanto as provinciais e o governo federal discordaram sobre quem era responsável por reprimir os distúrbios.

DESAFIO. "Este é o maior e mais severo teste que Trudeau enfrenta", disse Wesley Wark, professor da Universidade de Ottawa e especialista em segurança nacional. De acordo com ele, invocar a Lei de Emergências permitirá ao governo declarar o protesto de Ottawa ilegal e reprimi-lo usando, por exemplo, veículos de reboque. ● REUTERS, AP e AFP

BLAIR GABLE/REUTERS

Manifestante em bloqueio de rua em Ottawa; premiê pressionado

Repressão alternativa

Nova Zelândia usa 'Macarena' para dissipar atos antivacina

WELLINGTON

Autoridades da Nova Zelândia utilizaram a estratégia de executar canções repetidamente para remover os manifestantes antivacinas das proximidades do Parlamento. Entre os hits escolhidos para dispersar a multidão estavam sucessos populares como *Macarena*, *Mandy*, do cantor Barry Manilow, e o sucesso infantil *Baby Shark* – além do uso de jatos d'água.

A medida, porém, provocou críticas do chefe de polícia de Wellington, Corrie Parnell, que não gostou da tática usada pelas autoridades do Parlamento. Segundo ele, a ideia parece ter fortalecido a determinação dos manifestantes de permanecer no local. "Certamente, não seria uma tática ou metodologia que teríamos endossado", afirmou Parnell à Radio New Zealand.

Seleção musical

Repetição de hits não foi capaz de dispersar multidão acampada diante do Parlamento

Segundo a emissora, os manifestantes responderam à seleção musical com vaias e tocando a música *We're Not Gonna Take It* ("Não vamos aceitar"), da banda americana Twisted Sister, adotada como hino pelos caminhoneiros canadenses.

Centenas de manifestantes – inspirados no chamado "Comboio da Liberdade" dos caminhoneiros no Canadá – estão acampados há uma semana nas proximidades do Parlamento neozelandês, apesar do apelo da primeira-ministra, Jacinda Ardern, para que retornassem para casa.

MOTIVAÇÕES. Inicialmente, a polícia permitiu que os manifestantes montassem tendas e acampassem na área do Parlamento, antes de prender 122 ativistas na quinta-feira – e depois recuar novamente.

Apesar das prisões e das brigas com a polícia, dezenas de tendas permanecem no local, com carros e caminhões bloqueando as ruas ao redor. A polícia diz ter dificuldade para estabelecer linhas de comunicação com os manifestantes, porque, segundo ela, o grupo tem uma "variedade de causas e motivações". ● AFP e AP

Alemanha

Governo pretende suspender maioria das restrições contra a covid a partir de março

O governo alemão anunciou ontem que pretende eliminar gradualmente a maioria das restrições contra a covid a partir de 20 de março. Segundo documento obtido pela agência France Presse, as máscaras continuarão a ser obrigatórias nos transportes públicos e em espaços fechados. "A partir de agora até o início da primavera, em 20 de março, as restrições que afetam a vida social, cultural e econômica devem ser progressivamente suspensas", afirma o texto. As medidas ainda serão discutidas em reunião marcada para amanhã, entre representantes do governo e das regiões, que deve decidir a respeito da obrigatoriedade da vacinação. ●

França

Explosão destrói 11 apartamentos de prédio residencial e deixa 7 mortos, incluindo 2 crianças

Uma forte explosão em um prédio residencial em Saint-Laurent-de-la-Salanque, no sul da França, matou ontem sete pessoas, entre elas duas crianças. O incidente deixou quatro feridos, um deles em estado grave – um homem de 27 anos que saltou do primeiro andar para escapar das chamas. Segundo a imprensa local, a explosão, que foi seguida de um incêndio, destruiu 11 apartamentos. Mais de 80 bombeiros foram acionados. Eles retiraram 25 pessoas do edifício. Segundo relatos de moradores, o problema teria começado no térreo, onde funciona uma mercearia. Autoridades, no entanto, não deram detalhes e disseram que estão investigando as causas. ●

Pandemia do coronavírus

Brasil tem o janeiro mais mortal desde 2003, início da série histórica

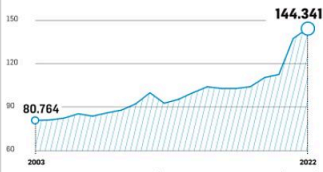
Houve 144.341 óbitos, alta de 5% ante o mesmo período do ano passado. Associação de cartórios liga número a avanço das infecções; alta nas vítimas de pneumonia foi de 70%

RENATA OKUMURA

Diante do aumento de casos de covid-19, impulsionado pela Ômicron, o Brasil registrou recorde de mortes notificadas pelos cartórios de registro civil em janeiro deste ano – foi o primeiro mês do ano mais mortal desde o início da série histórica, em 2003. A alta de vítimas de pneumonia, segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-BR), ficou em cerca de 70% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Embora tenha sido apontada como menos letal, a nova variante foi responsável por uma explosão de infectados e também já fez aumentar a taxa de óbitos, sobretudo entre não vacinados, idosos e pacientes com comorbidades.

Para a entidade, "a elevação de infectados pela Ômicron e seus diferentes reflexos no organismo humano" podem ser a provável explicação para o recorde. Alguns casos registrados como síndrome respiratória aguda grave são confirmados como pacientes de covid-19 apenas depois, diante das dificuldades de ter os resultados dos testes rapidamente.

Em janeiro deste ano foram registrados, no total, 144.341 óbitos no País, alta de 5% ante o mesmo período do ano passado, quando o balanço foi de 137.431 mortes. O primeiro mês de 2021, época em que começava a ganhar força a segunda onda da pandemia no Brasil, já havia tido crescimento de 22% nas mortes em relação a janeiro de 2020, antes do início da crise sanitária.

"Os números dos cartórios de registro civil mostram, mais uma vez, em tempo quase que real, o retrato fidedigno do que acontece com a população brasileira", diz Gustavo Renato Fiscarelli, presidente da Arpen/BR, em nota divulgada pela entidade. Embora haja diminuição clara nos óbitos por covid-19 na comparação com outras fases mais críticas da pandemia, destaca ele, ainda não se conhecem todos os efeitos das novas variantes e a Ômicron parece ter puxado a alta de vítimas neste momento.

PORTAL. Os dados constam no Portal da Transparência do Registro Civil, base de dados administrada pela Arpen-BR, abastecida em tempo real pelos atos de nascimentos, casamentos e óbitos praticados pelos 7.658 cartórios de registro civil do Brasil – presentes em todos os 5.570 municípios brasileiros –, e cruzados com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que utilizam como base os dados dos próprios cartórios brasileiros.

OUTRAS CAUSAS. Em janeiro deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado, também foi registrado o aumento de mortes por doenças do coração: AVC (20%), enfarte (17%) e causas cardiovasculares inespecíficas (19%). Também registraram crescimento as mortes por septicemia – infecção no sangue (23%), síndrome respiratória aguda grave (SRAG) (9%) e indeterminada (9%). Já os óbitos registrados por covid-19 tiveram redução de 55% no período. Mas as mortes por covid ainda continuam em patamar alto e a alta de casos de pneumonia acendem o alerta para o risco de subnotificação.

A entidade alerta ainda que o número de óbitos registrados nos próximos meses de 2022 ainda pode aumentar. "Assim como a variação da média anual e do período, uma vez que os prazos para registros chegam a prever intervalo de até 15 dias entre o falecimento e o lançamento do registro no Portal da Transparência", afirma. ●

Média de mortes se mantém alta devido a idosos e não vacinados

ÍTALO LO RE
PAULO FAVERO

Mesmo com mais de 70% da população vacinada com duas doses ou aplicação única, o Brasil ainda possui uma média móvel de mortes por covid acima de 800. Especialistas apontam que a maior parte das vítimas é formada por idosos, vulneráveis e não imunizados. Nesse quadro, a alta transmissibilidade da cepa Ômicron tem aumentado as internações em leitos de enfermaria e UTI em praticamente todo o País.

Em São Paulo, por exemplo, um terço dos óbitos pelo coronavírus é de pessoas que não completaram o esquema vacinal. O restante é de pacientes com alguma comorbidade grave, cujo quadro é agravado pela covid. Outro dado importante apontado por pesquisas sobre o impacto da variante Ômicron é de que as duas doses das vacinas disponíveis continuam reduzindo o risco de casos graves da doença, mas há perda de uma parte da proteção. Por isso, alguns lugares já estão aplicando a quarta dose.

O impacto da covid longa também é estudado por especialistas. Ou seja, muitos que pegaram a doença tempos atrás ainda estão sentindo o reflexo dela, podendo até levar à morte. "A covid não é independente. Há interação e a gente já sabe disso", explica Marcia Castro, professora da Escola da de Saúde Pública de Harvard, lembrando que recentemente a revista *Nature Medicine* publicou um artigo sobre isso.

Dois números no total de mortes de janeiro chamam a atenção. Em janeiro de 2019, por exemplo, 1.337 pessoas morreram de AVC. Já no primeiro mês deste ano foram 10.326 óbitos. Em doenças cardio-vasculares, se em 2019 o número foi 5.968, em janeiro deste ano chegou a 14.703. "Tem aumento significativo de AVC, enfarte, pneumonia. Então ficam várias questões e, quando tivermos mais dados, vamos conseguir entender", continua.

A investigar

10.326 óbitos
Por AVC foram registrados no mês passado, ante 1.337 no mesmo período de 2019.

14.713 óbitos
Recentes foram por doença cardiovascular; em 2019, foram 5.968.

"Os números indicam que pode ser efeito da covid longa, que contribui para as complicações cardíacas. Estudos mostram que, mesmo quem teve sintoma leve, tem risco maior de desenvolver essa doença", diz. Marcia lembra que são necessários outros dados para investigar melhor o tema. "Análise que terá de ser feita daqui para frente é olhar para saber se a pessoa que morreu por doença crônica teve covid em algum momento antes."

Para além do aumento nas doenças crônicas, existe também um crescimento nos casos de pneumonia e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Marcia acredita que isso pode ser um indicador de maior circulação das pessoas em relação há um ano atrás, quando muitos lugares ainda tinham normas de restrições sociais.

Cientista de dados e coordenador da Rede Análise Covid-19, Isaac Schrarstzhaupt entende que a alta de mortes em janeiro não recebeu influência do apagão de dados que afetou o País entre dezembro e o início deste ano, uma vez que, explica, os "óbitos (registrados) nos cartórios independem da RNDS (Rede Nacional de Dados em Saúde)".

Ele pondera, além disso, que, apesar de o País ter passado por um maior pico de mortes no primeiro semestre do ano passado na comparação com este ano, não apenas a ocupação de leitos influi no aumento de mortes por outras causas, como ainda outros fatores. Um deles, difícil de ser mensurado, seria o excesso de consultas e exames de rotina em atraso, devido aos mais de dois anos de pandemia.

Interação entre doenças
Com covid longa, muitos que pegaram a doença tempos atrás estão sentindo o reflexo agora

Schrarstzhaupt destaca ainda que tem muito caso subnotificado. "A gente não testa realmente. Imagina se não tivesse vacina? Teria sido um massacre", disse. ●

Pandemia do coronavírus

Emissão de visto para os EUA dispara e fila de espera chega a 9 meses

Abertura de fronteiras do país impulsionou o movimento; média de vistos emitidos já se aproxima da anterior à crise sanitária

LEON FERRARI

A emissão de vistos americanos de negócios e turismo para brasileiros disparou e já está perto da média do período anterior à pandemia. Em dezembro, 43 mil vistos B1/B2 foram emitidos, o equivalente a 1,4 mil por dia, movimento impulsionado pela reabertura das fronteiras do país em novembro de 2021. Nos últimos dois anos, a liberação estava restrita a casos emergenciais e se limitou a algumas unidades ou dezenas de permissões.

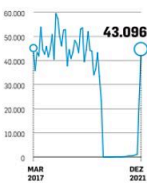
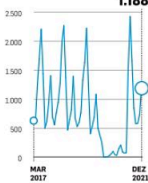
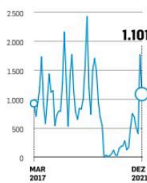
A corrida dos brasileiros para os EUA tem feito com que o tempo de espera para uma entrevista de visto de visitante temporário no Consulado de São Paulo chegue a 294 dias corridos, mais de nove meses. No Rio, a estimativa do Departamento de Estado americano é de 183 dias; em Porto Alegre, a espera pode ser de até 227 dias, e na capital federal, 248.

A Embaixada destaca a agilidade do sistema de agendamento e diz que as indicações podem não ser precisas e atualizadas. A quantidade de emissão de vistos vinha crescendo ao longo do último trimestre do ano passado. Em outubro, ficou pouco acima de mil e se elevou para 24 mil em novembro, com a permissão da entrada de estrangeiros nos EUA.

A liberação ocorreu após uma suspensão que se prolongava desde março de 2020. Logo após o início da pandemia, a emissão de vistos começou a cair e chegou, em junho daquele ano, a apenas 13. No período pré-pandemia, a média mensal variava de 30 mil a 50 mil. Em abril de 2018, por exemplo, chegou a ser de 57,3 mil.

Desde abril de 2021, pedidos de vistos para algumas categorias como H1-B (profissionais de áreas que requerem conhecimento especializado), H2-B (trabalhador temporário), J (intercambista) e L (transferência intracompanhia), destinadas a programas de intercambistas, voltaram a ser atendidas. Em maio, foi retomado o processamento de algumas categorias de visto de estudantes, acadêmicos, jornalistas e trabalhadores essenciais, desde que concedida uma Exceção de Interesse Nacional (NIE, na sigla em inglês).

O processo de solicitação de visto americano no geral foi retomado em 8 de novembro. Devido à necessidade de cumprir protocolos de saúde e segurança, o número de entrevistas ainda não pôde retornar aos patamares pré-pandêmicos, segundo a embaixada. "Mas estamos fazendo tudo que está em nosso alcance para atender o maior número de solicitantes possível", destaca, em nota.

"Desde que os serviços foram retomados, em novembro de 2021, novos horários de agendamento para entrevistas têm sido ofertados no sistema online, e as pessoas que já fizeram seus agendamentos podem continuar a acessar o sistema regularmente para tentar reagendar as entrevistas para datas mais próximas, sem nenhum tipo de cobrança extra", informa a missão americana no Brasil

Pesquisador de direitos humanos, Yuri Silva, de 26 anos, embarcará em 4 de março para os EUA, onde vai liderar uma comitiva de brasileiros que fará intercâmbio de políticas públicas. "Nós vamos entender, em Newark e em Nova York, como se dá a relação da polícia com a população negra desses territórios, com fins de comparação com o Brasil", explica.

Espera pelo visto

Em São Paulo, a fila chega a 294 dias; no Rio, é de 183 dias; em Porto Alegre, 227; e em Brasília; 248

Os planos para viagem são antigos, datam de 2017, quando uma comitiva da Prefeitura de Newark visitou a Bahia. Com a pandemia, a viagem foi adiada algumas vezes, e Silva conta ter se sentido frustrado.

A emissão do visto americano foi rápida na visão dele, levou cerca de um mês – em janeiro, ele já estava com a autorização expedida. Silva fez todo o processo por conta própria, seguindo orientações do site do consulado. Ele acredita que a agilidade se deu por ter objetivo de pesquisa. "Facilitou muito o fato de eu ter apresentado cartas-convite de grandes organizações americanas. Fui convidado pela Prefeitura de Newark e por organizações da sociedade civil."

ALÍVIO. "É um alívio. Foi algo que ficou mal resolvido por dois anos", festeja a profissional de vendas Graciema Lorenzo Costa, de 56 anos, que conseguiu obter o visto com a filha, a médica Marina, de 28 anos. Elas, que são de Curitiba, deram início ao processo em janeiro de 2020. A entrevista foi marcada pra abril daquele ano. Em março, a pandemia se instalou e, com isso, a data mudou diversas vezes – Marina nem lembra ao certo quantas.

Com o visto aprovado, elas se sentem mais tranquilas, porém, ainda vão estudar se vão a Nova York. "Na época que a gente tinha marcado para tirar o visto, o dólar não estava tão caro assim", diz a médica. Outro fator a ser levado em conta pelas duas é a pandemia. Marina avalia que, mesmo com os surtos, uma grande parcela de pacientes apresenta quadros mais controlados, mesmo assim, acha que "vai um tempinho ainda para abrir tudo".

RETOMADA. A companhia aérea Latam Airlines Brasil percebeu um aumento na demanda por viagens para destinos nos EUA a partir de outubro. A alta das buscas nas primeiras semanas, diz, chegou a ser de 300%.

"A gente fechou dezembro com o fator de ocupação muito próximo de 85%, 86%. Dependendo do dia, 100%", conta o diretor de vendas e marketing da Latam, Diogo Elias. "Em janeiro, tínhamos a mesma expectativa, inclusive com mais voos (*para os EUA*). Só que principalmente na segunda quinzena veio o impacto da Ômicron." O fator de ocupação, então, ficou entre 75% e 85%, com cancelamento de voos e viagens desmarcadas.

Mas, segundo Elias, o efeito da variante foi passageiro. Mesmo assim, ele acredita que só em 2023 os níveis pré-pandemia de vendas de viagem internacional serão retomados. Isso porque ainda há uma diversidade de regras para entrar em países e a alta do dólar.

Já a CVC Corp viu as buscas de consulta de preços e orçamentos por pacotes nos EUA crescerem mais de 100% após o anúncio de abertura de fronteiras em novembro. A Gol Linhas Aéreas vai retomar a operação para os Estados Unidos apenas em maio. A companhia oferta dois destinos com embarque em Brasília: Miami e Orlando. ●

VISTO AMERICANO

Emissão de vistos americanos de negócios e turismo para brasileiros disparou e já se aproxima da média anterior à pandemia

EM QUANTIDADE

*EM PROGRAMA DE TREINAMENTO ACADÊMICO OU DE IDIOMAS

FONTES: DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

638.913	464	885	169.431.198	27.541.131	133.713	23.969.213
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Aqueles que receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19 em outro país podem completar o esquema vacinal em São Paulo. Em caso de o imunizante não estar disponível no Brasil, poderá receber a vacina de outro fabricante, conforme a recomendação fornecida pelo posto de vacinação. Também continua a vacinação para todos os públicos

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Continua a imunização de crianças a partir de 5 anos. Pais e responsáveis devem comparecer às unidades com os documentos pessoais, além de comprovante de residência.

RIO DE JANEIRO
Todas as pessoas com 5 anos ou mais, que ainda não se vacinaram, devem procurar uma unidade de imunização no Rio de Janeiro para fazer a atualização do ciclo de imunização

CURITIBA
Município realiza atualmente a repescagem para a aplicação da primeira dose em crianças com idade entre 5 e 11 anos. As unidades de vacinação funcionam das 8h às 17h. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Escola aberta só faz bem

Estudo segundo o qual a abertura das escolas não agravou a pandemia acabou com pretextos para mantê-las fechadas

Um levantamento publicado na revista da Jama, a Associação Americana de Medicina, constatou que a abertura das escolas não contribuiu para agravar a pandemia. É mais uma evidência científica que pulveriza quaisquer pretextos para manter escolas fechadas. Apesar disso, vários governos subnacionais seguem adiando a reabertura.

Desde o começo da pandemia havia indícios de que as crianças eram menos vulneráveis, seja em relação à evolução de quadros graves, seja como fator de transmissão. Ainda assim, o excesso de cautela era defensável ante tantas incertezas.

Mas, segundo a OCDE, em nenhum outro país o fechamento foi tão longo quanto no Brasil. Os efeitos sociais foram particularmente cruéis, por afetar desproporcionalmente o ensino público. Os alunos pobres ficaram mais tempo sem aulas e tiveram menos acesso ao ensino remoto. Para muitos a merenda é a refeição mais nutritiva do dia. Para seus pais, é mais difícil adaptar a rotina. Estima-se um aumento de mais de 170% na evasão escolar.

Em nenhum segmento as restrições foram tantas e tão longas. Mesmo quando a imunização avançava, as taxas de mortalidade caíam e a experiência internacional comprovava a segurança do ensino presencial, gestores em todo o País mantinham o fechamento. E mantêm agora.

A situação ilustra o descaso com a educação no Brasil. O governo federal foi omisso. Mais de 80% dos municípios não aplicaram os recursos mínimos destinados obrigatoriamente à educação. A própria comunidade de professores manchou seu currículo: muitos promoveram greves e exigiram condições irrazoáveis de retorno, quando tudo já estava em funcionamento. Institutos de ensino superior, que deveriam ser os guardiões da ciência, seguem adiando as aulas presenciais. Estados como Amazonas, Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba e Roraima adiaram o retorno. O Amapá o programou apenas para março e o Acre, para abril.

O estudo publicado na revista da Jama comparou centenas de municípios brasileiros no ano passado. "A gente olhou para os municípios mais vulneráveis e as conclusões foram idênticas. Quando está todo mundo circulando normalmente, fechar as escolas não muda nada", disse Guilherme Lichand, um dos autores.

A nova onda da Ômicron não altera essas conclusões. Ao contrário. A variante é menos virulenta e hoje mais de 70% da população está imunizada. Infelizmente, a vacinação infantil está defasada, em boa medida pela campanha de desinformação do Palácio do Planalto. Menos de um terço das crianças está imunizada, quando a estrutura do SUS permitiria mais de dois terços. Ainda assim, o fato de uma criança não estar vacinada não justifica impedir o seu acesso à escola.

O Brasil tem uma educação comparativamente ruim e extremamente desigual. A pandemia agravou essas mazelas, exigindo esforços redobrados para reverter a evasão escolar, implementar a digitalização e recuperar a defasagem de aprendizado. Escolas fechadas não melhorarão em nada o quadro sanitário no presente e prejudicarão em muito as oportunidades das crianças no futuro. ●

Urbanismo

SP quer bônus para morador de área de risco

Proposta é de oferecer até R$ 30 mil para desocupar imóveis que estejam há mais de cinco anos em locais de maior perigo

ADRIANA FERRAZ
PRISCILA MENGUE

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Vista de Paraisópolis; moradores perto do Córrego Antonico, que cruza o local, devem ser beneficiados

A Prefeitura de São Paulo propôs à Câmara Municipal uma nova fórmula para calcular o valor da indenização a ser paga a moradores de áreas de risco listados em planos de remoção. O texto propõe um bônus de até R$ 30 mil para a desocupação de imóveis com mais de cinco anos classificados de risco muito alto. São mais de 11 mil, segundo cálculos do Município. Em janeiro, as chuvas causaram pelo menos 34 mortes no Estado, principalmente na região metropolitana.

Segundo o prefeito Ricardo Nunes (MDB), há a estimativa de remover cerca de 1,5 mil famílias por ano. O **Estadão** apurou que o número de remoções será definido conforme a capacidade da Prefeitura em promover melhorias nos locais selecionados, para evitar que sejam reocupados.

Pela fórmula sugerida, o bônus pode até dobrar a proposta da Prefeitura, que, por sua vez, não poderá ser superior a R$ 60 mil. A indenização é somada ao preço pelo qual o imóvel é avaliado. Se o imóvel é avaliado em R$ 20 mil, é possível chegar a R$ 50 mil. Quando a casa for avaliada em R$ 40 mil, a indenização só poderá ser de R$ 20 mil, para não exceder o teto. Já nos casos dos imóveis de R$ 60 mil, não poderá ser dado esse bônus.

Nunes alega que atualmente a Prefeitura só oferece o pagamento do auxílio-aluguel, de R$ 400 mensais, como estratégia para planos de remoção. O pagamento é feito até que a família seja contemplada com unidade habitacional, mas há críticas em relação ao valor, que não cobre, em muitas regiões, nem sequer o aluguel de um barraco. "É muito difícil convencer as pessoas a saírem com o auxílio-aluguel. Se o projeto for aprovado, teremos mais essa ferramenta." Neste caso, no entanto, o auxílio mensal não será dado. Ou seja: a indenização, mediante bônus, será única. São Paulo paga hoje o benefício a 23 mil pessoas, o que soma R$ 110 milhões por ano.

> **Auxílio-aluguel**
> **R$ 110 milhões**
> **É o gasto anual com o auxílio-aluguel pago pela Prefeitura de São Paulo.**

Segundo a justificativa apresentada pela gestão Nunes, a medida é voltada tanto a imóveis residenciais e não residenciais localizados em "assentamentos urbanos de interesse social localizados em área de risco", "tanto em função de obras de reurbanização como de ações emergenciais em áreas de risco". No caso de áreas de risco, a situação precisará estar comprovada por laudo da Defesa Civil e da subprefeitura da região, "com condicionantes específicas para diferenciar o tipo de indenização, levando em consideração o uso específico do imóvel", aponta o texto.

Secretário municipal de Habitação, João Farias afirma que a indenização será ofertada como uma segunda opção para as famílias que não aceitarem o auxílio-aluguel (de R$ 600 mensais) e o encaminhamento subsequente para a fila por moradia, que continuará sendo a principal medida. Ele cita que os possíveis primeiros atendidos pela mudança serão os moradores que vivem nas imediações do Córrego Antonico, em Paraisópolis, que percorre cerca de 1,5 quilômetro em área de risco, na qual um desabamento em 2021 atingiu oito residências – com o registro de uma morte.

CRÍTICA. Para especialistas das áreas de Direito e Urbanismo ouvidos pelo **Estadão**, porém, a proposta não terá efetividade e será mais uma forma de "enxugar gelo". Promotor de Justiça da Promotoria de Habitação e Urbanismo, Marcus Vinicius Monteiro dos Santos considera que o projeto "subverte totalmente a lógica das boas políticas públicas". "A Defesa Civil nem terminou de fazer o mapeamento das áreas de risco. Soluções que vêm antes do diagnóstico invariavelmente não funcionam."

> **Alternativa**
> **Indenização será ofertada como uma segunda opção para as famílias que não aceitarem o auxílio-aluguel**

A pesquisadora do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (LabCidade) da USP Isabel Guerreiro pontua que pode ser uma solução para a Prefeitura "abrir uma frente de obra, o que não conseguia mais com auxílio-aluguel". "Jamais pode ser entendido como uma solução habitacional."

Já a professora do Insper Bianca Tavolari classifica o projeto como "preocupante", pois parte considerável das moradias em locais de risco tem estrutura precária, o que diminuiria o acesso ao teto da indenização. "Não é só enxugar gelo, mas estimular que sejam ocupadas novamente." ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	18° (78%)	28° (48%)	20° (71%)	6MM	40%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
18°/28°	17°/30°	18°/25°	17°/26°

SOL
NASCENTE: 5H54
POENTE: 18H46

LUA: **CRESCENTE**
CRESCENTE 8/02 10H51
CHEIA 16/02 13H58
MINGUANTE 23/02 19H04
NOVA 2/03 14H08

Estado de SP

VOTUPORANGA 21°/35°
FRANCA 19°/31°
S. J. DO RIO PRETO 22°/34°
ARAÇATUBA 21°/34°
RIBEIRÃO PRETO 20°/33°
ARARAQUARA 20°/32°
ADAMANTINA 23°/36°
SÃO CARLOS 19°/31°
C. DO JORDÃO 16°/25°
PRESIDENTE PRUDENTE 22°/35°
MARÍLIA 19°/32°
BAURU 20°/33°
CAMPINAS 19°/30°
PIRACICABA 19°/31°
S. J. DOS CAMPOS 18°/28°
OURINHOS 22°/33°
ITAPETININGA 19°/29°
SOROCABA 19°/30°
SÃO PAULO 18°/28°
UBATUBA 22°/28°
GUARUJÁ 23°/29°
ITAPEVA 17°/28°
SANTOS 23°/29°
IGUAPE 20°/28°
CANANÉIA 21°/28°

ACIMA DE 32° — 28° — 24° — 19° — ABAIXO DE 19°

● Dia com predomínio de sol e calor. Chove fraco, isolado e de forma passageira à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

18 nós (SE) | 1,0m

HOJE		
2h19	↑	1,6
8h19	↓	0,4
13h48	↑	1,6
20h28	↓	0,1

QUARTA, 16		
2h47	↑	1,6
8h49	↓	0,4
14h18	↑	1,6
20h57	↓	0,1

QUINTA, 17		
3h16	↑	1,6
9h17	↓	0,4
14h49	↑	1,6
21h25	↓	0,1

SEXTA, 18		
3h46	↑	1,4
9h45	↓	0,4
15h20	↑	1,5
21h51	↓	0,2

Capitais

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/32°	MACEIÓ	24°/32°
BELÉM	24°/33°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	18°/28°	NATAL	24°/32°
BOA VISTA	25°/36°	PALMAS	23°/31°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	19°/30°
CAMPO GRANDE	21°/34°	PORTO VELHO	23°/31°
CUIABÁ	23°/33°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	18°/27°	RIO BRANCO	23°/30°
FLORIANÓPOLIS	23°/29°	RIO DE JANEIRO	22°/31°
FORTALEZA	25°/32°	SALVADOR	24°/33°
GOIÂNIA	19°/30°	SÃO LUÍS	25°/31°
JOÃO PESSOA	23°/32°	TERESINA	24°/34°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	23°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	24°/40°	MÉXICO	-3	14°/22°
ATENAS	5	9°/12°	MIAMI	-2	14°/24°
BARCELONA	4	6°/15°	MONTEVIDÉU	0	19°/29°
BERLIM	4	5°/9°	MOSCOU	6	-5°/-1°
BRUXELAS	4	5°/8°	NOVA YORK	-2	-8°/0°
BUENOS AIRES	0	23°/30°	PARIS	4	3°/10°
CARACAS	-1	18°/26°	ROMA	4	10°/13°
CHICAGO	-2	-4°/0°	SANTIAGO	0	12°/27°
ESTOCOLMO	4	2°/5°	SYDNEY	14	17°/29°
GENEBRA	4	-6°/0°	TEL-AVIV	5	9°/16°
JOHANNESBURGO	5	16°/28°	TÓQUIO	12	4°/12°
LIMA	-2	20°/20°	TORONTO	-2	-8°/-4°
LISBOA	3	6°/15°	WASHINGTON	-2	-3°/4°
LONDRES	3	3°/10°			
LOS ANGELES	-5	14°/24°			
MADRID	4	2°/12°			

Astronomia

Descoberto candidato a planeta que orbita estrela vizinha ao Sol

Proxima d é mais um candidato a planeta, com um quarto da massa da Terra e um dos mais leves já descobertos

Uma equipe de astrônomos encontrou evidências da existência de outro planeta em órbita de Proxima Centauri, que é a estrela mais próxima do nosso Sistema Solar, a pouco mais de 4 anos-luz de distância. Esse candidato a planeta é o terceiro detectado neste sistema e o mais leve descoberto até agora em órbita desta estrela. Com só um quarto da massa da Terra, também é um dos exoplanetas mais leves já encontrados.

"Essa descoberta nos mostra que a nossa estrela vizinha mais próxima parece ter em sua órbita uma quantidade de planetas interessantes, ao alcance de mais estudos e futuras explorações", explica João Faria, pesquisador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, em Portugal, e líder do estudo publicado ontem na revista *Astronomy & Astrophysics*.

A descoberta só foi possível com o auxílio do Very Large Telescope (VLT), do Observatório Europeu do Sul (ESO), localizado no Chile e dedicado justamente a pesquisar exoplanetas, como são denominados os planetas fora do Sistema Solar.

O planeta recém-descoberto foi batizado com o nome Proxima d. Ele orbita a Proxima Centauri a cerca de 4 milhões de km, o que é menos de um décimo da distância entre Mercúrio e o Sol. O planeta orbita entre a estrela e a sua zona habitável – a região onde pode existir água líquida à superfície de um planeta – e demora apenas cinco dias a completar a órbita em torno da estrela.

> **Sistema Proxima Centauri**
> **É a estrela mais próxima, a 4 anos-luz do Sol. Já se sabia da existência de dois exoplanetas em sua órbita**

Além de Proxima d, já se sabia da existência de outros dois planetas na órbita de Proxima Centauri: o Proxima b, planeta com uma massa comparável à da Terra que orbita a estrela a cada 11 dias e se encontra na sua zona habitável, e o planeta candidato Proxima c, que executa uma órbita de cinco anos em torno da estrela. Todos eles têm características rochosas.

PLANETA LEVE. A medição do Proxima d foi feita com a técnica de velocidade radial. Ele ultrapassou em leveza um planeta recentemente descoberto no sistema planetário L 98-59. A técnica funciona captando pequenas oscilações no movimento de uma estrela criadas pela atração gravitacional de um planeta em órbita. O efeito da gravidade de Proxima d é tão pequeno que só faz com que Proxima Centauri se mova para frente e para trás a cerca de 40 centímetros por segundo (1,44 km/h).

"Este resultado é extremamente importante. Isso mostra que a técnica da velocidade radial tem o potencial de revelar uma população de planetas leves, como o nosso, que devem ser os mais abundantes em nossa galáxia e podem potencialmente hospedar a vida como a conhecemos", diz Pedro Figueira, cientista do ESO, Chile, e também pesquisador no Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, em Portugal. ● **AGÊNCIA BRASIL, COM INFORMAÇÕES DO SITE DO ESO**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora quer esclarecer valores de conta de água

Reclamação de Marina Queiroz Barros: "Gostaria de reclamar do atendimento da Sabesp. Primeiramente, a companhia não enviou minha fatura do fornecimento e, após reclamação, recebi a conta solicitada, já com aviso de corte. Depois, entregou uma conta impressa no valor de R$ 14,55, valor muito baixo que eu não sei o motivo. A Sabesp não está fazendo medição, emissão e entrega das faturas corretamente e depois vai sobrar para o consumidor ter de pagar diferenças com valores altos. Isso só causa transtornos."

Resposta da Sabesp: "A companhia de saneamento informa que reformou a conta de 4 de janeiro, considerando créditos existentes referentes às emissões de novembro e dezembro de 2021. Todo o procedimento foi informado à cliente, que já está ciente da medida adotada. A companhia afirma ainda que permanece à disposição da consumidora para mais esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Remo e natação

Alcançou excepcional brilhantismo o festival esportivo que o Club de Regatas Tietê realisou domingo, em sua séde, na Ponte Grande. Como de costume, a festa teve inicio, às 14 horas, com provas de remo, seguidas depois pelas de saltos n'agua e natação, terminando às 23 horas após animado baile ao ar livre. A concorrencia, a despeito do mau tempo, foi numerosa, não tendo sido regateados applausos aos vencedores das provas do programma. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A família da querida e inesquecível

† **Scheila Pedreiro Abrahão**

Agradecem o carinho e conforto recebidos, e convidam para missa de 7º dia que será celebrada na quinta-feira, dia 17/02, às 9 horas, na Paróquia São José do Jardim Europa, Rua Dinamarca, 32

Com amor e gratidão a família da querida

† **RUSI MORO PRADA**

agradece as manifestações de carinho e convida para a Santa Missa de sétimo dia que será realizada no dia 17 de fevereiro, quinta feira, às 12 horas, na Igreja São José, rua Dinamarca 32, Jardim Europa, São Paulo

Evelyne Ruth Loewens – Dia 13, aos 91 anos. Filha de Rudolf Heinrich Walter e Erna Luise Walter. Era viúva de Hubertus Loewens. Deixa os filhos Christiano e Andreas. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Mirian Moraes Martins – Dia 11, aos 75 anos. Filha de Jairo Sampaio Martins e Raquel Costa Sampaio Martins. Era solteira. O enterro foi realizado no Cemitério Paz.

Hans Peter Heilmann – Dia 10, aos 90 anos. Era casado com Thereza. Deixa os filhos Edgar, Carlos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Israel Sancovski – Aos 86 anos. Filho de Marco Sancovski e Lila Sancovski. O enterro foi realizado no Cemitério do Butantã.

MISSAS

Maria Apparecida Franco de Godoy Falcone – Hoje, às 17h15, na Paróquia de Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Profª. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiro (7º dia).

Ignez Basso Olivi – Hoje, às 18 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (7 anos).

Celso Alves de Araújo Filho – Hoje, às 12 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Wilton Taparelli Chade – Hoje, às 18 horas, na Paróquia São Paulo da Cruz (Calvário), na R. Cardeal Arco Verde, 950, Pinheiros (7º dia).

Wagner F. S. Weidebach – Hoje, às 18h30, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Alameda Lorena, 665, Jardim Paulista (7 anos).

Paulo Franco Neves – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (1 ano).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Esther Wajskop Terdiman – Dia 20, às 9h30, no S O - Q 338 – Sep. 125.

Liga dos Campeões

PSG e Real Madrid começam decisão

Duelo logo nas oitavas de final tem de um lado o time francês, obcecado pelo seu primeiro título, e do outro o gigante espanhol, maior campeão da história com 13 taças

SERGIO NETO

A Liga dos Campeões é uma obsessão para o Paris Saint-Germain. Levantar a 'orelhuda' se tornou o principal objetivo para o clube desde a chegada do empresário Nasser Al-Khelaif, que injetou uma montanha de dinheiro para levar Neymar, Kylian Mbappé, Lionel Messi e outros astros à equipe. Porém, para conquistar o principal título europeu desta temporada é necessário superar um time bastante familiar com o topo: o Real Madrid, que tem 13 taças, o maior campeão da história do torneio. Os rivais se enfrentam hoje, pelas oitavas de final da competição.

A partida começa às 17h (horário de Brasília) e será disputada no Parque dos Príncipes, em Paris. O jogo de volta será no dia 9 de março, no Santiago Bernabéu, em Madri. Para essa partida, o PSG poderá contar com a volta do atacante brasileiro Neymar, que se recuperou de contusão e tem chance de começar o jogo ao lado de Messi, Mbappé e companhia.

É bem verdade que a equipe merengue já viveu dias melhores, quando Cristiano Ronaldo comandou nada menos que quatro conquistas da Liga. Hoje, o Real Madrid lidera o Campeonato Espanhol, mas não vive os dias de glória como quando tinha o astro português em seu elenco. É dependente de jogadas individuais de talentos como Karim Benzema e Vinícius Júnior. Não é poderoso como já foi, mas ainda assim um adversário perigoso.

LIGA DOS CAMPEÕES

OITAVAS DE FINAL - IDA			
Hoje			
17h	PSG	x	Real Madrid
17h	Sporting	x	Manchester City
Amanhã			
17h	Inter de Milão	x	Liverpool
17h	RB Salzburg	x	Bayern de Munique

O Paris Saint-Germain, por outro lado, fica cada dia mais reconhecido no cenário mundial. Falta ainda a inédita taça da Liga dos Campeões para reafirmar sua grandeza. Na temporada 2019-2020, em sua primeira final, chegou bem perto, mas foi derrotado pelo forte Bayern de Munique.

A obsessão por títulos em Paris é recente, tem pouco mais de dez anos. O clube mudou de patamar em 2011 com a chegada de Al-Khelaif, que comprou 100% dos direitos através de sua subsidiária de investimentos do Catar. "Eu acredito que no PSG a cobrança, essa obsessão, se deve muito ao investimento", declarou Souza, que depois de um período vitorioso no São Paulo (de 2004 a 2007) partiu rumo à França.

"Na minha época a cobrança não era tanta, até pelo material humano que a gente tinha. Eu acredito que nunca houve essa cobrança muito no PSG, essa obsessão que tem hoje pela Liga dos Campeões", ressaltou. Ele defendeu a camisa do time de Paris entre 2008 e 2009.

Souza destaca, com plena convicção, que a principal diferença do PSG de hoje com o do seu tempo era o elenco à disposição. "A diferença do meu tempo para cá é o material humano. A gente não vê o PSG vindo buscar jogadores aqui no Brasil. Na minha época vinha. Hoje são jogadores que já estão na Europa", destacou.

Apesar da incessante busca do PSG pela tão sonhada taça da Liga dos Campeões, o caminho não será fácil e logo nas oitavas de final o adversário será um dos mais temidos da Europa. "Eu gosto muito e respeito muito a história. O Real Madrid é o maior. Tem de ser respeitado isso", analisou Souza.

SARAH MEYSSONNIER/REUTERS

Neymar está recuperado de contusão e pode pegar o Real Madrid

NOVELA MBAPPÉ. Kylian Mbappé é um dos jogadores mais promissores desta geração. Com apenas 23 anos, é quase certo que o futuro do astro francês está em Madri. O destino quase certo fez com que Nasser Al-Khelaifi aceitasse a ideia de liberá-lo de graça. Dinheiro não é problema para o empresário catariano.

"O cara que deixa o Mbappé, que prefere perdê-lo de graça do que vendê-lo para o Real Madrid... Só para você ter uma ideia que dinheiro para o cara (Nasser Al-Khelaifi) não é problema. Ele tem obsessão de ganhar a Champions, de entrar para a história do clube." ●

Eliminatórias Sul-Americanas

Fifa marca novo jogo entre Brasil e Argentina

O Comitê Disciplinar da Fifa anunciou ontem que o jogo entre Brasil e Argentina pelas Eliminatórias Sul-Americanas será remarcado. Em setembro do ano passado, a partida, que estava sendo realizada na Neo Química Arena, foi interrompida aos quatro minutos do primeiro tempo por representantes da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) porque quatro jogadores argentinos desrespeitaram as regras sanitárias brasileiras contra a covid-19. Ainda sem data ou local definido para o clássico.

O comunicado da Fifa condena a CBF a pagar uma multa de 500 mil francos suíços (R$ 2,82 milhões) por infrações relacionadas à ordem e segurança. A Associação de Futebol Argentino (AFA) também foi punida e terá de pagar uma multa de 200 mil francos suíços (R$ 1,1 milhão) pelo não cumprimento de suas obrigações em termos de ordem e segurança, de preparação e de participação na partida. Ambas federações também terão que arcar com multa de 50 mil francos suíços (R$ 280 mil) como resultado da suspensão do jogo.

Os quatro jogadores da seleção argentina envolvidos na polêmica, Emiliano Buendía, Emiliano Martínez, Giovani Lo Celso e Cristian Romero, foram suspensos por dois jogos por não cumprirem com o Protocolo Internacional de Retorno ao Futebol da Fifa. Eles jogam no futebol e por isso teriam de cumprir quarentena para entrar no Brasil, o que não fizeram. ●

O MELHOR DA TV

JOGOS DE INVERNO
- Hóquei no gelo
11h50 / SporTV 2
- Curling
21h45 / SPORTV 2

TÊNIS
- Rio Open
16h30 / SporTV 3

FUTEBOL
- Liga dos Campeões
PSG x Real Madrid
17h / SBT
Sporting x Manchester City
17h / HBO Max
- Copa do Nordeste
Botafogo/PB x Fortaleza
19h30 / ESPN

VÔLEI
- Superliga Masculina
São José x Cruzeiro
19h / SPORTV 2

BASQUETE
- NBB
Pinheiros x São Paulo
20h / ESPN 2
- NBA
LA Clippers x Phoenix Suns
0h / SPORTV 3

Newton Campos 1925 - 2022

Boxe brasileiro perde sua alma e referência

OBITUÁRIO

O boxe brasileiro perdeu na madrugada de ontem o entusiasmo e a paixão de Newton Campos. Jornalista e dirigente, ele morreu aos 96 anos em sua casa, em São Paulo. Ainda estava na ativa, sempre atrás do noticiário dos principais pugilistas. Era dono de uma memória espetacular.

"Seu Newton", como era conhecido, foi um dos fundadores do Conselho Mundial de Boxe, em 1963. Também foi repórter editor de boxe de *A Gazeta Esportiva*, jornal no qual atuou por 38 anos.

Foi comentarista da TV Tupi, nos anos 70. Nas décadas de 80 e 90 trabalhou na TV Bandeirantes, quando acompanhou de perto as carreiras de Adilson Maguila Rodrigues e Mike Tyson, entre outros. Acompanhou toda a carreira de Eder Jofre, de quem foi amigo e admirador. Atualmente, fazia comentários semanais na Rádio Jovem Pan, tinha um blog e cuidava da Federação Paulista de Boxe.

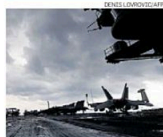
Não se pode falar da história do boxe nacional sem citar seu nome. Foi o criador do Torneio Estímulo "Kid Jofre", Torneio "Luvas de Ouro", Torneio dos Campeões e foi de sua imaginação o título "Forja de Campeões".

Newton Campos era natural de São Carlos, foi casado, teve dois filhos e uma neta. ●

WILSON BALDINI JR.

DENIS LOVROVIC/AFP

— Maior realização política da humanidade foi a redução dos conflitos, que agora está ameaçada

Recuo das guerras está em risco na Ucrânia

A ilegitimidade das guerras
O declínio da guerra não resultou de um milagre divino, mas sim de humanos fazendo escolhas melhores

ARTIGO

YUVAL NOAH HARARI

No coração da crise ucraniana há uma questão fundamental a respeito da natureza da história e da natureza da humanidade: a mudança é possível? Os humanos são capazes de mudar sua maneira de se comportar ou a história se repete infinitamente, com os humanos condenados eternamente a encenar tragédias sem mudar nada, exceto a decoração?

Uma escola de pensamento nega firmemente a possibilidade da mudança. Argumenta que o mundo é uma selva, que o mais forte é predador do mais fraco e a única coisa que evita que um país subjugue outro é a força militar. Isso sempre foi e sempre será assim. Aqueles que não acreditam na lei da selva não estão apenas iludindo a si mesmos, mas pondo em risco a própria existência. Não sobreviverão por muito tempo.

Outra escola de pensamento argumenta que a dita lei da selva não é de nenhuma maneira uma lei natural. Humanos a fizeram e humanos podem mudá-la. Ao contrário de populares mal-entendidos, a primeira evidência de guerra organizada aparece no registro arqueológico apenas 13 mil anos atrás.

Mesmo após essa data, houve muitos períodos vazios de qualquer evidência arqueológica de guerra. Ao contrário da gravidade, a guerra não é uma força fundamental da natureza. Sua intensidade e existência dependem de fatores tecnológicos, econômicos e culturais subjacentes. Conforme esses fatores mudam, a guerra também muda.

Evidências dessas mudanças estão ao nosso redor. Ao longo das recentes gerações passadas, armas nucleares transformaram a guerra entre superpotências em um ato amalucado de suicídio coletivo, forçando os países mais poderosos da Terra a encontrar maneiras menos violentas de resolver conflitos. Ao passo ➔

LEONID SHCHEGLOV/AFP

Exercício militar em Grodno, Ucrânia; demostração de força

que guerras entre grandes potências, como a 2.ª Guerra Púnica ou a 2.ª Guerra Mundial, tenham sido uma característica saliente em grande parte da história, nas sete décadas passadas não houve nenhuma guerra direta entre superpotências.

CONHECIMENTO. Durante o mesmo período, a economia global transformou-se de uma economia com base em materiais para uma economia com base em conhecimento. Se no passado as principais fontes de riqueza foram bens materiais, como minas de ouro, campos de trigo e poços de petróleo, hoje a principal fonte de riqueza é o conhecimento. E ainda que seja possível tomar campos de petróleo pela força, não é possível adquirir conhecimento dessa maneira. Como resultado, a lucratividade da conquista declinou.

Finalmente, um abalo tectônico ocorreu na cultura global. Muitas elites na história – caciques hunos, senhores vikings e patrícios romanos, por exemplo – consideraram a guerra positivamente. Governantes, de Sargão, o Grande, a Benito Mussolini, buscaram imortalizar-se pelas conquistas (e artistas como Homero e Shakespeare alegremente satisfaziam tal vaidade). Outras elites, como a Igreja Cristã, consideravam a guerra algo ruim, mas inevitável.

Mas nas recentes gerações passadas, pela primeira vez na história, o mundo foi dominado por elites que consideram a guerra tanto ruim quanto evitável. Mesmo tipos como George W. Bush e Donald Trump, sem mencionar as Angelas Merkels e Jacindas Arderns do mundo, são políticos muito distintos em relação a Átila, o Huno, ou Alarico, o Godo. Eles normalmente chegam ao poder com sonhos de reformas domésticas, em vez de conquistas estrangeiras.

Enquanto no reino da arte e do pensamento os faróis mais brilhantes – de Pablo Picasso a Stanley Kubrick – são mais conhecidos por representar os combates como horrores insensatos, em vez de glorificar seus arquitetos.

Revolução

Armas nucleares mudaram a guerra, forçando países a achar formas menos violentas de resolver conflitos

Como resultado de todas essas mudanças, a maioria dos governos parou de considerar guerras de agressão como uma ferramenta aceitável para fazer avançar seus interesses, e a maioria dos países parou de fantasiar a respeito de conquistar e anexar seus vizinhos. Simplesmente não é verdade que a força militar, por si só, impede o Brasil de conquistar o Uruguai ou impede a Espanha de invadir o Marrocos.

O declínio da guerra é evidente em numerosas estatísticas. Desde 1945, tem sido relativamente raro que fronteiras internacionais sejam redesenhadas por invasores estrangeiros, e nenhum país internacionalmente reconhecido foi completamente apagado do mapa por uma conquista externa. Não faltaram outros tipos de conflitos, como guerras civis e insurgências. Mas, mesmo levando em conta todos os tipos de conflito, nas primeiras duas décadas do século 21, a violência humana matou menos gente do que suicídios, acidentes de carro ou doenças relacionadas à obesidade. A pólvora tornou-se menos mortífera do que o açúcar.

PARÂMETROS DA PAZ. Estudiosos debatem a respeito das estatísticas exatas, mas é importante olhar além da matemática. O declínio da guerra foi um fenômeno tanto psicológico quanto estatístico. Sua característica mais importante foi uma grande mudança no próprio significado do termo "paz". Ao longo da maior parte da história, a paz significou somente "a ausência temporária da guerra".

Quando as pessoas afirmavam, em 1913, que havia paz entre França e Alemanha, elas queriam dizer que os Exércitos francês e alemão não estavam em combate direto, mas todos sabiam que, mesmo assim, uma guerra entre eles deveria irromper a qualquer momento.

Em décadas recentes, "paz" passou a significar "a implausibilidade da guerra". Para muitos países, ser invadido e conquistado por vizinhos tornou-se quase inconcebível. Eu vivo no Oriente Médio, então sei perfeitamente que há exceções a essas tendências. Mas reconhecer tendências é no mínimo tão importante quanto ser capaz de apontar exceções.

A "nova paz" não é uma casualidade estatística nem uma fantasia hippie. Ela é refletida mais claramente por orçamentos friamente calculados. Em décadas recentes, governos de todo o mundo sentiram-se seguros o suficiente para gastar uma média de apenas cerca de 6,5% de seus orçamentos em forças armadas, enquanto gastaram muito mais em educação, assistência médica e bem-estar social.

Tendemos a achar isso natural, mas isso é uma novidade estarrecedora na história humana. Por milhares de anos, os gastos militares foram de longe o maior item do orçamento de qualquer príncipe, khan, sultão e imperador. Eles dificilmente gastavam algum centavo em educação ou ajuda médica para as massas.

O declínio da guerra não resultou de um milagre divino ou de uma mudança nas leis da natureza. Resultou de humanos fazendo escolhas melhores. Isso é possivelmente a maior realização da civilização moderna. Infelizmente, o fato de isso decorrer da escolha humana também significa que é reversível.

Tecnologia, economia e cultura continuam a mudar. A ascensão das armas cibernéticas, de economias impulsionadas pela inteligência artificial e de novas culturas militaristas poderia resultar em uma nova era de guerras, pior do que qualquer outra que tenhamos visto antes. Para desfrutar da paz, precisamos que quase todos façam boas escolhas. Em contraste, uma escolha ruim de apenas um lado pode levar à guerra.

É por isso que a ameaça russa de invadir a Ucrânia deveria preocupar todas as pessoas da Terra. Se tornar-se novamente uma regra que países poderosos subjugam vizinhos mais fracos, isso afetaria o comportamento e os sentimentos de todos no mundo. O primeiro e mais óbvio resultado de um retorno à lei da selva seria um acentuado aumento no gasto militar, em detrimento de gastos em todas as outras áreas. O dinheiro que deveria ir para professores, enfermeiros e assistentes sociais iria, em vez disso, para tanques, mísseis e armas cibernéticas.

LEI DA SELVA. Um retorno à selva também minaria a cooperação global a respeito de problemas como evitar mudanças climáticas catastróficas ou regular tecnologias disruptivas, como inteligência artificial e engenharia genética. Não é fácil trabalhar com países que estão se preparando para eliminar você. E, com a aceleração tanto das mudanças climáticas quanto da corrida armamentista de IA, a ameaça de conflitos armados somente aumentará ainda mais, encerrando um círculo vicioso que poderá muito bem condenar nossa espécie.

Se você acreditar que mudanças históricas são algo impossível e a humanidade jamais deixou a selva nem nunca deixará, a única escolha que lhe resta é atuar como predador ou presa. Diante dessa escolha, a maioria dos líderes preferiria entrar para história como predador alfa e escrever seu nome na sinistra lista dos conquistadores – que desafortunados estudantes são condenados a memorizar para seus exames de história.

Mas e se mudar for possível? E se a lei da selva for uma escolha, em vez de uma inevitabilidade? Se for assim, qualquer líder que escolher conquistar um vizinho ocupará um lugar especial na memória da humanidade bem pior do que o posto de Tamerlão da vez. Ele entrará para a história como o homem que arruinou nossa maior realização. Justo quando pensamos estar fora da selva, ele nos puxou de volta.

MUDANÇA. Não sei o que acontecerá na Ucrânia. Mas, como historiador, acredito na possibilidade da mudança. Não acho isso ingenuidade – isso é realismo. A única constante na história humana é a mudança. E isso é algo que talvez possamos aprender dos ucranianos. Por muitas gerações, os ucranianos não testemunharam nada além de tirania e violência. Eles suportaram dois séculos de autocracia czarista (que finalmente colapsou em meio ao cataclisma da 1.ª Guerra).

Uma breve tentativa de independência foi rapidamente esmagada pelo Exército Vermelho, que restabeleceu o controle russo. Os ucranianos sobreviveram, então, à grande fome engendrada no Holodomor, ao terror stalinista, à ocupação nazista e a décadas da desalentadora ditadura comunista. Quando a União Soviética colapsou, a história parecia garantir que os ucranianos percorreriam novamente o caminho da tirania brutal – afinal, o que mais eles conheciam?

Mas eles escolheram outra coisa. Apesar da história, apesar da pobreza opressiva e apesar dos obstáculos aparentemente insuperáveis, os ucranianos estabeleceram uma democracia. Na Ucrânia, diferentemente da Rússia e de Belarus, candidatos de oposição substituíram governantes repetidamente.

Quando desafiados pela ameaça da autocracia, em 2004 e 2013, os ucranianos se levantaram duas vezes em revoltas para defender sua liberdade. Sua democracia é uma coisa nova. Assim como a "nova paz". Ambas são frágeis e podem não durar muito. Mas ambas são possíveis e capazes de criar raízes profundas. Toda coisa antiga um dia foi nova. Tudo se resume às escolhas humanas. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Quem é

YUVAL HARARI
Escritor israelense

Autor dos best-sellers *Sapiens: Uma breve história da humanidade* e *Homo Deus: Uma Breve História do Amanhã*.

Pandemia nos EUA

Governadora dá aula no lugar de docente com covid

Em meio à falta de professores, Michelle Lujan Grisham convoca pais e agentes da Guarda Nacional para ajudar

BRIAN SNYDER/REUTERS

Lujan Grisham quer impedir que os serviços presenciais de escolas e creches sejam suspensos

Para os estudantes dos EUA, a escassez de professores causada pela variante Ômicron do coronavírus vem prejudicando o ano letivo. Para ajudar a preencher o vazio, algumas pessoas estão encontrando novas maneiras de contribuir – incluindo a governadora do Estado do Novo México, Michelle Lujan Grisham.

Democrata, formada em direito, ela não tem experiência em educação, mas começou no fim de janeiro a trabalhar em dupla jornada: ela sai do gabinete do governo no começo da tarde e segue para uma escola estadual para dar aulas em uma sala do primário. "Talvez tenha sido um dos melhores dias da minha carreira", declarou Grisham, em entrevista coletiva, após terminar a sua primeira aula, em 26 de janeiro.

Ela tomou a decisão no início do ano, depois de convocar funcionários do Estado e tropas da Guarda Nacional para se tornarem professores substitutos e cuidadores de crianças. O objetivo, segundo o gabinete da governadora, é impedir que os serviços presenciais de escolas e creches sejam fechados em meio ao mais recente surto da pandemia, já que o vírus infectou educadores e auxiliares de escolas em número recorde.

Até agora, cerca de 70 dos 146 distritos escolares do Novo México foram forçados a mudar para o ensino remoto em razão da falta de pessoal, e 75 creches foram parcial ou completamente fechadas pelo mesmo motivo. Muitos outros distritos escolares em todo o país também estão enfrentando paralisações temporárias.

"Nossas escolas são uma fonte crítica de estabilidade para nossos filhos", disse Grisham, em comunicado à imprensa. "Sabemos que eles aprendem melhor na sala de aula e prosperam entre seus colegas."

CURSO. Para se tornar um professor substituto licenciado para pré-escola até a 12.ª série, voluntários como Grisham são obrigados a passar por uma verificação de antecedentes, assim como fazer um curso de ensino online, que leva dois dias para ser concluído.

"Estou animada para entrar em uma sala de aula, nos próximos dias, para apoiar nossos professores durante esse período difícil", disse a governadora ao *Washington Post*. "Acredito em liderar pelo exemplo, assim como as dezenas de outros guardas nacionais e funcionários do Estado que pensam da mesma forma e estão se juntando a mim neste esforço para manter nossos filhos nas aulas, nossos pais no trabalho e nossos educadores capazes de se concentrar totalmente em o que eles fazem melhor: ensinar nossos filhos."

O Departamento de Educação Pública do Estado está agilizando o processo de licenciamento e dispensando as taxas de inscrição para obter voluntários nas salas de aula rapidamente. E os funcionários do Estado podem tirar licença administrativa para participar e ajudar escolas e programas de assistência infantil.

MUDANÇAS. "Ouvimos de vários distritos que a falta de professores substitutos está entre as questões mais críticas de pessoal no momento, e eles pediram o apoio do Estado", disse Kurt Steinhaus, secretário de Educação do Novo México. "Estamos prontos para apoiar nossos professores, que estão na linha de frente da pandemia há quase dois anos, aumentando o número de professores substitutos."

"Estamos gratos que a governadora esteja reconhecendo este momento pelo que é – uma crise", disse Mary Parr-Sanchez, presidente da Associação Nacional de Educação do Novo México. "Devemos investir mais em nossas escolas e em nossos educadores para reter com segurança os educadores que temos e recrutar novos educadores de forma competitiva em nossas escolas."

Exigências

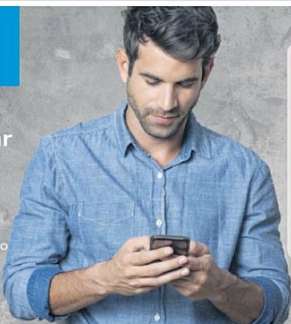
Para se tornar professor substituto, voluntários são obrigados a fazer um curso de ensino online

Além de Grisham, muitos outros em todo o país assumiram novas funções e reformularam as descrições de cargos para preencher durante as ausências da equipe: diretores estão limpando banheiros e aspirando corredores, superintendentes estão dando aulas e soldados da Guarda Nacional estão transportando estudantes.

Algumas escolas estão tão desesperadas por apoio que os pais estão sendo convocados para assumir funções de professores substitutos também. De acordo com o secretário de Educação do Novo México, a governadora começou a ensinar alunos do jardim de infância, na semana passada, em uma escola primária da cidade de Santa Fé.

"Estamos profundamente gratos a esses membros da Guarda Nacional, funcionários do Estado e membros da comunidade que se esforçaram para ajudar nossos educadores e alunos durante esse período desafiador. Mas também sabemos que eles não podem substituir a experiência e o treinamento dos educadores do Novo México, e nosso Estado precisa de mais desses profissionais dedicados", disse Grisham.

"Nossos filhos, nossos professores e nossos pais merecem toda a estabilidade que pudermos oferecer durante esse período de incerteza", acrescentou. "Temos de ter uma abordagem prática para garantir que continuemos passando por essa pandemia juntos." ● WP e AFP

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Agronegócio **Preços dos alimentos**

Quebra de safra pressiona a inflação

Seca no Sul e em MS e chuva no Nordeste encarecem produtos; alimentos, ao lado da gasolina, elevam em cerca de 1 ponto porcentual as projeções do IPCA para o ano

MÁRCIA DE CHIARA

A seca que atingiu nos últimos meses os três Estados do Sul e Mato Grosso do Sul e a chuva torrencial no Nordeste começaram a apresentar a conta. Estimativas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apontam, até o momento, uma quebra de 25,2 milhões de toneladas na produção de grãos por causa da estiagem. Neste pacote, estão soja, arroz e as primeiras safras de milho e feijão.

A oferta mais apertada de alimentos já bateu nos preços ao produtor e começa a chegar ao prato do brasileiro e aos índices de inflação. Em janeiro, a alta dos alimentos respondeu sozinha por 43% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 0,54%, a medida oficial de inflação. Também em janeiro, o valor da cesta básica de alimentos apurada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) subiu em 16 de 17 capitais pesquisadas.

"Alimentos poderão ser de novo uma surpresa negativa na inflação deste ano", diz o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale, que revisou de 4,7% para 5,8% o IPCA de 2022, em razão dos preços da comida e da gasolina.

André Braz, coordenador dos índices de preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu de 5% para quase 6% a expectativa de inflação para o ano. "Metade desse aumento é por conta da alimentação, e o restante é petróleo e tarifas."

O milho, que tinha encerrado 2021 com recuo de 0,02% ao produtor, aumentou 8,40% em janeiro. A soja subiu 0,89% em dezembro e 5,55% em janeiro, e o farelo de soja, 2,14% em dezembro e 14,17% em janeiro.

EFEITO CASCATA. A disparada das cotações do milho, da soja e do farelo provavelmente terá desdobramentos nos preços ao consumidor das carnes de suínos e aves e do leite nos próximos meses, já que esses insumos são a base da criação dos animais, observa Braz.

"É prematuro dizer que há pressão inflacionária", pondera o diretor de Política Agrícola e Informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) do Ministério da Agricultura, Sergio De Zen. Ele argumenta que a segunda safra, que responde por 80% da produção brasileira do milho, ainda está sendo plantada.

A Conab estima que a safra total de grãos do País para este ano deve atingir 268,2 milhões de toneladas, portanto 22,8 milhões a menos do que as projeções iniciais, mas, mesmo assim, mais do que a anterior, de 252,7 milhões de toneladas. ●

Perdas de grãos

19 milhões de toneladas é a perda da soja nos três Estados do Sul e em Mato Grosso do Sul, conforme estimativa da CNA com base em projeção de safra da Conab e dados das federações estaduais de agricultura

5,2 milhões é a perda estimada para o milho da primeira safra, seguida pela de arroz, com quase 1 milhão de toneladas, e pelo feijão da primeira safra, com 125 mil toneladas

ESTIAGEM CUSTA R$ 71,9 BI PARA PRODUTORES DE GRÃOS. PÁG. B2

Tributação de combustíveis

ARTIGO

Bernard Appy
Diretor do Centro de Cidadania Fiscal

A tributação dos combustíveis virou tema central no debate político nacional. Soluções mal desenhadas podem ter, no entanto, custos sociais, ambientais e econômicos muito elevados. Alguns pontos, enumerados a seguir, podem ajudar na discussão.

1) Num momento em que o mundo discute a transição para uma economia menos intensiva em carbono, não faz qualquer sentido desonerar combustíveis fósseis. Ao contrário, para estimular a ampliação do uso de carros elétricos (processo em que o Brasil está bastante atrasado), o ideal é que a carga incidente sobre os combustíveis fósseis seja mais elevada que sobre os demais produtos.

2) Para estabilizar a volatilidade dos preços dos combustíveis, seria preciso elevar a tributação em períodos em que os preços estão baixos para reduzi-la quando os preços sobem. O Brasil tem um instrumento para fazer este ajuste, que é a Cide-Combustíveis, mas optou por não utilizá-lo quando os preços estavam baixos.

3) A responsabilidade por uma política de redução da volatilidade dos preços dos combustíveis deveria ser da União, e não dos Estados, cuja tributação apenas acompanha a variação dos preços. Não faz qualquer sentido mudar a forma de cobrança de ICMS sobre combustíveis por motivos conjunturais, até porque o efeito sobre as finanças dos Estados e municípios tende a ser muito grande. Ninguém reclamou do modelo de cobrança do ICMS quando o preço dos combustíveis estava baixo.

> *Mudanças dependem de uma reforma ampla da tributação dos bens e serviços, na linha das propostas em discussão no Congresso Nacional*

4) Mesmo no caso do governo federal, a desoneração tributária ou a concessão de subsídios para reduzir o preço de combustíveis precisa ser bem ponderada, pois seu custo é muito alto. Recursos públicos são escassos e, certamente, há carências sociais mais urgentes e relevantes que a redução do preço da gasolina.

Isso posto, entendo que faz sentido mudar, estruturalmente, o modelo de cobrança do ICMS sobre combustíveis, adotando valores fixos por litro nacionalmente uniformes. A migração para esse modelo pressupõe uma transição bastante longa, para não haver um impacto traumático sobre as finanças estaduais e municipais. A mudança também deveria contemplar a recuperação do imposto, na forma de crédito, quando o combustível é usado como insumo – resolvendo de forma definitiva o debate sobre o impacto da tributação dos combustíveis para os caminhoneiros.

Para fazer essas mudanças, no entanto, é necessária uma reforma ampla da tributação dos bens e serviços, na linha das propostas atualmente em discussão no Congresso Nacional.●

Agronegócio **Preços dos alimentos**

Estiagem custa R$ 71,9 bi para produtores de grãos do Sul e do Centro-Oeste

Produção de milho, essencial para alimentar animais, é uma das mais afetadas, o que eleva pressão inflacionária

MÁRCIA DE CHIARA

IVAN AMORIN / ESTADÃO-9/2/2022

Borghi, produtor de soja em Maringá (PR), região que teve estiagem severa: 'Plantas foram morrendo'

Produtores de grãos dos três Estados do Sul e de Mato Grosso do Sul vão deixar de embolsar R$ 71,87 bilhões nesta safra por causa da forte estiagem. O prejuízo, calculado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), considera as perdas registradas até o momento, conforme os preços de mercado dos produtos. Se forem incluídas as quebras da produção de frutas do Vale do São Francisco, em razão das chuvas no Nordeste, essa conta sobe para R$ 72,47 bilhões.

Maciel Silva, coordenador de Produção Agrícola da CNA, responsável pelas projeções, ressalta que estão de fora dessa cifra os efeitos negativos da estiagem sobre as pastagens, que têm desdobramentos sobre a produção de carne bovina e de leite. "Houve perdas expressivas nas pastagens, mas ainda a gente não consegue mensurar." Na sua avaliação, o milho que é o grão essencial para alimentação de suínos, bovinos e aves, deverá ser o produto mais crítico no abastecimento nos próximos meses.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, a seca provocou a quebra de 70% na produção do milho da primeira safra e 48,7% na soja. "Essa é a estimativa até 22 de janeiro, mas de lá para cá as coisas pioraram", afirma o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (Fecoagro-RS), Paulo Pires.

André Dobashi, presidente da Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja) de Mato Grosso do Sul, outro Estado afetado pela seca, conta que os agricultores que acionaram o seguro enfrentam dificuldades por causa da grande quantidade de sinistros. "Há disputa por peritos nas seguradoras", conta.

Já no Paraná, outro Estado também afetado pela seca, apenas 40% das áreas têm seguro agrícola. Flávio Turra, gerente técnico da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), explica que a maior parte dos produtores paranaenses planta com recursos próprios e, portanto, acaba não fazendo seguro vinculado ao crédito rural. "O produtor das regiões mais afetadas vai ter prejuízo, e será grande", observa.

PERDAS

Prejuízos provocados pela seca intensa no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul

PERDAS	VOLUME, EM MILHÕES DE TONELADAS	VALORES, EM BILHÕES DE REAIS
SOJA	19,0	62,1
MILHO 1ª SAFRA	5,2	8,3
ARROZ	0,890	0,860
FEIJÃO 1ª SAFRA (*)	0,125	0,610
TOTAL	**25,215**	**71,87**

* INCLUI RIO GRANDE DO SUL, PARANÁ E SANTA CATARINA **FONTE:** CNA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

SECA. O produtor e agrônomo José Antônio Borghi, de 62 anos, que cultiva 500 hectares de soja em Maringá, no norte do Paraná, nunca tinha presenciado uma seca tão forte. "Faz 50 anos que planto soja com a minha família e não vi nada parecido." Foram cerca de 80 dias, desde fins de novembro, praticamente sem chuvas e com temperaturas extremamente altas. "As plantas foram morrendo", conta.

Enquanto o produtor do Paraná sente no bolso os efeitos da estiagem, Jailson Lira de Paiva, que há 22 anos cultiva 40 hectares de uva de mesa em Petrolina (PE), no Vale do Rio São Francisco, enfrenta uma realidade completamente diferente. Desde 20 de outubro, um mês antes do habitualmente previsto, o período de chuvas começou em Petrolina.

Neste ano, já choveu mais de 500 milímetros em algumas áreas, e o normal é em torno de 450 milímetros o ano inteiro.

O produtor, que esperava colher 1 milhão de toneladas de uva de mesa nesta safra, calcula que vai tirar entre 500 mil e 600 mil toneladas. E a quebra na produção, segundo ele, já começou a se refletir nos preços. "Mas não há resultados positivos para o produtor porque os volumes colhidos são muito pequenos e, mesmo com as cotações elevadas, não é possível recuperar as perdas."●

Mineração Decreto presidencial

Bolsonaro cria programa para incentivar 'garimpo artesanal'

Com o Pró-Mape, o governo pretende incentivar extração na região amazônica, onde atividade ilegal é comum

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

NACHO DOCE/REUTERS-5/8/2017

Garimpeiro em Itaituba, no Pará; comissão interministerial vai elaborar o novo programa federal

Em uma ação direta de apoio a garimpeiros, o governo do presidente Jair Bolsonaro editou decreto que cria o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala, o Pró-Mape. Trata-se, na prática, de uma ação para apoiar a lavra garimpeira, principalmente na região amazônica, onde a extração de ouro e pedras preciosas é majoritariamente ilegal.

Conforme informações da edição de ontem do *Diário Oficial* da União, o decreto assinado por Bolsonaro tem o objetivo de estimular o "desenvolvimento sustentável regional e nacional". Paralelamente, foi criada a Comissão Interministerial para o Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Comape), que definirá a atuação dos órgãos da administração pública federal para executar o programa.

O grupo será composto por membros do Ministério de Minas e Energia, que o coordenará, e da Casa Civil da Presidência da República, além dos ministérios da Cidadania, da Justiça, do Meio Ambiente e da Saúde. Pelo decreto, poderão ser convidados representantes de entidades públicas ou de outras instituições para participar das reuniões, mas sem direito a voto. O decreto estabelece ainda que a Amazônia Legal será a "região prioritária para o desenvolvimento dos trabalhos" da comissão.

CRÍTICA A FISCAIS. Com frequência, Bolsonaro defende a atuação de garimpeiros e critica o trabalho de fiscais ambientais, quando há apreensão e destruição de máquinas utilizadas por atividades criminosas.

"Não é justo, hoje, querer criminalizar o garimpeiro no Brasil. Não é porque meu pai garimpou por um tempo. Nada a ver. Mas, no Brasil, é muito bacana o pessoal de paletó e gravata dar palpite em tudo que acontece no campo", disse Bolsonaro, em maio do ano passado, em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada.

Há garimpeiros que atuam legalmente no Brasil, por meio de cooperativas. Essa atuação, porém, é ínfima. No Congresso, o governo pressiona por mudanças na Constituição para que o garimpo seja autorizado em terras indígenas e unidades de conservação ambiental.

Dados do governo mostram que a eventual liberação da mineração, somente na área da Amazônia Legal, atingiria diretamente 40% da região, onde estão as florestas de proteção integral e as terras indígenas. A Amazônia Legal abrange nove Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, além de parte do Maranhão.

A atual restrição legal não inibe empresas de registrar oficialmente suas áreas de interesse. Até o ano passado, segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM), existiam cerca de 3,2 mil processos ativos de atividades minerais previstas dentro das terras indígenas da Amazônia Legal. Esses pedidos envolviam uma área total de 24 milhões de hectares, o equivalente a 21% de todo o território indígena.

Suely Araújo, especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, disse que Bolsonaro deixou claro que incentivaria o garimpo na Amazônia em sua campanha eleitoral, em 2018. "Deveriam se propor a resolver os problemas socioambientais graves que a explosão do garimpo, nos últimos três anos, está gerando, mas seria esperar demais do governo Bolsonaro", criticou. "A incompetência gerencial que marca esse governo deve transformar o decreto em letra morta. É o melhor destino para esse decreto." ●

Sob suspeita

229 toneladas de ouro comercializadas pelo Brasil, entre 2015 e 2020, têm indícios de irregularidade, segundo estudo do Instituto Escolhas. Isso representa quase a metade da produção nacional

5 empresas do setor financeiro foram responsáveis por quase um terço desse montante

'Dinheiro esquecido'

Consultas ao sistema do BC passam de 37 milhões

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O Banco Central (BC) informou que, no Sistema Valores a Receber, lançado ontem, foram feitas 37,335 milhões de consultas de CPFs e CNPJs até as 18h30. Do total de pesquisas realizadas, segundo o BC, 6,934 milhões de pessoas físicas e 71,154 mil jurídicas tinham algum saldo a receber.

Uma versão da plataforma havia sido aberta para consultas pela primeira vez em 24 de janeiro, mas saíra do ar devido à altíssima demanda de buscas. Reaberta ontem, a consulta não apresentou instabilidades, conforme o BC. ●

APRESENTADO POR

CCR se destaca na lista das mais influentes em Mobilidade

A votação contou com a participação de 30 especialistas que avaliaram critérios ligados a inovação, jornada ESG e ações positivas durante a pandemia

FOTOS: MAGALI MORAES/ DIVULGAÇÃO CCR

Winnie e o acesso ao ensino superior, Michele e a responsabilidade socioambiental, Paulo e a ampliação da voz da comunidade: algumas das histórias destacadas pela CCR Metrô Bahia. Saiba mais em historiasdometrobahia.com.br

Entre as 100 Empresas Mais Influentes em Mobilidade no País, o Grupo CCR participa com cinco. Além da inclusão da CCR como Grupo, também fazem parte da lista a CCR Metrô Bahia (empresa que administra o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas), o VLT carioca (empresa que opera o Veículo Leve sobre Trilhos do Rio de Janeiro), a ViaQuatro (gestora da Linha 4 de Metrô de São Paulo) e a Quicko (aplicativo que reúne em uma só plataforma tudo o que as pessoas precisam para se deslocar com mais conveniência e inteligência pela cidade).

Organizada pelo projeto Estadão Mobilidade, referência no setor, a votação envolveu empresas ligadas às mais diversas frentes do ecossistema de Mobilidade – desde a fabricação de veículos até consultorias, seguradoras e prestadoras de serviços. Considerando-se a amplitude da avaliação, conquistar cinco lugares no seleto grupo representa um forte reconhecimento para a CCR, empresa de infraestrutura para Mobilidade Humana, focada em fazer caminhos melhores e mais seguros para a sociedade.

"O resultado provoca muito orgulho em todas as nossas equipes da Divisão Mobilidade e no Grupo, pois fomos indicados por profissionais de larga experiência e conhecimento do setor", diz Marcio Hannas, presidente da Divisão CCR Mobilidade. "É uma confirmação de que estamos no caminho certo ao olhar atentamente para a inovação e as ações de governança e socioambientais, além dos cuidados com a segurança de nossos usuários e colaboradores."

Conexão e inclusão

A CCR Metrô Bahia é um exemplo da adoção do conceito de Mobilidade Humana como tema transversal – ou seja, que associa o transporte urbano aos aspectos social e ambiental. Trata-se de um sistema de metrô que, além de transportar pessoas, conecta lugares, negócios e iniciativas inovadoras, sustentáveis e inclusivas, desafio que envolve profundamente cada um dos mais de 1.300 colaboradores.

Mesmo com a forte expansão registrada desde 2014 – hoje, as duas linhas incluem 20 estações e totalizam 33 km de extensão, com cerca de 300 mil pessoas transportadas por dia –, o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas vem dando atenção a vários outros aspectos além do crescimento da operação. Isso inclui a segurança dos passageiros e dos colaboradores, a inovação e o fomento ao empreendedorismo e à capacitação profissional.

Histórias do Metrô

Uma das ações desenvolvidas foi o projeto Histórias do Metrô Bahia, lançado este ano, que trouxe 15 narrativas emocionantes sobre a relação da CCR Metrô Bahia com o caminho e a vida das pessoas, compartilhadas por meio de uma websérie documental, podcasts e exposição de fotos.

São histórias de personagens que utilizam o Sistema Metroviário também como ponto de encontro, de referência, de segurança, de inclusão social e de acesso à educação – como é o caso da estudante Winnie Lorena, que ingressou no ensino superior graças à facilidade de chegar à universidade, conectada por um metrô.

Além da rapidez, o modal baiano também valoriza manifestações artísticas e culturais de comunidades do entorno, como a publicação *A Voz da Favela*. A responsabilidade ambiental é outro valor da empresa, que em 2021 destinou 14 toneladas de resíduos para reciclagem à Cooperativa Camapet. "A grande razão de existência do metrô é o ser humano. É um sistema construído por pessoas e para pessoas", destaca Andre Costa, diretor-presidente da concessionária.

O Grupo CCR

Com 17 mil colaboradores, o Grupo atua nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços – são 25 ativos em oito Estados brasileiros. A ambição estratégica 2025 da empresa tem o propósito de consolidá-la como companhia de infraestrutura para Mobilidade Humana focada em fazer caminhos melhores e mais seguros para a sociedade. Esse programa tem cinco eixos: encantamento dos clientes, engajamento dos colaboradores, ESG, reputação e retorno ao acionista.

Em rodovias, com o recém-conquistado trecho da BR-101 (Rio-Ubatuba), a CCR será responsável pela gestão e manutenção de 3.698 km. Em mobilidade urbana, o Grupo administra serviços de transporte de passageiros de metrôs, VLT e barcas, oferecendo atenção a 3 milhões de passageiros, diariamente. No segmento de aeroportos, com a vitória no leilão dos blocos Central e Sul, concedidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e da Pampulha, em Belo Horizonte, concedido pelo Estado de Minas Gerais, o número de passageiros que receberão atendimento da CCR poderá ultrapassar 23 milhões por ano. Mais informações em grupoccr.com.br.

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

Mais Brasil

A reforma administrativa empacou, e não é só a PEC do governo: não há proposta detalhada e consensual sobre como reformar o Estado. Sabendo que há desperdícios na gestão de pessoal e de fornecedores, há alternativa a gastar melhor sem fazer a reforma? Uma possibilidade é descentralizar a administração para reduzir a desigualdade regional.

Tirar de Brasília parte dos órgãos públicos pode ser uma ideia menos polêmica do que as da reforma administrativa e uma política regional mais custo-efetiva do que outras. Segundo o Portal da Transparência, centenas de bilhões são gastos pela União no Distrito Federal: salários, benefícios e contratos com fornecedores. Dá mais de R$ 60 mil por ano por habitante do DF.

Mas nem todos os órgãos públicos precisam estar em Brasília, salvo aqueles que exigem interlocução direta e permanente com o Parlamento e os tribunais superiores. Afinal, vivemos na era do Zoom. Estatais e outros órgãos da Administração Indireta poderiam ser distribuídos entre outras capitais – principalmente do Norte e do Nordeste.

Essas regiões se beneficiariam do consumo dos servidores e da contratação de fornecedores. A União poderia pagar menos por serviços (como aluguéis), e o poder aquisitivo dos servidores aumentaria: Brasília é uma cidade artificialmente cara, em que um conjunto de regras limita de forma insana a oferta de imóveis.

O órgão público mais citado no mundo nos últimos anos provavelmente foi o CDC – o Centro de Controle e Prevenção de Doenças, que fica em Atlanta, não em Washington. Já a União Europeia (ok, não é um país) divide seus órgãos irmanamente entre seus 27 países, inclusive nos mais pobres (como Estônia e Grécia) – apesar de alguma concentração em Bruxelas.

Os ganhos de desconcentrar órgãos públicos superam os de concentrá-los?

Poderíamos fazer algo semelhante entre nossos 26 Estados? Os ganhos de desconcentrar órgãos públicos superam os ganhos de aglomerá-los no DF? Já temos alguns órgãos da Administração Indireta sediados fora do DF, como Petrobras, BNDES e até uma agência reguladora (o escritório central da Ancine é no Rio).

No Reino Unido, dezenas de milhares de servidores saíram de Londres com uma desconcentração nos anos 2000. A icônica BBC foi para Manchester. A avaliação sobre as economias locais é positiva. Aqui poderia ser de Teresina a Porto Velho. Nos EUA, republicanos têm proposta para tirar de Washington órgãos, que ficariam nos Estados cujas economias mais penaram nos últimos anos.

O lema "Menos Brasília, Mais Brasil" pode ganhar uma conotação literal? ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.267-224/2015, julgado na Câmara Especial nº 04 do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 1º (negligência) e 32 do Código de Ética Médica de 2009 (Resolução CFM nº 1.931/2009), cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º e 32 do Código de Ética Médica de 2018 (Resolução CFM nº 2.217/2018), à **Dra. Silmara Yukiko Onady,** inscrita neste Conselho sob o nº **88.021.**

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.484-328/2017, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **80 e 87** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 80 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **DR. EDGARD CAMARINHA NOGUEIROL,** inscrito neste Conselho sob nº **132.859.**

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 11.808-304/2014, julgado na Câmara Especial nº 01 do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 1º e 32 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/2009), cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º e 32 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/2018), ao **Dr. Alfredo Antonio Martinelli Neto,** inscrito neste Conselho sob o nº **86.059.**

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.290-134/2017, julgado na 7ª Câmara do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 18 e 118 do Código de Ética Médica de 2009 (Resolução CFM nº 1.931/09), cujos fatos também estão previstos nos artigos 18 e 117 do Código de Ética Médica de 2018 (Resolução CFM nº 2.217/2018), à **Dra. Valeria Barreto Campos,** inscrita neste Conselho sob o nº **73.176.**

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.124-475/2016, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **1º e 32** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º e 32 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 à **Dra. Martha Eugênia Viveiros Peixoto,** inscrita neste Conselho sob nº **85.472.**

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS VILA MARIA/VILA GUILHERME

O Subprefeito de Vila Maria/Vila Guilherme, Roberto de Godoi Carneiro, em conformidade com o disposto no artº. 5º, parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e item 2.4 da Portaria nº 022/SMSP/GAB/2005 e Decreto 51.832/2010 - Portaria 061/SMSP/GAB/2011. **NOTIFICA** o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a esta Subprefeitura situada à Rua General Mendes nº 111, no prazo de **30 dias** a contar da data desta publicação, para providenciar sua retirada, satisfeitas as exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:

Luiz Batista Bento Placa BIL 2452 - São Paulo/SP Chassi 9BDI46000N3881504 FIAT - MOD Elba - Cor - Bege - Ano 1992 MD 1992 **Processo SEI nº 6058.2018/0000884-0**	**Alberto Alves de Araujo** Placa COI 6547 - São Paulo/SP Chassi 8AFZZZEHCVJO32146 FORD - MOD Escort GL - Cor - Azul - Ano 1997 MD 1997 **Processo SEI nº 6058.2018/0000886-7**
Antonieta Augusto Guerra da Silva Placa CGP 4825 - São Paulo/SP Chassi 9BD146027T870173 FIAT - MOD - Uno Mille - Cor - Vermelha - Ano 1996 MD 1997 **Processo SEI nº 6058.2022/0000179-7**	**Francisco Carlos Serafim** Placa CXS 5233 - São Paulo/SP Chassi BA961937 VOLKSWAGEN - MOD Brasília - Cor - Bege - Ano 1980 MD 1981 **Processo SEI nº 6058.2022/0000180-0**

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 1 / CGPAR - ACESSO RESTRITO/CGPAR/DIREP/CRG

O Presidente do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 00190.109161/2021-19, instaurado pela Portaria CRG nº 2.437, de 21 de outubro de 2021, publicada no D.O.U. nº 201, Seção 2, p. 40, de 25 de outubro de 2021, considerando o disposto no §1º do art. 7º e no *caput* do art. 8º do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015, e o que consta da Ata de Deliberação datada de 8 de fevereiro de 2022, **INTIMA** a pessoa jurídica **DAVATI MEDICAL SUPPLY, LCC,** CNPJ não identificado, sobre sua condição de indiciada no referido Processo Administrativo de Responsabilização, bem como para, por seus representantes legalmente constituídos, apresentar defesa escrita sobre os fatos em apuração, **no prazo de 30 (trinta) dias**. Conforme §3º do art. 16 da Instrução Normativa CGU nº 13, de 8 de agosto de 2019 (com a redação dada pela Instrução Normativa CGU nº 15, de 8 de junho de 2020), decorrido o prazo, e independentemente de manifestação da defesa, o PAR seguirá seu curso normal. O contato com a Corregedoria-Geral da União poderá ser realizado pelo e-mail: crg.direp.secretaria@cgu.gov.br ou pelo telefone nº (61) 2020-7510, a fim de tomar ciência dos fatos apurados e obter acesso integral aos autos.

JOAO ALBERTO DE MENEZES
Presidente da Comissão do Processo Administrativo de Responsabilização

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.756-107/16, julgado no Pleno do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL,** prevista na alínea "e" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **30, 35,40, 80, 81 e 87** do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/09), cujos fatos também estão previstos nos artigos **30, 35,40, 80, 81 e 87** do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/18) ao **DR. JORGE MATSUMOTO,** inscrito neste Conselho sob o nº 15.817.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente do Cremesp

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.162-006/2017, julgado na 7ª Câmara do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 35, 58, 80 e 87 do Código de Ética Médica de 2009 (Resolução CFM nº 1.931/09), cujos fatos também estão previstos nos artigos 35, 58, 80 e 87 do Código de Ética Médica de 2018 (Resolução CFM nº 2.217/2018), ao **Dr. Cassio Murilo Pontes Namen,** inscrito neste Conselho sob o nº **86.521.**

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.504-348/2017, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL,** prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **9º, 10, 18 e 19** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 9º, 10, 18 e 19 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **DR. ALESSANDRO ROGÉRIO BOTARO,** inscrito neste Conselho sob nº **116.141.**

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 11.483-693/13, julgado no Pleno do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL,** prevista na alínea "e" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **23, 27, 30, 38 e 40** do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/09), cujos fatos também estão previstos nos artigos 23, 27, 30, 38 e 40 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/18) ao **DR. JOSÉ CARLOS DE SOUZA,** inscrito neste Conselho sob o nº 39.371.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente do Cremesp

Cooperativa Habitacional Sololar

CNPJ nº 00.530.522/0001-03

Edital de Convocação da 17ª Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente Edital a Cooperativa Habitacional Sololar, de acordo com os artigos 28 e 29 do seu Estatuto Social, convoca os(as) seus(suas) 1.706 cooperados(as) a comparecerem a esta Assembleia que realizar-se-á em sua sede sito à Rua **Coronel Xavier de Toledo, 220 - 7º andar - São Paulo - SP,** no dia **31/03/2022,** em primeira chamada às 15:00h com a presença de 2/3 dos associados, em segunda chamada às 16:00h com a presença de metade mais um dos associados e, em terceira e última chamada às 17:00h, com no mínimo de 10 associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Aprovação das contas do exercício de 2021; 2) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 2022; e 3) Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022

Cooperativa Habitacional Sololar - Ricardo Del Pozzo - Diretor Presidente

Assembleia Geral Extraordinária - Edital - Eleição e Posse da Diretoria - Serão realizadas eleição e posse da diretoria da **Associação Brasileira da Indústria de Iluminação - ABILUX**, de forma remota pela plataforma ZOOM em virtude do descontrole da pandemia pela variante Omicron, no dia 17 de março de 2022, as 14:30 horas em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos associados ou as 15:00 horas, em segunda, por maioria simples dos associados presentes, sendo permitidos votos por procuração. Seguem os nomes dos candidatos que comporão a única chapa concorrente a eleição. Presidente: **Roberto Saheli** (Ourolux Comercial Ltda), 1º Vice Presidente: **Donato Aparecido Iannuzzi** (Repume Repuxação e Metalúrgica Ltda), 2º Vice Presidente: **Edson D'Arrigo** (Intral S/A - Ind. Materiais Elétricos), Vice Presidente: **Marcos Antonio Vertuoso** (Lumicenter Ind. Com. Luminárias Ltda), Vice Presidente: **Marcio Fernando Quintino** (Signify Iluminação Brasil Ltda), Vice Presidente: **Nelson Gomes Junior** (Ledvance Brasil Comércio de Produtos de Iluminação Ltda), Vice Presidente: **Wanderley Mario Bolelli** (Aureon Ind. Com. Equip. Eletronicos Ltda), 1º Secretário: **João Alberto Gomes** (Tecnowatt Iluminação Ltda), 2º Secretário: **Mauro Noboru Takata** (DMP Equipamentos Ltda), 1º Tesoureiro: **Fabio Keiti Nagata** (Mega Light Ind. Com. Ltda), 2º Tesoureiro: **Luciano Haas Rosito** (Tecnowatt Iluminação Ltda), 1º Conselho Fiscal: **Thiago Esteca Iannuzzi** (Repume Repuxação e Metalúrgica Ltda), 2º Conselho Fiscal: **David Alloy** (Interlight Sistemas de Iluminação Ltda), 3º Conselho Fiscal: **Fernanda Fanti Tissot** (Luxion Iluminação Ind. e Com. Ltda), 1º Suplente Conselho Fiscal: **Selma Patrícia Dias** (Fortlight Iluminação Indústria Ltda), 2º Suplente do Conselho Fiscal: **Claudio Luis Carassini** (Ilumatic S/A - Ilum. e Eletrometalúrgica), 3º Suplente do Conselho Fiscal: **Rodrigo Luis Wilges** (Lumicenter Ind. Com. Luminárias Ltda), Diretores: **Bernardo Acordi** (Fabrica de Luminárias Accord Ltda), **Hugo Vasconcelos** (Audax Electronics Ltda), **Fabio dos Santos Godinho** (Conex Eletromecânica Ind. e Com. Ltda.), **Claudio Borghi** (Genesis Devices e Equipment Ind. Com. Ltda. (GDE), **Rodrigo Fantinel** (Intral S/A - Indústria de Materiais Elétricos), **Cintia Costa** (Ledvance Brasil Comércio de Produtos de Iluminação Ltda), **Wagner Maugeri** (Ourolux Comercial Ltda), **Luis Fernando Oliveira de Rezende** (Power Lume Ind. e Com. Ltda.), **Leonardo Iannuzzi** (Reeme Repuxação e Metalúrgica Ltda), **Donato Esteca Iannuzzi** (Repume Repuxação e Metalúrgica Ltda), **Afonso Luiz Schreiber** (Brasilux Ind. Com. Imp. Exp. Ltda), **Emerson Cardoso** (Tecnowatt Iluminação Ltda), **Evandro Rego Filho** (Evolution Comércio, Importação e Exportação Ltda), **Sérgio Takashi Nakagava** (Unicoba Energia S.A.) e **Sidinei Ferrarez** (Zagonel S.A.).

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022. **Carlos Eduardo Uchôa Fagundes -** Presidente.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 2 / CGPAR-ACESSO RESTRITO/CGPAR/DIREP/CRG

A Presidente do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 00190.109228/2021-15, instaurado pela Portaria CRG nº 2.459, de 21 de outubro de 2021, publicada no D.O.U. nº 201, Seção 2, p. 40, de 25 de outubro de 2021, considerando o disposto no §1º do art. 7º e no caput do art. 8º do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015, e o que consta da Ata de Deliberação datada de 9 de fevereiro de 2022, **INTIMA** a pessoa jurídica **LATIN AIR SUPPORT, LLC,** CNPJ não identificado, sobre sua condição de indiciada no referido Processo Administrativo de Responsabilização, bem como para, por seu representante legalmente constituído, apresentar defesa escrita sobre os fatos em apuração, **no prazo de 30 (trinta) dias**. Em vista da possibilidade de desconsideração da personalidade jurídica da citada empresa (art. 14 da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013), fica **INTIMADO**, ainda, o Sr. **GEORGE PHILLIP MARQUES**, CPF ***.902.508-**, para manifestação no mesmo prazo. Conforme §3º do art. 16 da Instrução Normativa CGU nº 13, de 8 de agosto de 2019 (com a redação dada pela Instrução Normativa CGU nº 15, de 8 de junho de 2020), decorrido o prazo, e independentemente de manifestação da defesa, o PAR seguirá seu curso normal. O contato com a Corregedoria-Geral da União poderá ser realizado pelo e-mail: crg.direp.secretaria@cgu.gov.br ou pelo telefone nº (61) 2020-7510, a fim de tomar ciência dos fatos apurados e obter acesso integral aos autos.

KARINA JACOB MORAES
Presidente da Comissão do Processo Administrativo de Responsabilização

NOTAS E INFORMAÇÕES

A nova Lei dos Agrotóxicos

Aprovado na Câmara, o PL 6.299/02 faz uma equilibrada atualização da Lei dos Agrotóxicos, de 1989

Em 1989, o Congresso aprovou a Lei dos Agrotóxicos (Lei 7.802/89), um marco jurídico amplo, que regula a pesquisa, a produção, a comercialização, a importação, a exportação e a fiscalização de (i) substâncias cuja finalidade é "alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos" e de (ii) produtos "empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento".

A regulação dos agrotóxicos – mais conhecidos no campo pelo nome de "veneno", em razão dos riscos à saúde envolvidos em sua aplicação – é tema sensível, que afeta diretamente a produtividade agrícola, a preservação do meio ambiente e o cuidado com a saúde humana. Em razão das profundas transformações tecnológicas na área e da própria experiência com o marco jurídico de 1989, era natural a necessidade de atualizar a Lei dos Agrotóxicos.

Em 2002, o senador Blairo Maggi apresentou o Projeto de Lei (PL) 6.299/02, propondo duas alterações na Lei 7.802/89. Desde então, o projeto recebeu várias redações no Legislativo, que ampliaram o alcance das propostas. No dia 9 de fevereiro, depois de quase 20 anos de tramitação, o PL 6.299/02, com texto de relatoria do deputado Luiz Nishimori (PL-PR), foi aprovado pelo plenário da Câmara, com voto favorável de 301 deputados. O projeto segue agora para avaliação do Senado.

A longa tramitação do PL 6.299/02 foi ocasião para amadurecer a proposta e sanar diversas dúvidas. No entanto, o assunto continua suscitando debate acalorado. Algumas polêmicas se valem de informações falsas, como a de que o projeto excluiria a participação da Anvisa e do Ibama no controle dos agrotóxicos. Equilibrada, a proposta aprovada na Câmara pode proporcionar maior transparência e agilidade nos trâmites relativos aos agrotóxicos.

Ao mesmo tempo, deve-se reconhecer que o governo de Jair Bolsonaro dificulta o debate sereno e qualificado sobre o tema. Com seu discurso e suas práticas de desleixo ambiental, intensifica desconfianças a respeito de toda e qualquer mudança da legislação ambiental. A esse respeito, vale lembrar que a tramitação do PL 6.299/02 é muito anterior a Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto. O assunto foi especialmente debatido durante o governo de Michel Temer.

Esse clima de tensão provocado pelo bolsonarismo ficou especialmente nítido em 2019, quando a Anvisa editou medida para harmonizar a regulamentação nacional com as normas internacionais sobre agrotóxicos. Apesar de técnica e bem fundamentada, a resolução sofreu irrazoável oposição, sem fundamento na realidade, como se a agência reguladora tivesse autorizado a destruição do meio ambiente e colocado em risco a saúde pública.

Seja com vacinas anticovid, seja com agrotóxicos, a resposta estatal deve estar pautada na ciência – em informações verdadeiras – e no equilíbrio. Não é democrático, tampouco razoável, inviabilizar o debate no Legislativo sobre a atualização da Lei dos Agrotóxicos recorrendo ao medo ou à desinformação.●

Ação trabalhista

Petrobras tem vitória no STF em processo bilionário

FERNANDA NUNES
RIO

A maioria da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) se posicionou a favor da Petrobras em processo trabalhista que poderia custar à empresa R$ 47 bilhões, maior valor já contestado por seus empregados. Dos cinco ministros que participaram do julgamento, três já votaram contra o recurso de sindicatos contra a decisão do ministro do STF Alexandre Moraes, de julho do ano passado, favorável à companhia. Dias Toffoli e Cármen Lúcia acompanharam o voto de Moraes, relator do processo.

A ação trata de um cálculo firmado em acordo coletivo de 2007 – a Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR), que fixou um piso salarial para as ocupações. A interpretação da Federação Única dos Petroleiros (FUP) é de que a RMNR gerou distorções salariais para os trabalhadores de áreas industriais, pois adicionais legais, como os de periculosidade, não poderiam estar na regra.

"Embora seja relevante o julgamento na turma, ele não deverá pôr fim à discussão", afirmou Deyvid Bacelar, coordenador-geral da FUP. A Petrobras, por meio de sua assessoria de imprensa, afirma que cumpre o acordo firmado em 2007.●

Empréstimos **Cautela**

Alta dos calotes deve fazer bancos fecharem a torneira do crédito

Com taxa de juros em alta e economia em desaceleração, principais instituições financeiras do País farão expansão do crédito mais tímida do que a vista em 2021

FERNANDA GUIMARÃES
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

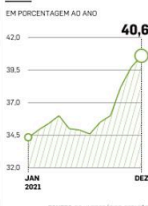
Ao longo deste ano, o brasileiro deverá ver prazos de financiamento menores, a entrada do crédito imobiliário mais gorda e o limite do cartão de crédito travado. Esses são alguns efeitos rapidamente sentidos pelos clientes, com os bancos restringindo o desembolso de crédito diante de um cenário de juros em dois dígitos e desaceleração da economia. Outro efeito que começa a ser observado na carteira dos grandes bancos é o aumento da inadimplência.

Baseado neste cenário, mês passado a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) disse que o desembolso em empréstimos e financiamentos deverá crescer 6,7% neste ano, ante uma projeção anterior de 7,3%.

PROJEÇÕES. Os executivos dos maiores bancos privados confirmam o sinal de alerta. "Não digo tirar o pé, mas a gente está mais cauteloso", diz o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Jr.. O banco projeta expansão de 10% a 14% na carteira este ano, nível menor do que os 18% observados em 2021.

Com a taxa básica de juros tendendo a superar 12%, Lazari acredita que linhas como financiamento imobiliário terão menos interessados.

O presidente do Bradesco também espera empresas menos interessadas em tomar empréstimos, pois não vão fazer investimentos em infraestrutura com o juro nesse nível.

O Itaú Unibanco, maior banco privado do Brasil, vê o crédito crescendo entre 11,5% e 14,5% este ano no País, abaixo dos 23% observados em 2021, quando a carteira do banco bateu na marca inédita de R$ 1 trilhão. "Como a gente teve ano muito forte em 2021, é natural que haja arrefecimento em 2022, seja pela base de comparação, seja pela perspectiva macro", disse o presidente do banco, Milton Maluhy Filho, prevendo um arrefecimento dos empréstimos em todas as carteiras, como a de financiamento imobiliário, e um aumento da inadimplência.

No Santander, a expectativa é de um crescimento de até 9% este ano. O banco projeta um possível aumento na inadimplência – a instituição separou R$ 13,8 bilhões para fazer frente a possíveis calotes, aumento de 10,3% ante 2021.

Sergio Rial, que acaba de deixar o principal posto executivo do Santander Brasil para assumir a presidência do conselho, ressalta que a inflação alta, que teve em janeiro a maior taxa para o mês em 6 anos, é um fator novo que pode afetar o crédito em 2022, pois corrói o poder de compra da população.

Analista da Ohmresearch, Carlos Macedo aponta que o desembolso de crédito já está mais fraco, diante do crescimento rápido da inadimplência, como resultado do fim dos programas do governo, que injetaram dinheiro na economia, e o vencimento de carteiras de clientes que foram renegociadas na pandemias.

"A onda de adimplência vai desaparecer", comenta o especialista. Ele, contudo, não acredita que os índices ficarão fora de controle e lembra que os bancos brasileiros estão bem provisionados. ●

Disputa na mineração

Vale desiste de ação de US$ 1,2 bi contra BSGR

A mineradora brasileira Vale desistiu de um ação de US$ 1,2 bilhão contra Beny Steinmetz, magnata israelense que foi sócio da companhia em um projeto de exploração de minério na Guiné, na África. A Vale, que havia firmado parceria com Steinmetz em 2010, entrou com a ação de ressarcimento em Nova York depois de ganhar uma ação de arbitragem de US$ 1,2 bilhão, em Londres, contra a BSG Resources (BSGR), companhia controlada pelo empresário de Israel.

A mineradora alegava ter sido enganada pelo ex-sócio, acusado de ter obtido a concessão do projeto Simandou via pagamento de propinas. Segundo a Vale, a iniciativa de requerer o encerramento deste processo específico tem "natureza eminentemente processual e segue recomendação do escritório responsável pelo caso, o Cleary Gottlieb Steen & Hamilton". A mineradora ressalta, porém, que continuará a buscar o ressarcimento de cerca de US$ 2 bilhões da BSGR. ● F.G.

CIRCE BONATELLI, TALITA NASCIMENTO, CYNTHIA DECLOEDT E FERNANDA NUNES
CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Brookfield reabre venda de suas fatias em shoppings que ainda mantém no Brasil

A canadense Brookfield retomou as negociações para venda das suas participações nos shoppings Higienópolis e Pátio Paulista (na cidade de São Paulo) e Riosul (no Rio de Janeiro). Os três empreendimentos ficam em áreas nobres e são voltados a consumidores de renda alta. Juntas, as fatias da companhia nos centros de compras são avaliadas em bem mais de R$ 1 bilhão. As principais operadoras de shoppings estão debruçadas sobre a oportunidade de negócio, assim como fundos imobiliários, que têm grande apetite por aquisições. A fase é de análise dos ativos, e ainda não há oferta vinculante na mesa. A Brookfield vem se desfazendo de seu portfólio de shoppings em todo o mundo nos últimos anos.

Empresa tem saído do segmento

No Brasil, a empresa acertou a alienação de 100% do Madureira Shopping, no Rio, por R$ 286,2 milhões para o fundo imobiliário Malls Brasil Plural. Antes disso, se desfez da participação minoritária, de 21%, no Shopping Leblon para a Aliansce Sonae, ao preço de R$ 275 milhões.

Pandemia dificultou tentativa de venda

O grupo já tentou vender essas unidades no passado, mas a pandemia atrapalhou os planos. Passado o momento mais duro da crise sanitária, os shoppings já se reaproximaram dos níveis normais de fluxo de visitantes, o que coloca de novo os ativos em negociação. Procurada, a Brookfield não comentou.

ÁREA NOBRE

MARCIO FERNANDES/ESTADÃO-20/6/2011

Fachada do Shopping Pátio Higienópolis, na região central de São Paulo, conhecido centro de compras da população de alta renda

● **FLORES.** A Natura inaugurou na quinta-feira a exposição multissensorial "A Casa de Perfumaria do Brasil", onde mostra o trabalho feito com fragrâncias a revendedoras, estudantes e pesquisadores que visitam sua sede, em Cajamar (SP).

● **OLOR.** Hoje, são desenvolvidos ali os 16 lançamentos feitos por ano – e a exposição conduz a uma imersão nos ingredientes usados pela marca. A neurociência é usada para avaliar com respostas rápidas, de menos de um segundo, as sensações que o perfume provoca.

● **ESSÊNCIA.** A Natura tem feito ainda parcerias com empresas de tecnologia e startups para buscar inovações na área. Exemplo foi o tablet que produz cheiros, lançado pela marca em 2020 como ferramenta de vendas em lojas do grupo.

● **DE VOLTA.** O fim da era do juro zero nos Estados Unidos, a eleição polarizada no Brasil e as ameaças de invasão militar da Ucrânia devem fazer de 2022 o ano de menor volume em captações externas desde 2018, quando as empresas nacionais buscaram cerca de US$ 14 bilhões lá fora.

● **FRESTINHA.** De cerca de 15 empresas que pretendiam captar em janeiro, só seis conseguiram. Agora, a perspectiva é que, a partir de março, algumas aproveitem oportunidades de mercado. Segundo o responsável pela área de renda fixa internacional do Itaú BBA, Pedro Frade, entre cinco e sete emissores serão bem sucedidos do fim de fevereiro até maio.

● **URNAS.** Frade prevê que o volume de bonds emitidos por brasileiros fique entre US$ 14 bilhões e US$ 15 bilhões, equivalente ao total levantado em 2018, também ano eleitoral.

● **CALMARIA.** O responsável do Bank of America pela área de mercado de capitais de dívida (DCM, na sigla em inglês) no Brasil, Caio de Luca, aposta numa queda histórica de volatilidade após o Fed (a autoridade monetária nos EUA) começar a elevar o juro.

● **TIJOLOS.** A Expeer, startup carioca criada no projeto de corporate venture da Paramis Capital, tem a expectativa de realizar a estruturação de R$ 100 milhões em operações de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) em 2022. A empresa já participou da estruturação de uma oferta de R$ 25 milhões da incorporadora Gafisa. Os papéis foram atrelados aos recebíveis do empreendimento residencial Flow, situado na capital paulista, com taxa equivalente ao CDI + 4,5% ao ano.

● **SIMPLIFICA.** Distribuidoras de grande porte apostam na controvérsia em torno dos preços dos combustíveis para reivindicar a simplificação do ICMS. A expectativa é de que o Senado receba nesta terça-feira a minuta do Projeto de Lei Complementar 1120, que substitui a cobrança em alíquotas na cadeia por uma solução monofásica, com valor anual pré-fixado. O argumento das empresas é que a simplificação do modelo de cálculo do tributo enfraquece a sonegação e a fraude no setor, estimada em R$ 14 bilhões pela FGV. A médio prazo, pode ajudar a reduzir os preços.

SOBE

Apostas em recuperação elevam ação do Banco Inter

FOTO INTER -24/5/2021

A esperança dos investidores de que alguns ativos possam ter desempenho melhor e recuperar o atraso após um longo período de correção da Bolsa impulsionou o papel do Banco Inter, que subiu mais de 7%. Para Charo Alves, analista da Valor Investimentos, dentre os que mais sofreram com os juros, o Banco Inter é o que pode gerar lucro operacional maior no quarto trimestre de 2021.

DESCE

Dommo Energia tem revés em corte arbitral e derrete

SERGIO MORAES/REUTERS-17/11/2011

A Dommo Energia (ex-OGX, de Eike Batista) sofreu um tombo de 8,99% no pregão da segunda-feira, depois que a empresa comunicou um amargo revés sofrido no Tribunal da Câmara de Comércio Internacional para pedido de indenização contra a concorrente Petronas. Além de ter sua causa julgada improcedente, a companhia informou que terá de arcar com alguns dos custos incorridos pela contraparte no processo.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.899,19 PTS.** | Dia **0,29%** | Mês **1,57%** | Ano **8,66%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BANCO INTER UNT	26,41	7,84	31.547
PETZ ON NM	17,62	6,59	23.208
HYPERA ON NM	32,16	4,35	14.496

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETROBRAS ON	36,24	-2,58	31.865
MARFRIG ON NM	22,37	-2,53	19.158
VIA ON NM	4,02	-2,43	44.485

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

9/2 A 9/3	0,0000	0,6981	0,5000	0,5000
10/2 A 10/3	0,0000	0,6986	0,5000	0,5000
11/2 A 11/3	0,0000	0,6992	0,5000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.566,17	-0,49	-1,61	-4,88
FRANKFURT - DAX	15.113,97	-2,02	-2,31	-4,85
LONDRES - FTSE	7.530,59	-1,69	0,90	1,99
TÓQUIO - NIKKEI	27.079,59	-2,23	0,29	-5,95

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,33	3.018,60
	15/5/2035	5,65	1.845,34
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2055	5,66	4.068,61
PREFIXADO	1º/7/2024	11,73	770,27
	1º/1/2026	11,35	650,42
SELIC	1º/9/2024	0,06	11.344,48

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	0,67	0,67	10,60
IGPM (FGV)	0,87	1,82	1,82	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	2,01	2,01	16,71
IPC (FIPE)	0,57	0,74	0,74	9,60
IPCA (IBGE)	0,73	0,54	0,54	10,38
CUB (Sinduscon)	0,23	0,38	0,38	13,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	0,47	0,47	4,14

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1691	IPCA (IBGE)	1,1038
IGP-DI (FGV)	1,1671	INPC (IBGE)	1,1060
IPC-FIPE	1,0960	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO (*): O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	10,93	0,46	4,79	19,45
CDI	10,65	0,00	16,39	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,12	173.971	18,01	18,40	-0,77
CAFÉ NY*	MAI/22	247,90	120.689	245,20	254,25	-1,05
SOJA CBOT**	MAR/22	15,700	182.171	15,515	15,986	-0,82
MILHO CBOT**	MAI/22	6,55	552.406	6,418	6,563	0,73

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	188,52	-1,47	17,78
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	338,90	-0,92	11,85
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	95,98	-1,10	15,08
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.504,86	-0,96	128,71

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2185	-0,46	-1,65	-6,41
DÓLAR TURISMO	5,3700	-0,43	-1,77	-6,40
EURO	5,8960	-0,76	-3,16	-6,62
OURO	312,000	0,16	3,14	-5,45
WTI US$/BARRIL	94,8800	1,07	7,38	24,12
BRENTUS$/BARRIL	95,9000	4,51	7,43	23,14

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1307	1,3530	0,1917
EURO	0,885	1,0000	1,1968	0,1696
FRANCO SUÍÇO	0,925	1,0459	1,2517	0,1774
LIBRA ESTERLINA	0,739	0,8356	1,0000	0,1417
IENE	115,554	130,6435	156,3510	22,153

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Demi Getschko

trieste@gmail.com

Os sextos mandamentos

Se o decálogo cristão estipula, no seu sexto mandamento, que não se deve pecar contra a castidade, no decálogo para a Internet, o CGI (Comitê Gestor da Internet no Brasil) afirma a neutralidade no acesso à internet: "Filtragem ou privilégios de tráfego devem respeitar apenas critérios técnicos e éticos, não sendo admissíveis motivos políticos, comerciais, religiosos, culturais, ou qualquer outra forma de discriminação ou favorecimento".

Essa neutralidade da rede, que sempre foi respeitada no Brasil e na grande maioria dos países, fez com que todos saudassem a oportunidade única que se abria, não apenas para que indivíduos pudessem dialogar eletronicamente, mas também para o acesso seguro e sem limites geográficos aos mais variados materiais. Cite-se o deslumbramento que foi poder acessar, já em 1994, a biblioteca do Vaticano e o museu do Louvre.

Também é importante reconhecer que, comparativamente ao que tínhamos em 1996, o cenário hoje é muito mais complexo, mas o espírito fundador inicial precisa ser mantido. É importante que cada um continue livre para expressar-se e para ir onde queira via rede. Quem abusar da liberdade estará sujeito ao que rezam as leis nacionais. A liberdade é também, afinal, a liberdade para praticar eventuais abusos,

> *É importante que a expressão via rede continue livre com o ônus da responsabilidade*

desde que, claro, sempre se responda por eles: ao exercício da liberdade prende-se o ônus da correspondente responsabilidade. Impedir alguém, a priori, de exercer seu direito à expressão, baseando-se em considerações sobre riscos que tal manifestação traria, certamente parece abusivo. É muito mais saudável obter-se um processo legal rápido, que determine se e qual violação ocorreu, submetendo o possível violador ao peso da lei.

A internet é riquíssima em conteúdos de valor muito variado, e em ferramentas que permitem nossa expressão. A neutralidade garante que possamos acessar tudo que há, independentemente de onde se localiza. Quanto às ferramentas, parece cada vez mais importante criar uma taxonomia sobre a sua ação. Que interferência elas podem ter no conteúdo que publicamos e naquele que nos chega automaticamente? Somente após a identificação dos papéis que diferentes atores na rede têm poderemos concluir pela responsabilização adequada face a um conteúdo ilegal ou abusivo.

Pedindo licença para forçar a analogia, haveria um paralelo entre os sextos mandamentos citados. Talvez "manter a neutralidade da rede" possa ser lido como "preservar a castidade da rede", mantendo-a pura, por mais que se aleguem propósitos nobres. ●

ENGENHEIRO ELÉTRICO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Startups **Bancos digitais**

Neon recebe aporte de R$ 1,6 bilhão e anuncia status de 'unicórnio'

Fintech chegou aos 15 milhões de clientes em 2021 e já movimenta R$ 5,8 bi por mês; banco espanhol BBVA tem 21,7% do capital

BRUNO ROMANI
GIOVANNA WOLF

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -19/12/2019

Neon, comandada por Sigrist, deve manter política de aquisições

A fintech brasileira Neon anunciou ontem que levantou uma rodada de investimentos de US$ 300 milhões (R$ 1,6 bilhão). Além do aporte, a empresa revelou que atingiu o status de "unicórnio" (avaliação de mercado superior a US$ 1 bi).

A rodada foi captada junto ao banco espanhol BBVA – o investimento prevê uma fatia de 21,7% na fintech. Segundo apurou o **Estadão**, a Neon chegou à avaliação bilionária logo após levantar um aporte de US$ 300 milhões, em setembro de 2020, liderado pelo fundo General Atlantic, com participação de investidores como Monashees, Flourish Ventures, PayPal Ventures, Endeavor Catalyst e o próprio BBVA.

"Não anunciamos na época porque preferimos abaixar a cabeça e trabalhar. Deixamos para ser *high profile (fazer divulgação)* em outras ocasiões", disse ao **Estadão** Jean Sigrist, copresidente da Neon.

A entrada da Neon no "hall" de unicórnios brasileiros era uma das bolas cantadas do ecossistema brasileiro de inovação. Presente em diversas listas de candidatas nos últimos dois anos, ela era a startup com o maior volume de captações entre as empresas brasileiras de tecnologia que ainda não haviam anunciado ter atingido o patamar do bilhão de dólares. A fintech soma mais de R$ 3,7 bilhões captados desde sua fundação, em 2016.

BASE DE CLIENTES. A fintech diz ter triplicado de tamanho em 2021, chegando a 15 milhões de clientes, sendo 88% das classes C, D e E. A empresa movimenta hoje mais de R$ 5,8 bilhões por mês em transações. Nos últimos 18 meses, elevou a base de clientes em 6 milhões de pessoas.

Além do crescimento da carteira de crédito, a Neon deve intensificar suas ações em tecnologia para marketing com o objetivo de conquistar novos clientes. Também vai manter a estratégia de aquisições, como a recente compra da financeira Biorc.

Na visão de Bruno Diniz, especialista em inovação e sócio da Consultoria Spiralem, o aporte na Neon mostra que o mercado de bancos digitais no Brasil se tornou uma corrida de "cachorro grande". "A Neon já rivaliza com grandes bancos digitais da Europa. É natural vermos grandes fundos, incluindo instituições internacionais, olhando para os nomes brasileiros do setor", afirma. Ele acredita em uma expansão internacional da Neon. ●

Mercado financeiro **Balanço**

Banco do Brasil tem lucro recorde de R$ 21 bilhões em 2021

MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O Banco do Brasil encerrou o quarto trimestre de 2021 com lucro líquido ajustado de R$ 5,93 bilhões, alta de 60,5% em relação ao mesmo período de 2020. No ano de 2021, o resultado do banco foi de R$ 21 bilhões, alta de 51,4% na comparação com 2020 e recorde histórico para a instituição.

O resultado do quatro trimestre ficou mais de R$ 1 bilhão acima das expectativas das casas consultadas pelo serviço *Prévias Broadcast* – BTG Pactual, Bank of America, Itaú BBA, Credit Suisse, Bradesco BBI, Citi, Goldman Sachs e Inter –, que apontavam ganhos de R$ 4,9 bilhões no período.

O resultado foi fruto do crescimento das margens do banco, mas também da forte queda do custo de crédito na comparação com 2020, auge da crise da covid-19 no País. Naquele ano, o BB havia reservado R$ 21,9 bilhões para provisões contra calotes, 40% a mais do que em 2021.

A carteira de crédito do banco público foi a R$ 874,9 bilhões, avanço de 17,8% no comparativo anual. O maior crescimento veio da carteira do agronegócio, que avançou 29,4% na mesma comparação. O BB é líder no segmento.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) do Banco do Brasil foi de 15,8% em 2021, alta de 3,8 pontos porcentuais ante 2020.

Surpresa positiva
Média de projeção de analistas era de lucro de R$ 4,9 bi no 4º trimestre, e o BB alcançou R$ 5,93 bi

O presidente do BB, Fausto Ribeiro, afirmou, em nota, que o lucro recorde do banco no ano passado aproximou sua rentabilidade dos pares privados, uma antiga cobrança do mercado. "O resultado que entregamos concilia retorno e solidez. É uma demonstração de nosso compromisso com todos os acionistas", disse.

CORTES. O BB fechou 389 agências em 2021, para 3.979 pontos. O banco reduziu seu quadro em mais de 7 mil funcionários, para 84,6 mil. ●

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CAMPO BELO
R$330.000 Varanda, 50 úteis, 1ds, gar e lazer. 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$425.000 Próx.parque, 45úteis, 1ds, gar e lazer 2198.5555 cr8767

MOEMA
Vendo/Alugo 1suíte, 1vg, mobil. (11)97654-7484 Creci 199015F

VL ANDRADE
R$360.000 47m², 1dt,1vg, lazer, Cond.c/lavanderia 99500-0335

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
67m², 2dts c/arms + qto empr c/ banh. 1vg, px metô Vergueiro e HBP (11)99786-0261 Creci 20187-J

CAMPO BELO
R$295.000 Frente Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$795.000 S.novo,95u, varanda, 3ds(1ste), 2vgs, lazer 2198.5555

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suite) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, lv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.480.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.650.000 Novo c/arms,210ú varandão/churr, lv.L 3ambs. , 4sts, 4grs , lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

JARDINS
Al.Campinas, completo, 1vaga, totalmente reformado. Novo. ☎(14)99611-0059

VL CLEMENTINO
Edif. Live & Lodge Flat R.Borges Lagoa. Próx. Ibirapuera. ☎(14)99611-0059

1 DORMITÓRIO

VL N. CONCEIÇÃO
50m² Edif. Diogo, lazer completo ☎(14)99611-0059

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox Berrini, vendo/alugo, 300m2, ótimo pto. comercial vários ramos. ☎ (11) 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

SUL | AL | COM

FARIA LIMA
Conj.escrit,3salas, perfeito estado Px.Shop Iguatemi 11.997707211

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA
Cob.pé na areia, 5ds, sts, mob, vista mar, 367m². Sobloco R$5.5mi Ac. carros/permuta(13)98119-3520

LITORAL | VD | APTO

RIVIERA
Casas, Aptos, Coberturas, Aptos Térreos, Casas em Villágios, Terrenos. Infs☎(11)99546-8043 Creci 57479

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GJÁ ENSEADA
15 pessoas. tempor. ou resid, terr. 1.350m2 a 100m da praia, amplo estacion. ☎ 11 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SALVADOR - BA
Casa Condominio, Luxo! 4 suítes, salas amplas, piscina, melhor praia Salvador Jaguaribe Creci 4662 ☎(71)99194-8899

TERRENOS

RIO CLARO - SP
Área Indl. 21.000m² em Cond. Prox Principais Rodovias da Região. Creci114137☎(19)98372-1133

TRÊS LAGOAS - MS
Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
À vista,contemplado ou não, mesmo em atraso (11)94720-3533

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

COMUNICADOS

AGRADEÇO A STO EXPEDITO
Por graças alcançadas. KNF

COMUNICADO
Solicitamos que SONIA MENEGALDO SIMONETTI, filha de IDA MENEGALDO SIMONETTI entre em contato através do telefone (11) 93012-1273 para providenciar a exumação dos corpos sepultados no Cemitério de São Pedro.

COMUNICADO À PRAÇA
A empresa Veja Materiais p/Construção Ltda, CNPJ 14.334.253/0001-06, c/sede R: Pedro Ravara 125, sala 2 - Jd.Ipanema. Cep: 05187-300 - SP-SP, comunica o extravio do Enquadramento de Microempresa-ME, registrado sob no. 914896/11-8 em sessão de 02.09.2011 da Junta Comercial de SP

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP.Vendo.(11) 99286-2442

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDO EMPRESA
Vendo Empresa de tratamento por incineração de resíduos da saúde. Industria na Paraiba-PB. Tratar ☎(11) 99929-7711

MÁQUINAS E MOTORES

GALVANOPLASTIA ELETROLÍTICA
Vende-se equipamento completo, funcionando (11) 2948-0862 HC

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

Leilão VIP | **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE** | **Banco SOFISA**

DATA 1° LEILÃO 21/02/22 ÀS 10H00 - DATA 2° LEILÃO 04/03/22 ÀS 10H00

Eduardo Jordão Boyadjian, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 464, devidamente autorizado pelo Proprietário/Credor Fiduciário Banco Sofisa S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.889.128/0001-80, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, promoverá a venda em leilões (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e local infracitados: **Local da realização dos leilões on-line: via site www.leilaovip.com.br. Imóvel: São Paulo-SP. Santana.** Apartamento sob o nº 72, localizado no 7º andar do Edifício Residencial Versailles, situado à Rua Pedro Doll, nº 503, contendo a área útil de 198,000m², área comum (inclusive 04 vagas indeterminadas) de 166,920m², área total de 364,920m², correspondendo-lhe a fração ideal de terreno de 2,500%. Matrícula 79.301 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo – SP. **Obs.: Ocupado. Eventuais débitos de Condomínio, IPTU ou qualquer outro tributo relacionado ao imóvel e dívidas relacionadas a serviços públicos correrão por conta do comprador. (AF) Primeiro Leilão:** 21/02/2022 às 10hs. Lance Mínimo: **R$ 1.658.376,17. Segundo Leilão:** 04/03/2022 às 10hs. Lance Mínimo: **R$ 880.861,35** (se não for arrematado no 1º Leilão). A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel encontra-se ocupado. A desocupação correrá por conta do comprador, porém a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97, em 60 dias. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de venda disponível no site: www.leilaovip.com.br. **Maiores informações no escritório do Leiloeiro tel. (11) 3093-5252**

CULTURA & COMPORTAMENTO
O ESTADO DE S. PAULO TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2022

HANNAH MCKAY / REUTERS

ST FRANCIS COLLEGE

Autor já escreveu 62 romances, 12 livros de contos e 6 de não ficção

C3 Literatura

O horror de Stephen King

Obra do autor, que vai completar 75 anos, começa a ser reeditada

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Daqui...

Preparando-se para deixar a Secretaria de Cultura no início de abril, **Sergio Sá Leitão** aposta que, com a saída de **Doria, Rodrigo Garcia** escolherá um substituto que dará continuidade ao seu projeto na pasta.

"Nós falamos sobre isso em três reuniões e foi sinalizado neste sentido. Até porque ainda temos muitas coisas a entregar, como Fábricas de Cultura, o Museu do Ipiranga...", diz Sá Leitão.

...para ali

O agora candidato a deputado federal – pelo PSDB – definiu sua saída na semana passada. "Ainda não há nada formal, mas espero ter o apoio da classe cultural de São Paulo. No momento não há nenhum parlamentar identificado 100% com esse setor".

Queda de braço

Petistas reclamam que **Marcio França** está forçando a mão na exigência de que **Fernando Haddad** desista de concorrer ao Bandeirantes, em troca do acordo nacional entre PT e PSB com **Alckmin** sendo vice de **Lula**. O PT entende que já cedeu bastante ao abrir mão de indicar **Humberto Costa** para a disputa em Pernambuco.

Um assessor de Alckmin disse ontem que o ex-governador se manterá neutro nessa queda de braço – e que ele ainda não decidiu por qual legenda vai concorrer.

Morocast

Sergio Moro vai lançar um podcast para fazer entrevistas. O formato do programa ainda está sendo desenhado mas uma coisa é certa: o nome será Morocast.

FOTOS LEDA ABUHAB

1. Gaya Rachel abriu a exposição "Isso Passa" e Camile Sproesser a mostra "Pinturas", ambas na galeria de **2.** Marli Matsumoto. **3.** Anna Maria Maiolino. **4.** Rodrigo Bivar. Sábado, na Vila Madalena.

NADA A VER

Fontes próximas da coluna garantem: Persio Arida não tem intenção de participar de nenhuma equipe ligada a qualquer campanha presidencial.

Essa hipótese circulou em alguns meios, em Brasília, apenas porque a economista Elena Landau e a presidenciável Simone Tebet, do MDB, encontraram Arida na semana passada. Elena é assessora econômica da campanha de Simone.

CAMÕES & CERVANTES

Começa amanhã, em Brasília, e vai até sexta, 18, a 2.ª Conferência das Línguas Portuguesa e Espanhola. Virtual e presencial, ela terá seis eixos temáticos, que incluem temas ligados a educação, a ciência e aos impactos da pandemia nos investimentos planejados pelos dois países nos setores cultural e acadêmico.

FOTOS IARA MORSELLI

1. Elba Ramalho apresentou o show "Acústica e Intimista, Para Poucos". **2.** Marina e José Rezende. **3.** Paula e Alex Erlea. **4.** Sandra e Roberto Amaral. Sexta-feira, no Blue Note.

Literatura ***Suspense***

Com ‘Carrie’, livros de Stephen King ganham novas edições

Projeto inclui ainda publicação dos sete volumes da série ‘Torre Negra’ e do inédito romance ‘Fairy Take’

UBIRATAN BRASIL

MIKE SEGAR / REUTERS – 9/2/2009

Atenção aos personagens é um dos segredos do sucesso, acredita

Era início de 1972 e um jovem Stephen King rascunhava um conto sobre uma garota chamada Carrie White que apresentava poderes telecinéticos, ou seja, era capaz de mover objetos com a força da mente. Enquanto escrevia, o autor sentia-se incomodado pelo que julgava ser a assombração de duas amigas do colégio apontadas como “diferentes” (ou seja, alvo de bullying) que já estavam mortas. O texto, recuperado do lixo por Tabitha, mulher do escritor que o encorajou a continuar a escrita, logo se tornou o livro *Carrie* que, publicado em 1974, iniciou uma vitoriosa carreira que hoje conta com 62 romances, além de 12 volumes de contos, seis de não ficção, quatro de HQs e um musical.

É justamente com *Carrie* que a Suma, selo da Companhia das Letras, inicia a reedição da obra de King que, em setembro, completa 75 anos. O projeto prevê ainda uma edição da série *Torre Negra*, saga épica em sete volumes publicada a partir de 1982 e que é um dos trabalhos mais ambiciosos do autor. Também a publicação de *A Longa Marcha* (1979) dará início ao relançamento dos livros esgotados de Richard Bachman, pseudônimo usado pelo autor.

Finalmente, no segundo semestre, a editora pretende publicar o novo livro inédito de King, *Fairy Tale* (ainda sem título em português), que conta a história de Charlie Reade, rapaz de 17 anos que herda as chaves de um universo paralelo onde o bem e o mal travam uma guerra.

SUCESSO. Ainda que contestado por críticos (Harold Bloom o considerava um dos piores autores dos EUA), King é um best-seller mundial, com mais de 400 milhões de cópias vendidas, publicadas em 40 países. Também é o escritor vivo que mais tem títulos adaptados para os mais diversos tipos de mídia, como cinema, televisão, streaming, teatro, quadrinhos. Uma vasta galeria que inclui *Carrie, a Estranha*, *O Iluminado*, *It: A Coisa*, *À Espera de um Milagre* e *Misery* (cuja versão teatral está em cartaz em São Paulo), entre outros.

“O maior desafio da tradução é o uso de recursos de fala nos personagens, como sotaques, gagueira, ceceio e outras questões de pronúncia”, diz Regiane Winarski, responsável pela tradução. “É preciso tomar cuidado para não cair no ridículo ou ficar uma caricatura.”

“Stephen King conhece a alma humana”, observa Rita Ribeiro, doutora em Geografia e especializada na obra do americano. “Seus livros são sempre e fatalmente sobre pessoas. Sobre como sucumbimos aos nossos medos, mas, na maioria das vezes, sobrevivemos a eles.”

Salvo

Inicialmente um conto, ‘Carrie’ foi recuperado do lixo pela mulher, Tabitha, que o incentivou a escrever

De fato, o próprio escritor reconhece que a atenção que confere aos personagens humanos é o que explica o sucesso de suas histórias. “Uma das razões pelas quais funciona – a única razão pela qual esse tipo de história dá certo – é que o leitor ou espectador se importa com as pessoas envolvidas. É diferente, por exemplo, quando se assiste a filmes como *Sexta-Feira 13* – ali, você torce para ver 12 jovens bonitos sendo mortos de 12 maneiras interessantes”, disse à agência AP, em 2017.

Na mesma conversa, King contou que o medo que sente ao escrever certas histórias serve como parâmetro para o efeito que provoca nos leitores. “Sou instintivo, não planejo com muita antecedência”, observou. “Tenho uma ideia do caminho da trama, mas deixo os detalhes aparecerem à medida que escrevo. Então, em alguns momentos, eu conseguia me assustar. Lembro de uma cena de *O Iluminado* (1977), quando o garotinho Danny entra no quarto 217 e vê a mulher na banheira. Aquilo me assustou de verdade.”

Apesar de apontado como Mestre do Terror, King não se considera um autor de tramas desse tipo. “Minha ideia é contar uma boa história e, se ela cruza certos limites e não se enquadra em um gênero particular, melhor ainda”, disse ele à AP. Como exemplo, cita *The Colorado Kid* (2005) que, a partir da narrativa sobre um garoto morto em uma ilha na costa do Maine, ele questiona por que certos assassinatos permanecem sem solução. “É a beleza do mistério que nos permite viver sãos à medida que pilotamos nossos corpos frágeis através deste mundo de corridas demolidoras”, ele escreve no epílogo. ●

Carrie
Autor: Stephen King
Tradução: Regiane Winarski
Editora: Companhia das Letras (Selo Suma)
208 páginas
R$ 59,90

Obra literária revela o brilhantismo de uma mente muito poderosa

ANÁLISE

MARCIUS AZEVEDO

A primeira lição que você aprende ao adentrar o universo de Stephen King é que se torna impossível ficar indiferente ao conteúdo da obra do autor. Ele tem uma capacidade enorme de enxergar histórias no mundo real e contá-las na ficção, quase sempre com uma pitada sobrenatural, incitando o debate, forçando uma reflexão.

São inúmeros exemplos. Das obras mais antigas, como *Carrie*, publicado em 1974, até *Billy Summers*, o mais recente publicado no Brasil, de 2021, quando King se deslocou mais uma vez do apodo de mestre do horror para escrever sobre um assassino de aluguel e o último trabalho antes da aposentadoria.

MAZELAS DA SOCIEDADE. Relações abusivas, feminicídio, bullying, alcoolismo, abuso sexual e psicológico... As mazelas da sociedade contemporânea são discutidas por King em meio ao universo que apenas uma mente brilhante seria capaz de descrever.

A telecinesia, capacidade de mover objetos com o poder da mente, está presente em *Carrie* como um dom para punir os responsáveis por bullying. O alcoolismo é o tema principal de *O Iluminado* (nesse caso, esqueça o filme de Stanley Kubrick, por favor). Em *O Cemitério*, King coloca em pauta o dilema da morte, na discussão entre o casal Louis e Rachel Creed sobre como tratá-la com os filhos.

Mas o sucesso de King não está apenas por conseguir se manter atual. É impossível ler uma obra sem se sentir parte da história. A experiência sensorial oferecida aos leitores é uma característica marcante. Aquele sentimento de não estar sozinho, que te faz levantar os olhos do livro para observar ao redor, se torna algo corriqueiro.

Cruzamento

Autor costuma incluir ou até citar um mesmo personagem em romances distintos

Confesso que tive essa sensação recentemente. Depois de muitos anos, eu resolvi ler *Dolores Claiborne*, um livro de 1993, que foi publicado no Brasil com o nome de *Eclipse Total*. Era o único na lista de mais de 60 livros em que não sei por qual motivo nunca havia me debruçado. A obra trata de uma relação abusiva (tema atual) com o viés sobrenatural (figuras fantasmagóricas formadas na poeira). Fiz bastante uso do aspirador de pó naqueles dias.

SÉRIES. O universo de Stephen King é tão complexo que, às vezes, é até difícil adaptá-lo para uma obra audiovisual. Há tempos, Hollywood se alimenta da mente do autor. Recentemente, os serviços de streaming também beberam (e continuam bebendo) bastante desta fonte. Séries são produzidas em uma velocidade de alucinante.

A Torre Negra é o maior exemplo de fracasso. O diretor Nikolaj Arcel falhou grotescamente ao tentar contar na telona todo o calvário do pistoleiro Roland Deschain. Nem mesmo Idris Elba e Matthew McConaughey foram capazes de evitar o vexame. É impossível reproduzir em apenas 1h35 uma obra magnífica, dividida em sete livros (o primeiro de 1982 e o último em 2004), além de *O Vento pela Fechadura* (2012), uma história dentro da história.

O próprio Stephen King participa (como ele mesmo) em *Torre Negra*. Aliás, este é outro aspecto interessante nas obras do escritor. Diversos personagens ou passagens são colocados em outros livros, como Cujo, o temido cão São Bernardo que ataca mãe e filho em um ferro-velho, que é citado em *O Cemitério*. Annie Wilkes, de *Misery* (*Louca Obsessão*, no cinema), fala da família Torrance, de *O Iluminado*. Isso acontece inúmeras vezes. Não é necessário ler tudo o que ele escreveu para notar.

Por fim, deixo uma pequena lista dos livros que eu adoro do King para celebrar os seus 75 anos: *Christine*, *Rose Madder*, *Novembro de 63*, *Duma Key*, *O Instituto*, *Gwendy's Button Box*, *Mr. Mercedes* (os três), *Com Sangue* (destaque para o conto que dá nome ao livro) e o conto *Riding the Bullet*. ●

Ambiente *Estilo*

Veja como banheiro pequeno pode fazer parte da decoração da casa

Tudo é questão de um bom planejamento para se conseguir aproveitar bem especialmente as paredes do espaço

MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando a área é reduzida – e, além disso, um único ambiente é utilizado por toda a família e eventuais visitantes –, conciliar estilo e funcionalidade no projeto do banheiro doméstico se torna um verdadeiro desafio. Ainda assim, entre erros que devem ser evitados, e pequenos truques capazes de fazer "render" o espaço, é sempre possível encontrar uma solução prática e atraente, que em nada deixa a desejar em relação às demais dependências da casa. Tudo é uma questão de planejamento.

Uma coisa, porém, parece certa. Mais que em qualquer outro ambiente, nos banheiros pequenos, o aproveitamento das paredes se torna um item essencial. "Visando o máximo aproveitamento, dotamos a parede central de um espelho bem grande e, para sugerir um espaço maior, de um nicho para xampu e condicionador, para não ocupar espaço dentro do box. Em projetos desse tipo, cada centímetro conta", explica a arquiteta Fernanda Morais, da Três Arquitetura, (tresarqui.com.br).

"Utilizei rosa e branco, porque era para uma menininha pequena, de 3 anos, que adorava cor-de-rosa. Como tonalidades claras ajudam a fazer com que o banheiro pareça mais amplo, optei por revestir a superfície com uma cerâmica sextavada bem suave", destaca a arquiteta Mariana Maram (@marianammaram) que, além do efeito estético, explorou a área da parede para ampliar a área de armazenamento no ambiente. "Pensei em um armário superior com nichos para conter os itens de higiene da criança."

Para o posicionamento de espelhos, visando sugerir ampliação de espaço. Para a fixação de louças sanitárias e, em toda e qualquer situação, um grande pano de fundo, pronto para ser revestido com os mais diversos materiais, para proporcionar as mais variadas sensações. Em síntese, qualquer projeto bem-sucedido de banheiro passa pelo desenho de uma ou mais paredes no ambiente. Para saber como, confira o roteiro, com 10 dicas de como melhor aproveitá-las.

PAREDES BRANCO TOTAL. Para quem não quer correr maiores riscos, ou não pretende romper demais com o estilo da casa, criar um banheiro todo branco, o que, além das paredes, inclui o revestimento do piso e do teto, é sempre a melhor opção. Atemporal, a solução ganha ainda maior suavidade quando acompanhada de box para chuveiro de vidro transparente, armários hiperminimalistas, alvos ou ainda de madeira clara, remetendo ao design nórdico.

PAREDES COM COR. Já optar por uma cor para identificar a área como "independente" do restante da decoração da casa é a escolha ideal para conferir personalidade própria ao banheiro, seja em única parede ou em todo o ambiente. Considerando, claro, que como em qualquer área reduzida, é aconselhável evitar o uso de tonalidades muito escuras e, de preferência, optar por um único tom, mais claro e vibrante, que pode vir acompanhado de acessórios trabalhados nas suas nuances ou tons complementares.

Vantagem do vidro
Para quem mora sozinho ou dispõe de uma suíte, pode-se conseguir mais visão do ambiente

PAREDES BICOLORES. Antiga técnica de revestimento, a meia parede pintada está sendo resgatada nos variados ambientes e o banheiro não foge à regra. A forma mais usual de pintar é a horizontal. Geralmente, a tinta é aplicada sobre uma parede branca, sendo que metade permanece na cor original e a outra recebe a cor. Além de econômica, a pintura em meia parede é ótima para sugerir amplitude. Lavável e antimofo, vale ressaltar apenas a importância de empregar apenas tinta acrílica para recobrir o ambiente.

PAREDES TEXTURIZADAS. Mármores e granitos, nacionais ou estrangeiros. Cerâmicas com visual que vai do fosco ao ultra polido. Metais como alumínio e ouro, com acabamento de alto-brilho. A indústria cerâmica, especialmente no segmento de porcelanatos, dotou o mercado de uma variedade imensa de produtos, capazes de imprimir a textura que você desejar para uma, ou mais, paredes do seu banheiro. Bastante próximo do material original, o efeito surpreende. Assim como os preços, incomparavelmente menores.

RENATO NAVARRO

ANDRÉ NAZAREH

1. Banheiro infantil com estantes abertas

2. Paredes texturizadas por porcelanato, no banheiro

3. Armários espelhados em toda a parede do banheiro

MARCO ANTONIO

PAREDES ESPELHADAS. Quando falamos nas vantagens das paredes espelhadas, imediatamente pensamos no efeito óptico de ampliação visual. Grande aliado na decoração de apartamentos pequenos, o recurso é particularmente válido nos banheiros, onde também para finalidades estéticas, os espelhos são mais do que bem-vindos. E onde uma simples parede espelhada, estrategicamente posicionada, já é capaz de sugerir que um ambiente pareça bem maior do que de fato é.

PAREDE ILUSTRADA. Para os mais ousados, escolher uma parede como ponto de partida na criação de um cenário relaxante, paradisíaco ou mesmo lúdico é sempre possível. Para tanto, o mercado já disponibiliza cerâmicas decorativas ou mesmo papéis de parede em materiais resistentes, como o vinil ou o PVC, resistentes à água e à umidade. Mais indicada para receber o revestimento, a parede que contém o lavatório pode ser revestida em sua totalidade, ou a partir da altura da cuba.

PAREDE DE VIDRO. Por certo não é a solução mais indicada para uma residência familiar ou com banheiro único. Mas para quem mora sozinho – como muitos dos habitantes dos estúdios de hoje – ou dispõe de uma suíte, a ideia de abrir o ambiente para fora merece ser considerada. Além de sensual, o recurso amplia as condições de iluminação, deixando passar a luz natural quando o ambiente não dispõe de janelas. Como única recomendação é essencial preservar a privacidade da área onde as louças sanitárias estão instaladas.

PAREDES COMO O PISO. Um efeito "caixa", muito contemporâneo, pode ser obtido quando as paredes são revestidas, sem interrupção, com o mesmo material que reveste o piso do banheiro. Hoje é grande a oferta de produtos impermeáveis, que podem revestir, indistintamente, as duas superfícies, como resinas e placas de porcelanato. A solução é particularmente indicada em propostas minimalistas, que colocam em destaque os metais sanitários e nas quais o equipamento do ambiente se resume ao vaso, cuba e chuveiro.

PAREDE COM ARMÁRIOS. Por mais subjetivo que pareça, a sensação de estar em um banheiro mais amplo passa também por um ambiente organizado. Como são muitos os produtos necessários à higiene pessoal, aos cuidados de beleza e, não raro à maquiagem, dispor de armários fixos nas paredes, abertos ou fechados, nunca é demais. Além de aramados e peças avulsas, para personalizar o seu banheiro, considere a possibilidade de contar com móveis planejados na montagem do espaço.

PAREDES COM LOUÇAS. As louças sanitárias suspensas, em geral menores que o padrão, são perfeitas para os mini banheiros, uma vez que elas não interrompem a percepção do revestimento do piso. Seguras, desde que respeitadas as especificações dos fabricantes para instalação, elas não oferecem nenhum risco de utilização. Antes da compra, porém, é essencial verificar se a parede na qual as peças serão fixadas é suficientemente sólida e espessa. ●

EMBRAFILME

Ittala Nandi e Flávio Galvão em cena de 'O Homem do Pau Brasil', de Joaquim de Pedro de Andrade

Artes *Referências*

Cinema até influenciou o Modernismo, mas não esteve na Semana de 22

Ausente da gestação do movimento modernista, arte cinematográfica veio depois a ter papel de destaque nas obras

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Cinema na tela não houve mesmo. A Semana de Arte Moderna programou poesia, música, pintura, escultura, palestras. Mas a arte moderna por excelência, filha da técnica, inventada pelos irmãos Lumière meros 27 anos antes, não teve vez entre os modernistas.

E por que, se muitos deles, Mário de Andrade em especial, eram fãs do cinema, já então bastante difundido no Brasil? Provavelmente porque, naquele estágio do cinema brasileiro, não se encontravam obras ajustadas ao figurino exigido pelo Modernismo.

Pelo contrário. Dominavam, nas décadas de 1910 e 1920, dramas e comédias incipientes, além do chamado "cinema de cavação", propagandístico, nada adequados para circular num ambiente que rompia com o tradicionalismo da linguagem artística em suas várias manifestações. As obras cinematográficas que poderiam ser chamadas de "modernistas" apareceriam mais tarde – *São Paulo, Sinfonia de uma Metrópole* (Rodolfo Lustig e Adalberto Kemeny, 1929), e *Limite* (Mário Peixoto, 1931).

FITAS. Mário de Andrade gostava de ver as "fitas" que estreavam em São Paulo. Após a Semana, passou a escrever notas e críticas na revista do movimento, a *Klaxon*. Mesmo assim, o comentário sobre o cinema brasileiro é rarefeito. Chega a comentar um filme de José Medina, *Do Rio a São Paulo para Casar* (1921). Chaplin, com *O Garoto* (1919), estava no radar de Mário. Assim como uma das obras-primas do expressionismo alemão, *O Gabinete do Doutor Caligari* (1919), de Robert Wiene, sobre o qual também escreveu.

Para além da atividade crítica de Mário, a estrutura da arte cinematográfica influi de maneira bastante evidente nas obras posteriores do Modernismo, como no rapsódico *Macunaíma* (1928), do próprio Mário, e no estilo telegráfico de cortes abruptos em romances como *Memórias Sentimentais de João Miramar* (1924) e *Serafim Ponte Grande* (1933), ambos de Oswald de Andrade.

Em seu estudo introdutório a *Memórias Sentimentais de João Miramar*, Haroldo de Campos ressalta esse paralelismo. "Uma vez que a ideia de uma técnica cinematográfica envolve necessariamente a de montagem de fragmentos, a prosa experimental do Oswald dos anos 20 (...) participa intimamente da sintaxe analógica do cinema, pelo menos de um cinema entendido à maneira eisensteiniana."

ANO-CHAVE. O ano de 1922 foi, em todo caso, chave do Modernismo. Além da publicação do *Ulysses*, de James Joyce, apareciam textos fundamentais de T.S. Eliot (*The Waste Land*), Ludwig Wittgenstein (*Tractatus Logicus-Philosophicus*) e Virginia Woolf (*O Quarto de Jacó*). Obras que nascem em um mundo desencantado pela Primeira Guerra Mundial, sob o domínio da técnica e da necessidade de reinvenção – conforme o famoso e posterior mote poundiano "Make it new".

Como essas coisas da cultura viajam e interagem no Brasil? Em um texto de 1979, Alfredo Bosi considera que o Modernismo, aqui, havia rompido com "o sertanismo estilizado dos prosadores parnasianos. Mas não o fez senão para pôr em prática um primitivismo mais radical e, em certo sentido, mais romântico; e, assim fazendo, o imaginário de 22 se encontrava com o renovado irracionalismo europeu." (*Moderno e Modernista na Literatura Brasileira, in Céu, Inferno – Ensaios de crítica literária e ideológica*).

Mas Bosi também afirma que, em torno de 1930, "o Brasil histórico e concreto (...) seria o objeto preferencial de um romance neorrealista e de uma literatura abertamente política." O Brasil passa a falar pela pena social de Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Marques Rebelo, Erico Verissimo, Jorge Amado, Cornélio Pena, Dyonélio Machado.

Em sua conferência-ensaio de 1942 – *O Movimento Modernista* –, Mário de Andrade faz uma autocrítica, na qual aponta o "individualismo" de muitos dentre eles e o afastamento da realidade social em nome do trabalho de pesquisa sobre a linguagem.

O Brasil real, no entanto, se impunha por si só e tirava sua força da dor, da revolta, da fome, dos desajustes pessoais e sociais que brotavam na melhor literatura daqueles anos.

Não deixa de ser curioso que a retomada do projeto modernista, em sua versão cinematográfica, o Cinema Novo, tenha "prólogo" neorrealista nos filmes de Nelson Pereira dos Santos, *Rio 40 Graus* (1955) e *Rio Zona Norte* (1957), aclimatações nacionais do neorrealismo italiano.

Duas correntes
Diretores do Cinema Novo acolheram o Modernismo e seus detratores como Graciliano Ramos

Os filmes de Nelson são a faísca que dispara a renovação de linguagem, postura política e esforço de conhecimento das contradições do País pelo Cinema Novo. Ausente na Semana de 1922, o cinema vai agora beber na fonte modernista. *Macunaíma*, de Mário de Andrade, ganha as telas na versão de Joaquim Pedro de Andrade em 1968. Joaquim presta também seu tributo ao outro da dupla modernista com *O Homem do Pau Brasil* (1982), um Oswald bifronte, interpretado por um homem (Flávio Galvão) e por uma mulher (Ittala Nandi). Eduardo Escorel adapta outro romance de Mário, *Lição de Amor* (1975).

RETORNO DO ESQUECIDO. A então esquecida figura de Oswald de Andrade ressurge na montagem de sua peça *O Rei da Vela* pelo Teatro Oficina em 1967. Mas também no sentido antropofágico e político presente na obra máxima de Glauber Rocha, *Terra em Transe* (1967). Por fim, o Tropicalismo faz de sua figura anárquica um ícone inspirador para aqueles anos de criatividade febril e desespero político.

Se a liberdade artística e a agenda nacionalista do Modernismo caem à perfeição no ambiente insurgente dos anos 1960 no qual o Cinema Novo se forma, também é verdade que o realismo crítico dos grandes romances ditos "neorrealistas" se ajustam muito bem ao programa estético-político dos cinemanovistas.

Graciliano Ramos (detrator da Semana) tem três de suas maiores obras adaptadas por cinemanovistas – *Vidas Secas* (1964) e *Memórias do Cárcere* (1984), por Nelson Pereira dos Santos, e *São Bernardo* (1972) por Leon Hirszman. *Menino de Engenho*, de José Lins do Rego, vira filme sob direção de Walter Lima Jr em 1965.

É como se o Cinema Novo, em seu caudal, acolhesse duas correntes da arte brasileira tidas como rivais e delas fizesse uma síntese tão poderosa como transitória. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Conserto da civilização
Data estelar: Lua quase Cheia em Leão

É surpreendente que nossa humanidade ainda não tenha aprendido a lição das guerras mundiais do século passado, e que continue flertando com que só por meio da brutalidade se possa conservar a civilização.

É surpreendente que, com absoluta naturalidade, imaginemos que poderíamos desfrutar de qualquer coisa parecida com bem-estar pessoal enquanto fingimos que não percebemos que o domínio de uma parte da humanidade sobre a outra é a base de todas as injustiças que, dia mais, dia menos, batem em nossa porta ou se esgueiram em nossas casas através dos relacionamentos, cancelando nosso bem-estar pessoal.

O conserto da civilização só poderá vir quando empenhemos o mesmo esforço com que buscamos bem-estar pessoal, para conquistar o bem-estar social. Uma boa sociedade é o apoio do bem-estar pessoal. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Apesar de ser este um momento de ação, essa há de se basear num mínimo de planejamento, porque há tanta coisa envolvida, tantas pessoas, que não seria sábio de sua parte se lançar à aventura sem um mínimo de reflexão.

TOURO 21-4 a 20-5
De acordo com o que você vem percebendo nos últimos tempos, a realidade como você a conhecia deixou de existir, e se abre pela frente uma grande incógnita, porque não há como entender o que vem por aí. Mas, vem vindo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Agora, você chegou na situação em que não dá para voltar atrás e fingir que nada demais aconteceu. Agora, você chegou no momento em que há de se assumir alguns riscos, sem nenhuma certeza de se tudo dará certo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Os entendimentos que podem acontecer entre as pessoas não abrem o caminho para que todo mundo fique conformado. Disputas continuará havendo, porque os assuntos em questão não podem ser resolvidos na sua totalidade.

LEÃO 22-7 a 22-8
Evite gastar tempo demais se queixando da dificuldade de realizar até mesmo as coisas simples, que normalmente seriam feitas no automático. Isso acontece apenas para você deter a ansiedade e observar melhor a realidade.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Há coisas interessantes em andamento, de onde surge um entusiasmo fora do comum, dado o cenário do mundo em que acontece. Porém, há algo de real em tudo que se sugere atualmente, algo que merece maior atenção. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Apesar de não parecer ter sentido nada do que acontece, dando a impressão de tudo ser uma loucura, a alma pressente que há alguma ordem oculta nessa loucura toda. Vale a pena se dedicar a encontrar esse sentido.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Quando a poeira das especulações abaixar, você terá uma percepção mais clara do momento atual, que é cheio de purpurina, tudo muito promissor, mas sem grande consistência. Aguarde por sinais mais concretos.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Nem sempre é possível perceber direito o verdadeiro valor dos acontecimentos em curso, porque a alma está tão envolvida neles que não tem distanciamento suficiente para observar o panorama amplo. Isso virá depois.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Não importa quais, o que importa é que você tome consciência dos reais objetivos que pretende realizar. A lucidez ajudará você a tomar, neste momento, decisões que resultarão em grande impacto existencial.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
A leveza e a alegria são os antídotos contra os perrengues, inclusive porque com esse tipo de estado de ânimo muitos desses nem são percebidos, passam em brancas nuvens. Nada mais importante do que essas virtudes.

PEIXES 20-2 a 20-3
Esta, que você vive, é uma época complexa, que não admite comportamentos simplistas, como se tudo pudesse ser reduzido a uma ideia ou uma tendência. A complexidade é a mistura de tudo, uma espécie de angu.

Televisão **Polêmica**

Whoopi Goldberg volta a apresentar programa, depois da suspensão

Atriz, que participa do 'The View', foi suspensa por 15 dias depois de dizer que o Holocausto não foi uma questão de raça

Depois de duas semanas suspensa por dizer que o Holocausto não tinha sido uma questão de raça, a atriz e apresentadora Whoopi Goldberg voltou a apresentar o programa matinal *The View*, na ABC, na segunda, 14. "Sim, estou de volta", disse.

"Vamos continuar tendo conversas difíceis", comentou a apresentadora. "E, em parte, porque é para isso que fomos contratados para fazer. Nem sempre é bonito, como eu disse, e nem sempre é como as outras pessoas gostariam de ouvir. Mas é uma honra sentar-se nesta mesa e poder ter estas conversas, porque elas são importantes. Elas são importantes para nós como nação e para nós mais como entidade humana."

Após o comentário sobre o Holocausto, Whoopi Goldberg pediu desculpas em suas redes sociais. Ainda assim, a direção da ABC preferiu afastar a atriz do programa por duas semanas.

APOIO. Na abertura do *The View*, ela não se referiu a seus comentários de duas semanas atrás e também não fez mais um pedido de desculpas. A atriz agradeceu o apoio que teve durante seu afastamento que, segundo ela, veio de diversos lugares. "Foi incrível, escutei tudo o que todos tinham a dizer e fiquei muito grata. Espero que isso mantenha todas as conversas importantes acontecendo", disse.

No dia 31 de janeiro, a atriz afirmou que o Holocausto era sobre a desumanidade do homem para com o homem e envolvia "dois grupos de pessoas brancas". ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"Há mais valor no que se silencia do que no que se diz"*** **Albert Camus**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Rigatoni com brócolis e cheddar

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Uma nova receita de molho de macarrão é sempre motivo para entrar na cozinha. Pois corri para testar, assim que vi esse creme de brócolis com queijo cheddar em *Big Little Recipes* (Emma Laperruque, Food52). O livro saiu há pouco, nos Estados Unidos, com um foco claro: a cozinha de poucos ingredientes. Essa receita cumpre a regra à risca e surpreende pelo sabor. O único segredo é servir imediatamente, porque o creme fica ressecado em pouco tempo e perde um pouco a graça. Acrescentei um fio de azeite e um punhado de nozes tostadas, antes de servir, e gostei do resultado.

Ingredientes
Para 4 porções

_ 1 pacote de massa curta tipo rigatoni
_ 60g de queijo cheddar ralado
_ 500g de brócolis
_ Azeite de oliva extravirgem
_ 1 punhado de nozes pecan tostadas (opcional)

Preparo
Fácil. 25 minutos

1. Ferva água com sal em uma panela grande e funda.
2. Cozinhe o brócolis na água fervente, por aproximadamente 8 minutos ou até estar verde brilhante. Com uma escumadeira, retire brócolis da água e transfira para um processador com uma concha da água do cozimento.
3. Espere a água voltar a ferver e cozinhe a massa na mesma água até estar macia, mas firme.
4. Bata no processador o brócolis cozido com a água e o queijo cheddar ralado até obter um creme. Se estiver grosso, ponha um pouco mais de água do cozimento do macarrão. Prove, tempere com sal.
5. Escorra a massa, misture com o creme de brócolis e queijo cheddar, regue com um fio de azeite e finalize com mais cheddar ralado e as nozes pecan tostadas. Sirva quente.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br

Aguardentes típicas do Brasil e México
Combate corpo a corpo
(?) Noel, figura símbolo do Natal
Primeiro estágio dos insetos
Na hora (?): no momento exato
As do nosso organismo são os anticorpos
Titânio (símbolo)
Resina fóssil
Instrumento que mede o tempo com areia
Entediante; aborrecedora
(?) de semana: o sábado e o domingo
Ali (?): enganou os 40 ladrões (Lit.)
Porção de um todo
Árvore anã
Mama de vaca (Zool.)
Atrativo de mirantes
Disparo de arma
Aeronáutica (abrev.)
Cadáver de sarcófagos
Castiga com o chicote
(?) marra: à força (bras.)
Movimento dos Sem-Terra (sigla)
Fonte de sal
Fruto cítrico apreciado em sucos (pl.)
Gigantesco
(?) e qual: idêntico
(?)-seca: babá
Milésimos do quilo
A M A
(?) Barroso, compositor
Interjeição para chamar alguém
Falar alto
Maldição
Antecede o "R"
Levar vantagem
Consoante de "cuia"
Vento brando
Difícil de encontrar
(?)-Tin-Tin, cão de antigo seriado da TV
Formato do palito de fósforo
Estado nortista
Ana Carolina, cantora
Formato do anzol
Sílaba de "baixo"
Pequeno réptil que anda pelas paredes
Por (?): sem planejamento
Mensagem internacional de socorro

BANCO 3/sos. 5/amapá — âmbar — vista. 6/lucrar. 10/descomunal.

Nível Fácil

	7						3	
4		9		6		5		8
	5	1	8		7	9	2	
		5				2		
	4			9			6	
		6				8		
	2	4	1		3	6	9	
5		8		7		4		3
	1						8	

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A couve-de-bruxelas

Pouco utilizada no Brasil, a couve-de-bruxelas é uma ~~**VERDURA**~~ da mesma família do **REPOLHO**, do brócolis e da couve-flor, rica em **NUTRIENTES** como as vitaminas A e C e alguns sais **MINERAIS**. Seu nome se deve à **SEMELHANÇA** com uma couve, porém em **MINIATURA**, e ao fato de ser muito popular na Bélgica, país que tem **BRUXELAS** como capital e de onde provavelmente essa **HORTALIÇA** é oriunda. Há registros de que ela já era cultivada naquela **REGIÃO** por volta do século XIII, mas só chegaria a outros países da Europa 500 anos depois. Atualmente, o Reino Unido é o maior **PRODUTOR** e consumidor de couve-de-bruxelas no continente europeu. No Natal, por exemplo, o **VEGETAL** é preparado com **CASTANHAS** e utilizado como acompanhamento do peru ou da **CARNE** de caça, fazendo parte da tradição natalina **INGLESA**. Aqui no Brasil, estima-se que a couve-de-bruxelas tenha começado a ser plantada apenas no início dos anos 1980 e é, até hoje, um **ALIMENTO** bem pouco cultivado, com seu **PLANTIO** restringindo-se ao Sul e ao **SUDESTE**.

ILUSTRAÇÃO: CANDI

B S R E P O L H O O E M I N E R A I S I A
A O G I N A E T D R N O A S D U B D O T A
M T I I S A E N U T R I E N T E S R M R Ç
I R T S A H N A T S A C N A I B E I R B I
N D Y A N H S E O U N M I D A T M M O Y L
I R E R F D L L I D I B M D L O E A I M A
A R H R Y E I L G E D R S A I F L R T O T
T D C C T M U N M S I U T O M T H U N L R
U F C F A E D T T T M X E H E G A D A S O
R R S T O R S F S E A E N T N F N R L O H
A C E M A S N T I O O L H I T E Ç E P Ã N
I C O I D M T E O R H A N L O D A V N I E
A S E L G N I E H T O S N S L R I H T G F
F U T U I F E N F S A F I G A S H F A E H
V E G E T A L C F N S T P R O D U T O R Y

Solução

Will Smith

‘Estou inspirado para criar e contar histórias como esta’

Ator fala do sucesso de ‘King Richard’ e da surpresa ao ser indicado novamente para o Oscar

WARNER

Will Smith em cena do filme ‘King Richard’, em que vive o pai das tenistas Venus e Serena Williams

ENTREVISTA

Smith, de 53 anos, concorre pela 3ª vez; das outras que não levou a premiação para casa, perdeu para atores negros

GINA CHERELUS
THE NEW YORK TIMES

Will Smith estava só abrindo os olhos “bem cedo” na terça-feira, 8, em Wyoming, onde iria falar em uma conferência de negócios, quando seu telefone começou a tocar. Tinham acabado de anunciar as indicações ao Oscar deste ano.

“Foi meio que, opa, espere aí, vou googlar meu nome e ver o que aconteceu”, disse Smith em entrevista por telefone, no final da tarde. “Mas era só uma bela e agradável surpresa.” Smith foi indicado para melhor ator por seu papel como o pai de Venus e Serena Williams em *King Richard: Criando Campeãs*. É sua terceira indicação: agora com 53 anos, já concorreu por *Ali*, em 2002, e *À Procura da Felicidade*, em 2007.

O ator disse que por muito tempo temeu secretamente que nunca faria algo tão bom quanto *À Procura da Felicidade*, a história de um homem que tenta manter a família unida mesmo sem ter um teto para morar.

“Achei que tinha alcançado meu auge artístico”, disse ele. “Então, quando o mundo responde a este filme, isso me energiza como artista. Estou muito inspirado para criar e contar histórias como esta”, um drama esportivo.

King Richard narra a jornada e o triunfo de um pai ambicioso que está determinado a transformar suas filhas em campeãs de tênis. O filme também é estrelado por Aunjanue Ellis, que recebeu sua primeira indicação para o Oscar na categoria de melhor atriz coadjuvante por sua atuação como Oracene Price, a matriarca da família Williams. Ao todo, o longa recebeu seis indicações, incluindo a de melhor filme.

Se Smith vencer, será a primeira vez que ele leva para casa um Oscar, depois de mais de trinta anos de carreira como uma das principais estrelas de Hollywood.

Em entrevista por telefone, Smith falou sobre as indicações por *King Richard*, sobre trabalhar com o diretor Reinaldo Marcus Green e sobre a forma especial com que planeja comemorar esse reconhecimento. Estes são alguns trechos editados da conversa.

Oi, Will! Tudo bem?
Tudo na mais perfeita ordem divina. E você?

Tudo bem! E parabéns!
Obrigado, obrigado. É uma doideira.

O que, exatamente? A indicação?
Seis indicações! Já fiz filmes que tiveram muito sucesso de bilheteria e fui indicado duas vezes, mas agora é um grande festival de amor pelo filme, todo o elenco, a equipe. É definitivamente um pedacinho de um mundo novo.

O que você acha sobre as outras cinco indicações de *King Richard*, especialmente sobre Aunjanue Ellis recebendo sua primeira indicação?
Passamos muito tempo juntos e ficamos amigos, e eu sei o quanto ela trabalhou duro e meu coração queria muito que ela fosse reconhecida. Seu trabalho foi muito sutil neste filme. É o tipo de atuação requintada e extraordinária que às vezes passa batido. Então, fiquei em êxtase por ela ter recebido a indicação. E também por Venus e Serena e toda a família Williams. E por Richard Williams, ele foi muito mal compreendido por muitos anos. Amo que o mundo está se levantando e reconhecendo sua história, reconhecendo sua família.

É a terceira vez que você é indicado para o Oscar na categoria de melhor ator e por interpretar mais uma figura da vida real. Qual é a sensação?
É realmente muito diferente. Uma coisa é ser indicado sozinho. E outra coisa é ser indicado com todo o grupo, o filme. Então é uma coisa muito diferente mesmo. Esta poderia ter sido uma história muito menor. Mas o público está reconhecendo os dons universais e o poder das ideias do filme, é algo lindamente edificante e inspirador para mim.

Você pode compartilhar alguns pensamentos sobre os outros filmes que foram reconhecidos pela Academia? Algum que você viu e pelo qual está torcendo, além do seu, obviamente?
Acabei de ouvir que, com essa indicação, Denzel se tornou o ator negro mais indicado da história. Então, assim que desligarmos, vou postar sobre isso. (*Na terça-feira, Denzel Washington ganhou sua décima indicação para o Oscar, por ‘A Tragédia de Macbeth’*).

Falando em Denzel Washington, também entendo que 2002 marcou a primeira vez que dois atores negros concorreram ao prêmio de melhor ator. Washington ganhou naquele ano por *Dia de Treinamento*, e agora, vinte anos depois, vocês estão de volta ao mesmo lugar.
Você sabe que é engraçado, acho que nunca falei sobre isso. Então, nas duas vezes em que fui indicado antes, só perdi para atores negros. Perdi uma vez para o Denzel e a outra para o Forest Whitaker. Então é engraçado, Jada (*Pinkett Smith, sua esposa*) e eu estávamos conversando sobre inclusão e tudo isso (*a questão da falta de diversidade entre os indicados para o Oscar ao longo dos anos*) e eu fiquei tipo, “Eu só perdi para atores negros!”(*Risos*).

> **Nomeações ao Oscar**
> **Além da indicação de Will Smith, para melhor ator, ‘King Richard’ disputa em mais cinco categorias**

Você já falou com o diretor do filme?
Sim, falamos esta manhã. Ele é muito calmo e doce. Eu fiquei tipo, “Cara, seu filme foi indicado para melhor filme, você tem um monte de atores indicados. Você pode rir um pouco, se quiser”. Ele é muito humilde, fica muito feliz pelos outros. E o que amo nele é a forma com que nunca passa por cima dos outros, nem mesmo no set, e isso faz parte da beleza do que foi capaz de criar.

Seu ano passado foi bem grande e agitado, com a estreia de *King Richard*, a publicação de seu livro de memórias, *Will*, seu novo documentário do Disney+ sobre o planeta e a nova adaptação de *Um Maluco no Pedaço* no mês que vem. E agora, com essa indicação, como você planeja comemorar tudo isso?
A gente comemora criando coisas novas. Vivemos celebrando o fato de podermos fazer isso da vida. É como se cada dia fosse a celebração do dom de viver e trabalhar. Eu não penso nisso em termos de “ralar, ralar, ralar e celebrar”. Tipo, vamos só agradecer por esta oportunidade, e a gratidão é uma parte importante da minha crença em como você pode criar coisas grandiosas, viver constantemente em gratidão. Não sinto necessidade de reservar um tempo de celebração desse jeito.

O que mais empolga você na cerimônia de premiação?
Estou animado para homenagear meu elenco e a equipe e Venus e Serena. E vou fazer isso pessoalmente ou na minha sala, se a covid mandar. Mas estou animado para jogar confete sobre o meu povo. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU